

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos annuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto). Redacção, administração e tipographia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

A ONDA FEMININA

Ha semanas, por uma noite grisalha d'inverno lisboeta, um amigo que no jornalismo da capital, apesar de novo ainda, tem já uma celebridade justa — occupou-se, durante um quarto de hora, desse grave problema que, para o mundo inteiro, representa a maré feminista que alastra, cresce, ameaça, ao fundo, como um imenso pesadelo.

De facto, entre outras catastrophes irremediaveis e profundas — a guerra veio trazer-nos o despertar duma hidra adormecida. A Mulher, eterno brinquedo e eterno despota do homem, habituada á submissão entre caprichos e á obediencia entre protestos — tomou consciencia da sua força, da sua independencia, do seu valor e do seu direito. Dum momento para outro, essa pequena ave frivola e sentimental, ligeira e nervosa, incoerente e adoravel — viu abrir-se, de par em par, a porta do seu lar e encontrou-se, imprevisivelmente, no ar liberto dos grandes haustos estonteantes. Forçado pelas cir- cunstancias, na inconsciencia dum momento de crise, o homem sol- tava assim, ao espaço infinito, o seu peior, mais delicioso e mais venenoso inimigo, o grande inutilizador da sua vontade e contraria- dor dos seus esforços, *cet adversaire éternel* — affirmam *Ibsen* — *qui non ravit la victoire...*

E no seu vôo largo pelo azul das maiores ambições e inde- pendencias, a mulher tomou a plena posse da sua inercia e da sua tenacidade. Foi se, pouco a pouco, convencendo da sua docilidade antiga que a levava a considerar-se serva do homem tendo qualia des flagrantes para ser sua igual. Deixou de reconhecer a diferen- ça que existia, nitida e consideravel, entre o imperio dos dois sexos. Aspirou a galgar, instantaneamente, num salto prodigioso, a distan- cia que a separava do dominio e da força. Esquecida da logica senda que a sua psicologia delicada lhe ia marcando como senhora do lar e dos carinhos — a mulher queix transformara-se em poderosa e vigo- rosa Senhora da Vida e dos horisontes amplos.

Perdeu a sua vista enlouquecida e hypnotizada no ceu profun- do das tentações infinitas, longas e enigmaticas como enormes abis- mos glancos... E, por fim, no seu élan violento e irresistivel, da teoria, da imaginação, da miragem — transitou ás realisações praticas. Possuida duma estimulante febre de coragem e sacrificio, conseguiu subir todas as culminancias, alcançar todas as altitudes.

Enquanto os homens se entre-devoravam, barbaros, nos cam- pos vermelhos da luta, entre os escombros e as mortandades — a mulher ia subindo, alastrando o seu poderio e a sua influencia, es- tendendo os mil tentaculos da sua absorção a todos os recantos da vida. Foi rapida e incrível a sua obra da invasão e infiltração. A mulher dedicou-se, num holocausto heroico, pela sua ancia de pre- dominio. Votou-se, numa renuncia intensa; ofereceu-se, numa inve- rosímil bravura; mas, apoz todas as provações e todos os cilícios venceu.

E quando os homens voltaram das horribes jornadas rubras, estavam substituidos em tudo e suplantados em quasi tudo...

E agora, era necessario que a Mulher voltasse a descer os de- graus do mundo — regressando ao seu papel logico d'outra ora. Re- signar-se-ha a isso a hidra desperta?

Entre tantos problemas graves — um grave problema a mais!

João AMEAL.

Ecos da Sociedade

Doentes

Encontra-se um pouco melhor a sr.ª D. Luiza Figueira, filha do nosso ami- go, sr. major Campos Figueira.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Senhor dos Passos

Na igreja da Graça estará exposta á veneração dos fieis, to- dos os domingos a veneranda Imagem do Senhor dos Passos.

No dia 29 pelas 4 horas da tarde e domingos seguintes será cantado a *Misère* de José Mau- ricio.

— Em Santa Clara, na igreja da Rainha Santa, está tambem ex- posta a imagem do Senhor dos Passos.

AVISO

A Companhia COIMBRA de Seguros

Participa aos seus Ex.ªs Acionistas, Se- gurados e Amigos que se desligou da repre- sentação do Banco de Seguros e que a sua sede fica provisoria- mente instalada no 2.º andar da Casa das Mobílias.

ROMAGEM

Como noticiámos, realisoou se no passado domingo uma roma- gem ao Cemiterio da Conchada promovida pela Sociedade de I. M. P. n.º 10, afim de prestar a sua homenagem á memoria dos seus malogrados camaradas Fran- cisco Ferreira Gazeo e Carlos Lon- renço, aquele morto por desastre e este por doença adquirida quan- do do movimento insurreccional do norte e ambos em serviço da Republica.

Pelas 13 horas, organisoou se um cortejo constituído pelas so- ciedades Ateneu Commercial, Coim- bra-Centro e I. M. P. n.º 10, com os seus estandartes e por inume- ros amigos dos saudosos moços, que se dirigiu ao cemiterio da Conchada.

Aí, e junto das sepulturas dos infortunados rapazes, usaram da palavra, os srs.: capitão Dias, ins- tructor dos alistados da I. M. P. n.º 10; Joaquim Leite Lopes, em nome da comissão promotora da romagem; major Luis José da Mota; José Ferreira Valente, pela direcção do Ateneu Commercial, a cuja agremiação os extintos per- tenciam; Alcide Rama e Antonio Bento Paiva, da I. M. P. n.º 10.

Todos os oradores se referi- ram ao valor dos dois alistados que perderam a sua vida ao ser- viço da Republica, enaltecendo o seu patriotismo, que constituiu uma grande lição de amor patrio.

Terminados os discursos as sepulturas dos dois infelizes rapa- zes foram foram juncadas de flo- res e ali depositadas duas artísti- cas coroas de flores naturais, con- duzidas até ao cemiterio numa carreta e depois colocadas pelos srs. major Mota e capitão Dias,

Joaquim Teixeira de Sá

Faleceu ontem o nosso velho amigo Joaquim Teixeira de Sá, chefe das oficinas de impressão da Imprensa da Universidade.

Alma dotada dos mais belos sentimentos, é com verdadeira ma- gna que a noticia brutal da sua morte foi recebida por nós.

Conhecemo-lo de perto, de muitos anos, e sabiamos perfeita- mente que a grandesa do seu co- ração facilmente encontraria um amigo em cada conhecimento e uma dedicacão profunda em cada amigo.

Com Joaquim Teixeira de Sá desaparece mais um dos operarios que se souberam impôr sempre



pela sua honestidade e pelo seu trabalho. Era um justo e era um bom.

Precisamente por isso é que a sua alma diamantina e simples, encontra, na eternidade, um pou- co de felicidade e de paz que talvez não tivesse encontrado no materialismo desta vida.

Ainda muito novo fez parte da gerencia das sociedades recrea- tivas, Gremio Operario e Ateneu Popular.

Era secretario da Associação dos Bombeiros Voluntarios quan- do se realisoou a segunda querm- esse na Quinta de Santa Cruz, tendo cooperado muito para o excelente exito que teve esta festa.

Tem feito parte dos corpos de assembleias gerais, conselhos fis- cais e direcções das Associações de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade, Montepio Co- nimbricense, do Sexo Feminino, União Artistica Conimbricense e Liga das Associações de Socorros Mutuos, onde, principalmente, exerceu toda a sua atividade e empenhou todo o seu zelo e de- dicacão, compreendendo assim, e muito bem, que esta Liga é o po- deroso auxiliar das associações de socorros mutuos de Coimbra.

Fez parte da Comissão com- posta por delegados de Lisboa, Porto, Coimbra e Gaia, que foi a Lisboa solicitar do Governo me- didas de protecção para as Ligas Farmaceuticas.

Publicou em 14 de Maio de 1909, conjuntamente com o sr. Antonio Ribeiro das Neves Ma- chado, um opusculo de defesa contra a sua eleição para a direc- ção da Liga, opusculo este que obteve o melhor acolhimento do publico.

Foi autor de diversos relatorios de associações a que pertenceu, elaborados todos com grande pon- deração.

Vimo lo partir com saude das horas de camaradagem que nos dispensou.

Que descanse, para sempre, eternamente, na paz imperturba- vel da morte.

O funeral do nosso inditoo amigo foi uma grande manifesta- ção de pesar e uma justa consa- gração á memoria de quem como ele soube computar a estima de toda a gente pela nobresa do seu caracter.

Nele se encorporea am algumas centenas de pessoas de todas as classes sociais.

O funeral realizoou-se pelas 16

CARTA

Sr. João Arrobas, dig.º director da Gazeta de Coimbra.

Peço a v. a subida finésa de fazer publicar no seu conceituado jornal a inclusa cópia da carta que nesta data enviei ao sr. dr. Antonio Leitão, director do jornal *O Radical*, desta cidade.

Ex.º Sr. Dr. Antonio Leitão. — Esta tarde, tive conhecimento duma local- publicaçaõ no jornal que v. ex.º dirige e que se refere a 15 kilogramas d'assucar, cedidos para trabalhos que estou em via de realizar num dos Laboratorios da Facul- dade de Medicina.

Como nesse Instituto trabalham apenas dois professores e como foi comigo que se passaram as formulas de acqui- sição desse produto, venho pedir a v. ex.º o favor de fazer publicar no seu jornal os esclarecimentos necessarios e que constituem o motivo desta carta.

1.º) Trabalhos delicados sobre o can- cero que comeci a executar em Genébra e me proponho continuar nesta cidade exigem macerados, soluções etc para cuja preparacão é indispensavel possuir, entre outras coisas, sacarose num certo grau de pureza.

Na impossibilidade de a obter no mercado na quantidade necessaria, por ser, como v. ex.º e o publico bem sabem, de difficilissima e incerta acquisição, resolvi-me fazer a sua substituição por assucar branco e depois de largas e infructi- feras diligencias nas farmacias, consegui que fosse cedida pelo ex.º sr. Mario Temido a maior quantidade possivel para me pôr em guarda contra faltas que inutilisariam a sequencia necessaria dos tra- balhos. Aquele ex.º sr. cedeu o que pode no momento, — 15 kilogramas, que paguei do meu bolso ao preço que indicou e que foi o chamado preço da tabela. Mais pagaria se preciso fosse e agradeço a gentileza.

2.º) Por motivos estranhos á vontade dos que trabalham nestas coisas, só há dois dias um meu querido e illustre Mestre poude operar um cranerem em con- dições de ser tratado convenientemente.

3.º) Amanhã 23, um amigo particular compraria no mercado mensal de Santa Clara um animal necessario, com dinhei- ro meu e de cuja alimentacão de seu bolso se encarregaria. Agradeço ao Mes- tre e ao amigo o seu gentil, justificado e cativante auxilio.

4.º) Do 2.º e 3.º esclarecimentos re- sulta que o assucar está ainda intacto e que v. ex.º e o publico o podem ver no meu Laboratorio de estudo, das 14 ás 17 horas, o mesmo onde já tive a hon- ra de ser entrevistado por v. ex.º quando dos meus trabalhos sobre a gripe coimbrã.

Para meu uso particular compro- quando posso, servindo-me dos meios legais e das distribuções feitas ao pessoal universitario, e agradeço a alguns amigos cujos nomes posso citar, a gen- tileza de adocarem o café com leite dos meus filhos, quando o não posso obter.

A noticia do jornal de v. ex.º publi- cada com o seu consentimento e talvez de sua autoria, veio collocar-me no dever de não proseguir nos meus estudos, res- tando-me saber o que deva fazer do referido assucar, que ponho ao dispor de v. ex.º desde amanhã 23, ás 9 horas da manhã, horas a que abre o Laboratorio.

Resta-me agradecer a v. ex.º como colega no professorado, como patrio e como condiscipulo, as palavras e inten- ções delicadas com que o jornal de v. ex.º me distingue pela segunda vez, com largo intervalo de alguns annos.

De v. ex.º mt.ª at.ª ven. e reconhecido Prof. Marquez dos Santos, Sub-director do Instituto de Anatomia Patologica e Patologia Geral.

horas, da casa da Imprensa da Universidade para a igreja da Sé Velha, onde foi celebrado *Libera- mé*.

A chave do caixaõ foi entre- gue ao sr. Candido Nazaré, chefe- das oficinas de composiçãõ, que representava o administrador da- quella imprensa, sr. dr. Teixeira de Carvalho.

O feretro foi conduzido até ao Cemiterio da Conchada pelo pes- soal da Imprensa e por muitos dos seus amigos, para o que fo- ram organisados varios turnos.

Foram oferecidos varios bou- quets e uma artistica corõa do pessoal da Imprensa.

Em homenagem á memoria do nosso saudoso amigo, o ad- ministrador da Imprensa da Uni- versidade determinou que o seu filho mais novo, que era aprendiz nas oficinas de impressãõ, fosse elevado a official, gesto altruista que calou bem fundo no coração de todo o pessoal daquela casa que tinha em Teixeira de Sá um amigo dedicado e a cuja memoria prestarão sempre o mais elevado culto.

Sociedade Académica de Estudos

Efectuou se no dia 11 de Fe- vereiro a sessão inaugural desta Sociedade, constituída, como foi noticiado, entre os alunos da Fa- culdade de Sciencias da nossa Uni- versidade.

A sessão, que decorreu no meio da melhor ordem e entusias- mo, realizoou se numa das salas do Laboratorio Quimico da Uni- versidade.

Fez o discurso da abertura o presidente da comissão fundadora, o estudante Guilherme de Barros e Cunha que, em palavras claras e concisas, mostrou os fins uteis e proveitosos que visa a Socie- dade e a acção benéfica que pode exercer no nosso meio académico.

Frisou, entre outros pontos im- portantes, a necessidade que ha em se acabar com a tradiçãõ, pouco proveitosa, da vida boémia do estudante de Coimbra e mos- trar que na velha Universidade ha quem procure estudar e saber, conquistando pelo trabalho uma posiçãõ social legitima e honrosa.

Em seguida o socio Mario Au- gusto da Silva, secretario da co- missão fundadora, fez a apresen- tação do primeiro trabalho, subor- dinado ao titulo «A genese da vida» em que abordou principal- mente os momentos problemas da geraçãõ expontanea e da vida universal da matéria.

Como se depreende facilmente o fim desta sociedade é extraor- dinariamente proveitosa e util.

A educaçãõ intellectual do es- tudante tem de realizar se pela preparacão metódica e que pro- duz, quasi sempre, uma erudição solida e vasta.

Barros e Cunha e Mario Silva saõ dois rapazes de trabalho e de valor e que se impõem pelas suas faculdades, sendo, de esperar que a Sociedade Académica de Estu- dos atinja um elevado grau de es- plendor.

Julgamentos

No sabado foram julgados por açambarcadores, os srs. José Gomes, comerciante e Antonio Ri- beiro, empregado da firma Lou- renço & Marques, sendo absolvi- dos, devendo porém ser subme- tido a julgamento um represen- tante daquela firma, a quem per- tence o assucar que foi apreendi- do o qual se deve effectuar hoje, e bem assim o do sr. Eduardo Coudel, que se encontra preso por no seu estabelecimento serem apreendidos 10 kilos de assucar.

TIPOGRAFO, preci- sa-se meio official. Dirigir a este jornal.

Manifesto do azeito

Para os efeitos do decreto n.º 6.407 de 20 do mês corrente, de- verão todos os proprietarios de azeites, tanto produtores, como armazenistas e retalhistas manifes- tar, na Administracão do Conce- lho, todas as suas existencias, até ao dia 29 deste mês.

os nossos caridosos leitores

Para a subscriçãõ que abrimos no nosso jornal a favor de tres infelizes senhoras que vivem com bastantes difficuldades, e duma creança que luta atrozmente com uma grave doença, e que já reti- rou para um sanatorio, recebemos mais:

Transporte..... 16\$00
P. d'A..... 1\$00
..... 17\$50

Agradecemos em nome das tres infelizes senhoras, aos nossos caridosos leitores os donativos en- viados, continuando a receber-se nesta redacção qualquer importan- cia com que desejem socorrer estas infelizes.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 21-2-920

APELAÇÃO CIVEL
Penela — Joaquim Antonio Simões e mulher Maria José, proprietarios, mora- dores na Lagoa de Podentes, freguesia de Podentes, comarca de Penela, contra Joaquim Ferreira e mulher Teodora de Jesus, proprietarios, moradores em Po- dentes. — Relator, C. Corte Real; escri- vão, Quental.

Figueira de Castelo Rodrigo — 1.ª apela- nte: — José Fernandes, solteiro, maior, da Povoia de El-rei, comarca de Pinhel; 2.ª apelante: — O. M. P. — Relator, J. Cl- priano; escrivão, Faria Lopes.

Vizeu — O. M. P. contra Bernardino Mendes e Silva, solteiro, mineiro, de Castellos, freguesia da Silva Escura, com- marca de Albergaria-a-Velha. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Covilhã — O. M. P. contra Luis Pires, solteiro, creado de servir, morador no Dominguito. — Relator, Forjaz de San- paio; escrivão, Quental.

Figueira da Foz — O. M. P. contra João de Sousa, solteiro, trabalhador, re- sidente na Figueira da Foz. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO CIVEL (4.ª classe)

Mangualde — Maria do Couto, soltei- ra, costureira, do lugar de Pedrelos, com- marca de Mangualde, como representan- te de seus filhos menores, Alberto e Ma- ria da Conceição, contra o Bacharel An- tonio Alvaro da Cunha Fortes, solteiro, maior, proprietario, residente em Extre- moz. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Méda — Entre os Juizes das comarcas de Méda e Guarda, cuja decisãõ é soli- citada pelo Curador Geral dos Orfãos, na comarca de Méda. — Relator, Vaz Pin- to; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CIVIS

Porto de Moz — Maria José Alvea viuvia, do lugar da Carredoura, freguesia de S. Pedro, comarca de Porto de Moz, contra Joaquim da Silva Manecas e mu- lher Maria da Silva Casaca, residentes em Porto de Moz. — Relator, Eduardo Car- valho; escrivão, Faria Lopes.

Méda — Urbano da Costa Amaral, ca- sado, proprietario, de Méda, contra Ce- cilia da Purificacão Massa, viuvia, pro- prietaria, de Méda e outros. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

Coimbra — Cesar Bento Gonçalves, comerciante, de Cernache, contra Abilio Araújo d'Almeida, casado, proprietario, do mesmo lugar. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Pimentel.

Méda — Lusitano Augusto Roque, co- merciante, e mulher Maria Braga, modis- ta, de Méda, contra Amelia da Conceição Saraiva, solteira, maior, costureira, como representante de sua filha menor, perfi- lhada, Ricardina de Jesus, de Méda. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lo- pes.

AGRAVOS CRIMES

Coimbra — O. M. P. contra José Gou- veia, tambem conhecido por José dos Burros, de Coimbra. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

Covilhã — Manuel Morão de Campos, casado, marchante, da Covilhã, contra o M. P. — Relator, Regalão; escrivão, Quen- tal.

Acordãos

Escrivão, Faria Lopes

APELAÇÃO CIVEL

Trancoso — Dr. Candido Pedro de Viterbo, contra Francisco Lopes de An- drade.

Confirmada a sentença.

Escrivão, Quental

APELAÇÃO CIVEL

Vila Nova de Ourem — O. M. P. con- tra Tereza de Jesus Pereira, marido e ou- tros.

Confirmada a sentença.

Escrivão, Pimentel

APELAÇÃO CRIME

Tomar — O. M. P. contra José Antonio Bernardes.

Confirmada a sentença.

AGRAVO CIVEL

Mangualde — D. Clara Reis e marido, contra Francisco Coelho do Amaral Reis. Provido.

EXPLICADORA

1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.

Agencia de despachos para o caminho de ferro

M. Cruz Mattos

LARGO DA MARACHA, 1 E 2

Funcionalismo publico

Os professores primarios do concelho de Coimbra reunidos em sessão magna para tratar da equiparação dos funcionarios publicos, aprovou a seguinte moção:

Considerando que as reclamações do funcionalismo publico tem sido feitas sob uma forma o mais ponderada possível;

Considerando que se torna indispensavel a mais franca solidariedade entre todas as classes, afim de nos assegurar um completo exito;

Considerando que a situação economica em que se encontram os funcionarios publicos se não compadece com longos estudos que possam parecer necessários para melhorar essa situação;

A assembleia dos professores primarios do concelho de Coimbra, resolveu: Manifestar a todo o funcionalismo o seu apoio moral para a satisfação das reclamações comuns, e

Solicitar para já e até a solução do problema da equiparação e melhoria dos vencimentos em assuntos de vencimento que será apresentado pela comissão central, tomando em atenção para o referido aumento a categoria dos funcionarios.

Na noite de domingo houve uma reunião magna do pessoal maior telegrafo-postal de Coimbra, a que assistiram delegados do Porto e Lisboa, sendo tomadas resoluções de caracter reservado. Consta, porém, que tendem a harmonisar as pretensões do pessoal de Lisboa com o do Porto, e que presalece a ideia de que a melhoria seja concedida conforme as categorias.

Vida Operaria

Na União dos Sindicatos Operarios houve ontem uma sessão de propaganda na qual tomaram parte alem dos delegados da construção civil de Lisboa, sr. Victor Martins e João de Deus Simões, os srs. Manuel Pombinho, pela Associação dos Cocheiros, Mario Campos e Alfredo da Silva, pelos marceneiros.

Continua sem solução a greve dos cocheiros. No entanto o pessoal grevista, como tivesse falecido uma filha do sr. Manuel Camões, alquilador, de bom grado se prestou a fazer o serviço do funeral.

Obituario

Foi muito concorrido o funeral do filhinho querido do nosso amigo, sr. Antonio de Oliveira Lemos, que, como noticiamos faleceu no sabado na Portela do Gato.

O cadaver do interessante Francisco, que contava 3 anos e meio e era o enlevo dos pais e avós que o idolatravam, foi encerrado numa rica urna de mogno e conduzida para esta cidade, tomando parte no cortejo 8 automoveis e varios trens, nos quais tomaram logar varias pessoas que forma desta cidade, entre elas recordamos ter visto as seguintes:

Francisco da Cunha Matos, Francisco Vilaça da Fonseca, Dr. José Alberto dos Reis, Dr. Carlos Dias, Victor Feitor, Ernesto Miranda, Bento Marques, capitão Alberto Viana Coelho e tenente José Donato da G. N. R., capitão Santos Duarte, Manuel Vilaça da Fonseca, Joaquim da Silva Santos, dr. Angelo Ferreira medico na Portela do Gato, Antonio Mendes Videira, e Luciano Marques dos Santos.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Dr. José Alberto dos Reis, illustre professor da Universidade de Coimbra.

Sobre o feretro foram colocadas muitas corôas, bouquets e flores naturais, ficando depositado no jazigo do nosso amigo sr. Julio da Cunha Pinto, tio da infeliz creança.

Faleceu nesta cidade o sr. Manoel da Orta Cano Polido Garcia, aluno do 2.º ano da Faculdade de Sciencias.

Tambem se finou a sr.ª D. Elisa Camões Nogueira, estremosa esposa do comerciante sr. José Nogueira, filha do sr. Manuel Ferreira Camões e cunhada do sr. Mario Pais Martins dos Santos.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

ARRENDAR-SE

Por mudança até Julho do seu proprietario, um grande predio, no centro comercial da baixa, tendo 1 sala com 10x7, 1 sala com 7x6, 8 quartos, sendo 2 com 7x4 e 6 com 6x3,50, e mais outras divisões espaçosas, todas com muita luz e pé direito. Encontra-se em estado de novo e é proprio para grande club, importante empresa, etc. Informa-se neste jornal.

Sociedade por quotas da firma PINTO BASTO, SALGUEIRO, LIMITADA, de Coimbra:

Escritura lavrada a folhas 39 do livro de notas n.º 5 do notario da Comarca de Coimbra, Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, em 18 de Dezembro de 1919.

1.º A sociedade adotará a firma PINTO BASTO, SALGUEIRO, LIMITADA, e tem a sua sede em Coimbra, na rua do Cego, numero sete, primeiro andar (Calçada) podendo estabelecer sucursais.

2.º O seu objecto é a compra e venda de todos os productos do comercio e industria, nacionais ou estrangeiros, por comissão, consignação ou conta propria, podendo fazer exportações, não realisando contudo operações bancarias.

3.º O capital da sociedade é vinte e cinco mil escudos, subscrito pelos quatro socios, com o desembolso de dez por cento do capital e correspondente ás seguintes quotas: Doutor Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, dez mil escudos; Salgueiro, Martins e Matos, Limitada, cinco mil escudos;

Doutor Egas Ferreira Pinto Bastos, cinco mil escudos; Doutor Antonio de Meireles Garrido, cinco mil escudos.

4.º A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu inicio desde esta data.

5.º A cessão de quotas fica independente do direito de opção e a favor dos socios fundadores, devendo o socio que quizer ceder a sua quota, comunicar este facto á sociedade, declarando o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido: o socio ou socios que desejem proferir, deverão fazer no prazo dum mez a contar da data da referida participação;

6.º No caso de haver mais de um socio a querer proferir, a quota será dividida proporcionalmente.

7.º Todos os socios podem usar da firma social, não sendo porém validos os contractos em que a sociedade intervenha, de valor superior a mil escudos, sem que se achem devidamente assinados por dois socios, a não ser em casos previamente discutidos.

8.º Nenhum dos socios poderá ser fiador ou dar aval fóra das operações da sociedade a não ser para negocios da sua administração particular.

9.º Os socios tem direito aos lucros liquidos, que resultem do balanço anual, proporcionalmente ás suas quotas e deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva.

10.º Em tudo e omisso regularão as disposições de direito applicavel e em especial a Lei de onse de Abril de mil novecentos e um.

Coimbra, desoito de Dezembro de mil novecentos e desanove.

O Notario, Joaquim Ferraz Nunes Correia.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PREGISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)
Moraes & Irmão, L. da
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª
Deposito de generos de mercearia
Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
Telegramas: SEAROM

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral da Instrução Agrícola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra
ABERTURA DO POSTO HIPICO
Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que, desde o dia 1 de Março proximo, estará aberto na mesma Escola o Posto hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e 15 horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Fevereiro de 1920.
Pelo Director,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

FERRO BRAVAIS
São o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CORES PALLIDAS
Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas Pharm. e Drogs. Desconfiar das Imitações.

Concurso
A Camara Municipal do Concelho de Oliveira do Hospital, abre concurso por espaço de 30 dias, para provimento do logar de medico municipal do partido com sede nesta vila, com o ordenado anual de 500\$00 pulso sujeito á tabela camararia.
Na area deste partido fica compreendida a freguesia de São João; e o medico fica com obrigação de fazer visita gratuita ao Hospital de Vila Pouca da Beira, para conferencias ou operações, quando seja requisitado pelo clinico do mesmo hospital.
Os concorrentes apresentarão os seus requerimentos dentro do referido prazo, acompanhados dos competentes documentos, incluindo certidão de exame de medicina sanitaria, e atestado de bom publicano.
Oliveira do Hospital, 13 de Fevereiro de 1920.
O Presidente da Comissão Executiva,
Fausto Soares.

Banco Commercial do Porto
O dividendo d'este Banco do 2.º semestre de 1919 á razão de 7% ou 2\$80 por acção, paga-se d'esde já em todos os dias uteis das 11 horas ás 14 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente Bazilio Xavier d'Andrade, Successor, Rua do Corpo de Deus, 40.

Sociedade das Malhas, Limitada
Avenida do Gazometro
COIMBRA
Telefone 432
Assembleia Geral ordinaria
Por ordem do Exm.º Sr. Presidente da Assembleia Geral da Sociedade das Malhas, Ld.ª, é convocada a mesma assembleia a reunir-se na rua do Gazometro n.º 19, 2.º andar, no dia 7 do proximo mez de Março, pelas 13 horas, para os fins designados no artigo 11.º da escritura social, sendo na mesma Assembleia eleita a nova Gerencia e discutida a entrada de prestações suplementares.
Coimbra, 21 de Fevereiro de 1920.
O Secretario da Assembleia Geral,
Abilio da Cunha Cardoso dos Reis e Costa.

Revogação de mandato
Por notificação feita em Coimbra, em 10 de Fevereiro de 1920, foi revogada a procuração de 26 de Dezembro de 1919, n.º 311 do cartorio do notario Gandra, de Leiria, conferida por Maria Joazeina, do Casal da Serrada, das Cortes, de Leiria, a seu marido João dos Santos, ourives, que, ao tempo da notificação, foi encontrado em Coimbra (Oliveiras).
O advogado com procuração,
Antero Portugal da Silva.

Adubos quimicos e agricolas para batata, milho, hortas, vinhas, etc.
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75
Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limitada, rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.
Brincos. Perderam-se entre Coimbra e Ademia, com sarras cravejadas de brilhantes. Dão-se boas alvejas, Arco Pintado, 12. Fora de Portas.
Casa. Aluga-se na Bemcanta, com jardim e agua, a dez minutos do apeadeiro. Para tratar com Manuel Ribeiro, no mesmo logar.
Casa. Vende-se uma casa grande dividida em duas casas anexas, num dos mais lindos sitios dos arrabaldes da cidade, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta. Para ver e tratar com Carlos Peça na Bemcanta.
Empregado de escritorio. com alguma pratica, precisa-se na Praça do Comercio, 66.

Mais rapidamente, Muito melhor
que todos os outros remedios
AS
PASTILHAS VALDA
antisepticas, balsamicas, estimulantes e tonicas
Preservam os Bronchios, e os Pulmões, dos perigos do Frio, da Humidade, das Poeyras, dos Microbios, dos inconvenientes do ar viciado ou insuficiente.
Combatem as Constipações, Corizas, Dóres de Garganta, Laryngitas, Bronchites agudas ou cronicas, Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.
Fortificam, Tonificam o Peito
ACTIVAM E DESENVOLVEM AS funções respiratorias
Em Casa, no Colegio, no Escritorio, na Oficina, em toda a parte
tenham sempre á mão
UMA CAIXA DE PASTILHAS VALDA
Procurai-as imediatamente mas recusai implacavelmente as pastilhas que vos forem oferecidas por alguns centavos, porque são sempre mámitações.
Terão a certeza de obter as
VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
quando comprardes em caixas com o nome
VALDA
Só as verdadeiras, são eficazes

FATOS FEITOS
Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.
Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Sociedade Portuguesa de Administrações
CAPITAL 5.000\$000
Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º
Encarrega-se da compra, venda e administração de prédios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.
AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L.
RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

Em Santo Antonio dos Olivais em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colégio, a 5 minutos do eléctrico.
Nesta redacção se diz.
Explicador Dações do curso dos liceus, Alemão, Francês, etc. Faz traduções.
Rua Sá da Bandeira, 61, r/c.
Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de mudanças e um ajudante de guarda-livros.
Ferreira & Fonseca, Limitada, Rua do Corvo - Coimbra.
Falton, que tambem arma de break, leve e em bom estado, para cavallo só, e para parelha; vende-se, bem como um cavallo de boa marca, preto, novo, e pucha muito bem.
Pode vêr-se e engatar-se. Dirigir a Alberto Camarada Cortezão, em S. João do Campo.
Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.
Mobilia de quarto em nogueira com imbutidos e espelhos biselados. Vende-se Francisco da Fonseca Ferreira, no Largo da Sota.
Trespasa-se em Vila Nova de Poiares um estabelecimento de fazendas brancas. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 106.
Venda de casa. Levy Louro, de Mira, vende uma casa em Mont'Arroio, 47 a 51 composta de lojas, um andar e um pequeno quintal.
Dirigir prop'istas ao senhorio, em Mira. Ançã, Calisto & Poiares; Coimbra, Abilio Augusto dos Santos.
Sapataria. Precisa-se de mestre de corte, perfeito, para montagem duma sapataria em Coimbra e em bom local, podendo entrar como socio sem dispndio de capital.
Nesta redacção se diz.

Praticante de escritorio, precisa-se com boa calligrafia e com conhecimentos de escrituração e de dactilografia. José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra.
Pequena quinta. Vende-se na Estrada da Beira, (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada.
Aceitam-se propostas até ao dia 5 de Março.
Para mais informações, Casa Londres, Coimbra.
Pequena armação e balcão, vende-se na antiga Pastelaria Teles.
Terreno, casa velha ou nova, ou barracão, compra-se na baixa. Carta a esta redacção a P. T.
Vendem-se terrenos para construções na Cumeada e Arcas d'Agua.
Para tratar na Cumeada, 29.
Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75
MOLDURAS ARTISTICAS
Chegaram em todos os formatos á
Fotografia Tinoco
TELEF. 208 -- AMEIAS, 10
PREÇOS CONVIVATIVOS
Empregado de escritorio. Precisa-se que tenha boa calligrafia. Nesta redacção se diz.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, Administração e Tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

CONTRA O JOGO

Esboça-se em todo o país uma acentuada corrente de opposição ao jogo desenfreado que em Portugal se tem permitido contra todos os princípios da Razão e da própria lei, porque, por enquanto, é lei do país a proibição do jogo d'azar.

Pode mesmo afirmar-se que muitos adeptos desse nefasto e prejudicialíssimo vício, talvez o pior de todos, já não pensam do mesmo modo como pensavam ha um ou dois anos, tantos tem sido os tristes exemplos a que o jogo tem arrastado inumeras pessoas que consigo levam para a desgraça e para a ruína as suas familias.

É tão verdade ter diminuído o numero de defensores do jogo, que no parlamento ninguém tem levantado a sua voz, ultimamente, a defende-lo, antes pelo contrario, não tem faltado quem o condene, e de todos os pontos de país tem sido dirigidos ao parlamento e ao governo protestos contra o jogo e pedidos para a sua rigorosa proibição.

Sempre mantivemos esta opinião e cada vez a temos mais arrebada, certos de que estaremos na boa companhia do maior numero de videntes do país envolvido em mais esta terrível fatalidade, que bem se podia ter evitado.

A propria imprensa, uma que se mostrou indiferente pelo jogo e outra que o tinha defendido, já hoje não pensa do mesmo modo e vai publicando artigos violentos contra esse terrível vicio, que transforma a dignidade pessoal, fazendo perder o caracter, a fortuna, a saúde e a honra, quando se não perde a propria vida.

Já muitos em Portugal tem encontrado no cano dum revolver o remedio para a fatalidade a que o jogo os arrastou.

Tem muita gente a opinião de que o jogo se não pode proibir. É claro que é difícil evitar que se jogue em casas particulares, numa ou noutra parte muito ás ocultas; mas isto não é o pior. O que se evita facilmente é que se jogue em locais certos e conhecidos, onde entra toda a gente.

Façam-se leis rigorosas contra o jogo e verão em como dentro de muito pouco tempo os frequentadores dessas casas se reduzirão ao menor numero possível, e as casas de tavolagem vendendo faltar lhes os recursos, irão acabando. Mas é preciso que isto se faça com todo o rigor e que a lei seja rigorosa para todos — sem excepções para ninguém.

D. José de La Véga

Este distincto artista hespanhol que é, ao mesmo tempo um mecânico duma habilidade tecnica notavel, vai realizar, na Associação dos Artistas, mais um espectáculo. Mais uma vez afirmamos que D. José e seus filhos é digno do carinho de todos aqueles que apreciam os que trabalham honestamente.

Dotado duma intelligencia invulgar, o pobre cego conseguiu educar, por um processo admiravel, os seus filhos, de maneira que são hoje, para todos os que os ouvirem, artistas que se formam.

D. José tem inventado alguns aparelhos interessantissimos e engenhosos, porque D. José, antes de cegar, era mecanico, trabalhando na America, e tem se dedicado a estudos profundos sobre diversos aparelhos.

Este artista, cuja situação é verdadeiramente lamentavel, procura um auxilio naquelas almas generosas que se compadecem dos sofrimentos alheios. Figura simpatica, de longas barbas, o seu olhar tem, ás vezes, scintillações fogazes onde se percebe a estrutura da sua vida interior.

D. José afirma que o aparelho trabalha sempre, mais d'oitto dias, sem combustivel. Brevemente procederá a novas experiencias. A falta de meios com que lucha, impede o artista de novos empreendimentos.

EXPLICADORA

1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.

MELHORAMENTOS?

Tem se falado muito em diversos melhoramentos para Coimbra, que se não consegue vê los iniciados, antes sobre eles se tem feito absoluto silencio.

O Manicomio e a Tutoria da Infancia entraram neste numero. O Grande Hotel projectado para a Estrela tambem foi uma tentativa frustrada.

Vamos a ver se a macaca virá tambem por entraves ao melhoramento da energia electrica, cujo concurso termina além d'amanhã.

Roubos no caminho de ferro

São frequentes os roubos feitos em estações dos caminhos de ferro e alguns deles em condições bem extranhas e censuráveis.

São muitas as queixas, a que, infelizmente se não tem dado remedio. Falta, pois, a confiança devida da parte do publico neste serviço tão importante.

Ha poucos dias ainda, na estação das Devezas, uns carregadores estavam bebendo vinho duma pipa, e á vista de varios empregados.

Foi requisitada policia e como esta os reprendesse, foi por eles insultada e ameaçada.

Factos desta natureza devem castigar-se com todo o rigor para que não percam do seu justo credito tantos empregados de ferro viarios dignos e honrados, que felizmente representam muito maior numero.

Pela Universidade

Pelo praso de 10 dias está aberto concurso para admissão aos cursos de habilitação ao magisterio liceal, normal primario e primario superior da Escola Normal Superior.

Curso de habilitação ao magisterio liceal. — Secções: de filologia classica 2; de filologia germanica, 8; de ciencias historicas-geograficas, 3; filso-phi, 1.

Secções: de ciencias matematicas, 8; de fisico quimicas, 6; de historico-naturais, 6; desenho, 7.

Curso de habilitação ao magisterio normal primario: Secções: de filologia romanica, 3; de ciencias geograficas, 3; de ciencias matematicas, 3; de ciencias fisico-quimicas, 3; desenho, 3.

Curso de habilitação ao magisterio primario superior. Secções: de filologia romanica, 3; de filologia germanica, 3; de ciencias historicas geograficas, 3; de ciencias matematicas, 3; de ciencias historicas naturais, 3; desenho, 3.

—Foram nomeados os srs. drs. Alberto Cupertino Pereira e José Beleza dos Santos, professores, respectivamente, de antropologia criminal e de direito penal do curso superior de medicina legal da Universidade de Coimbra.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 25-2-920

APELAÇÕES CIVEIS

Gouveia — O M. P. contra Antonio Maria Freire, casado, proprietario, morador na Vila Cortez da Serra, comarca de Gouveia. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Queantil.

Castelo Branco — D. Maria Tereza de Saldanha Oliveira e Sousa, Condessa de Alcaçovas, proprietaria, residente em Lisboa, contra o M. P. e outros. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÕES CRIMES

Porto de Mós — O M. P. contra João Bento e outros, todos solteiros e trabalhadores. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Pimentel.

Vizeu — O M. P. contra Joaquim de Almeida Neto, casado, negociante, do logar de Travassó, freguesia de Barreiros, comarca de Vizeu. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CIVEL (4.ª classe)

Tomar — O M. P. contra Joaquim Nunes Evaristo, empregado publico, residente em Lourenço Marques. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Pimentel.

AGRAVOS CIVEIS

Castelo Branco — Joaquina Ramalho, da Povoia de Rio de Moimhos, contra o Curador Geral dos Orfãos na comarca de Castelo Branco. — Relator, P. de Resende; escrivão, Pimentel.

Castelo Branco — Elodia Petromila de Sá Viana Conte de Ordaz, como representante de seus filhos menores, Pedro, Maria Angelica e José Maria e outros, contra Maria da Piedade Caldeira de Ordaz Queiroz de Valadares e outros. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Faria Lopes.

Figueira da Foz — Antonio Teixeira de Melo, casado, comerciante residente no Porto, contra a Sociedade Figueirense de Pesca, Limitada, com sede na Figueira da Foz. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Queantil.

Acordãos

Escrivão, Queantil:

AGRAVO COMERCIAL

Coimbra — Alvaro Esteves Castanheira Junior, contra a firma comercial de Coimbra, Antonio Fernandes & Filho. Não tomou conhecimento.

Um aliciador

Os srs. Carlos Vieira Ramos e João Barbosa, inspector e secretario da policia de emigração, acompanhados dos agentes Espirito Santo e Antonio Maria Rodrigues, este em serviço nesta cidade, prenderam na Lousan, Francisco José de Figueiredo Junior, como principal aliciador de emigração neste distrito, de exercer a industria de agente de passageiros e passaportes sem a respectiva licença e de ostensivamente fomentarem a emigração emprestando dinheiro a juros aos emigrantes.

ARTE COIMBRA:

Uma oficina modêlo. — Um artista que honra a sua Arte e a terra em que nasceu. — Coimbra centro fecundo de Arte.

Ali p'ra cima, perto das vislhanças discretas da mui velha e mui nobre Universidade, no velho convento que faz morgada moradia na classica travessa da Trindade, na parte que em tempo servio de salão cinematografico, desde ha muito que existe montada uma casa de mobílias de rica manufactura, e que é ao mesmo tempo oficina de carpintaria, marcenaria e entalhamento.

Este estabelecimento que Coimbra inteira conhece já, pelas muitas obras de que está possuida, pertence ao sr. Antonio Marques, e é lá que tem o seu ninho de trabalho o artista entalhador Alvaro Ferreira.

Da acreditada officina, cujos creditos estão lançados e feitos no conhecimento publico, outra coisa ouvida não tenho dizer senão maravilhas pela perfeição inextinguível, esmerado acabamento, excelente mão d'obra e modicidade de preços. Do artista — velho camarada da Escola Brotero — já eu conhecia trabalhos de valor e merecimento, onde o engenho artistico se revelava com pujança e originalidade no desenho e na execução, abrindo branqueiras na madeira e burilando o ornato com a mesma meticulosidade, paciencia, precisão e saber com que os antigos iluminavam certas paginas dos sacros livros d'horas.

Nos saudosos tempos da sua aprendizagem, já ele dava assovios viris do muito que poderia vir a ser a sua obra futura nos trabalhos iniciadores que por lá fazia e carocava, caso a sua vocação tolhida não fosse por um ensino pratico deficiente e incompleto. Felizmente que o não foi, graças ao alto merito artistico do mestre insigne que é João Machado, e o artista expandir-se ponde á vontade, dando largas ao seu talento e vocação, amestrando se e aperfeiçoando se em todas as diversas complexidades e subtilezas que a sua Arte demanda. Assim Alvaro Ferreira foi seguindo o seu curso com metodo, disciplina e segurança tecnica sob as vistas abalissadas duma competencia sem rival.

Os restantes mestres dos diferentes ramos de ensino, com quem ao tempo o artista aprendia a boa arte e seguia o prudente, salutar e sabelor conselho, vendo nos seus trabalhos uma autentica revelação de ornamentista e de restaurador, não se cansavam de o aplaudir a todo o transe, incitando-o a continuar nos seus estudos e a seguir com intransigente dedicação o roteiro livre da sua tendencia e propensão para arte de entalhador. Nesta atmosfera de carinhosa simpatia e de amigavel conforto espirital, quer nas aulas, quer nas officinas, Alvaro Ferreira creou e educou o seu espirito nas normas severas da sua profissão, ao mesmo tempo que

(Continúa.) João d'ASSUMPCÃO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria José dos Santos. Amanhã: D. Adelaide Augusta Marques Perdigão. Joaquim da Costa

Doentes

Encontra-se ligeiramente enfermo o sr. dr. Abilio Magalhães Mexia. — Já se encontra restabelecido da doença que o reteve durante alguns dias no letto o sr. dr. Macaria da Silva.

Esperanza Iris

A grande artista Esperanza Iris, celebridade mundial que houve probabilidades de ver em Coimbra, teve de adiar a sua ida ao Porto para o outono, em virtude de ter aceitado contracto para dar uma serie de espectaculos no Cairo contracto em magnificas condições para ella.

Mercadorias pelo caminho de ferro

É tal a quantidade de mercadorias que se encontram nas estações dos caminhos de ferro, retidas por falta de vagoes para o seu transporte, que já se pensou em suspender um dia por semana o transporte de passageiros, para esses dias serem applicados á remessa somente de mercadorias.

Isto porém não dá resultado, mesmo porque as carruagens dos passageiros não tem condições para transportar volumes de bagagens e mercadorias.

Semilhante ordem importaria grave prejuizo para o publico e por isso oxalá que ella não vingue.

Entre mulheres

Na rua Pedro Cardoso houve na terça-feira de manhã um conflicto entre mulheres por quais quer razões que ellas lá sabem.

Como o caso não ficasse resolvido, á noite foram ali disparados tiros, que felizmente não atingiram pessoa alguma.

Compareceram a policia e guardas republicana e algumas centenas de curiosos.

Contra o jogo

Na noite de terça para quarta feira correram boatos de que as casas de tavolagem, que vergonhosamente para al funcionam iam ser assaltadas.

Por esse motivo houve prevenções e as casas da jogatina foram mandadas encerrar pelo inspector da policia.

O presidente do ministerio telegrafou a todos os governadores civis mandando encerrar imediatamente as casas onde se jogue a batota e ordenando a apreensão de todos os utensilios.

Reunião de proprietarios

No proximo dia 29, na Associação dos Artistas, pelas 13 horas, reúnem-se os socios do novo Sindicato Agricola para aprovação dos seus estatutos e da sua correspondente Caixa de Credito Agricola.

Nesta reunião tratará-se tambem da organização da Associação dos Proprietarios do Centro do País.

Julgamento

Foi condemnado em 1.000\$00, o comerciante, sr. Eduardo Coude, que respondeu como açambarcador.

Funcionalismo publico

Os funcionarios administrativos auxiliares e menores da Escola Nacional de Agricultura, aprovaram por unanimidade, escolher como seu delegado a reuniao do funcionalismo publico, em Lisboa, o secretario da mesma Escola, sr. Jorge Frederico Lacerda.

DA POLICIA

Foi preso Eduardo Alexandre, de Gouveia, implicado no roubo de dois sacos de assucar do regimento de infantaria 35 e de outros generos, que se encontravam na estacao do caminho de ferro de Coimbra.

A requisicao da policia de Lisboa, foi presa Maria das Dores Esperta, de S. Frutuoso, autora dum roubo naquela cidade.

A firma comercial desta cidade Julio Carvalho, foi burlada em 3.000 escudos por um individuo de Redondo, Alemjeo.

Obituario

Ontem á noite faleceu na sua residencia na rua da Sofia o nosso amigo sr. Francisco Mendes Pimentel, que foi solicitador nesta cidade sendo actualmente alferes de infantaria 23.

O saudoso extinto, que era muito estimado, era irmao do sr. Manuel Mendes Pimentel, escrivao da Relacao de Coimbra, Larmartine Pimentel, e cunhado do sr. Luis Gonzaga de Melo e Silva.

O funeral realisa-se hoje ás 15 horas e meia.

Tambem se finou a sr.ª D. Gloria Campeão, estremecida filha do nosso amigo sr. Manuel Campeão.

As nossas condolencias.

Agencia de despachos para o caminho de ferro

M. Cruz Mattos

LARGO DA MARACHA, 1 E 2

Um belo cortejo

Se se reunissem todas as senhoras que tem tomado as Pilulas Pink ficando satisfetissimas com este remedio, que belo cortejo se formaria!... As damas são muito sujeitas á pobreza do sangue, mil vezes peor que a do dinheiro. Mas as Pilulas Pink dão sangue a cada pillula, que se toma: ha quarenta anos que foram creadas e preparadas com esse fim, e ha quarenta anos que fazem a felicidade das senhoras, conservando-lhes ou restituindo-lhes a saude!...

Os leitores vão ter diante dos olhos um novo exemplo das curas, que as Pilulas Pink conseguem tão belamente realisar.

A sr.ª D. Judith da Cruz Lopes, residente em Lisboa, rua das Olarias, n.º 18, escreve-nos o seguinte:

"Sofria, ha muito tempo, de uma grande fraqueza, e tinha muito medo que ella fosse um sintoma da tuberculose, por isso que, a despeito de todos os tratamentos seguidos até então, essa fraqueza ia aumentando de dia para dia. Ora, uma das minhas amigas, que estivera tão doente como eu, e que eu via perfectamente curada, disse-me que ás Pilulas Pink e só a ellas, devia a cura da doença que tivera. Resolvi immediatamente tomar tambem as Pilulas Pink, e com grande alegria minha não tardei a notar que o meu estado, embora o tratamento não tivesse começado ha muito, era já muito melhor; numa palavra, dentro de algumas mezas, as Pilulas Pink curaram-me completamente."

São soberanas as Pilulas Pink contra a anemia, a clorose das meninas novas, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, as dores reumaticas, a neurastenia, a extenuação nervosa e as irregularidades das epocas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 54300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Droguaria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social, esc. 200.000\$00

Séde -- CURIA

Assembleia Geral

Convido os srs. acionistas a comparecer na Assembleia Geral ordinaria, que ha de efectuar-se na sala do Estabelecimento Termal no dia 14 de Março de 1920, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerencia de 1919 e parecer do Conselho Fiscal.

Curia, 17 de Fevereiro de 1920.

O Presidente da Assembleia Geral, Manoel Luiz Ferreira Tavares,

PARA CURAR
**ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE**
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ANUNCIO

João Alves Barata, casado, comerciante, residente na rua Eduardo Coelho, desta cidade, pretende licença para ter um deposito de: carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas, petroleo e enxofre, no largo da Freiria, n.º 10, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade, predio que confina do norte e sul com Agostinho da Bela, do nascente com Largo da Freiria e do poente com viuva de João Cerveira.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução de vapores sufocantes, por isso em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1920.

João Alves Barata.

Aduos quimicos e agricolas para batata, milhos, hortas, vinhas, etc.

M. C. MATTOS

Rua da Louça, 73 e 75

Concurso

A Camara Municipal do Concelho de Oliveira do Hospital, abre concurso por espaço de 30 dias, para provimento do lugar de medico municipal do partido com séde nesta vila, com o ordenado anual de 500\$00 pulso sujeito á tabela camararia.

Na area deste partido fica compreendida a freguesia de São Gião; e o medico fica com obrigação de fazer visita gratuita ao Hospital de Vila Pouca da Beira, para conferencias ou operações, quando seja requisitado pelo clinico do mesmo hospital.

Os concorrentes apresentarão os seus requerimentos dentro do referido prazo, acompanhados dos competentes documentos, incluindo certidão de exame de medicina sanitaria, e atestado de bom publicano.

Oliveira do Hospital, 13 de Fevereiro de 1920.

O Presidente da Comissão Executiva, Fausto Soares.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

ABERTURA DO POSTO HIPICO

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que, desde o dia 1 de Março proximo, estará aberto na mesma Escola o Posto hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Fevereiro de 1920.

Pelo Director, Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

Revogação de mandato

Por notificação feita em Coimbra, em 10 de Fevereiro de 1920, foi revogada a procuração de 26 de Dezembro de 1919, n.º 311 do cartorio do notario Gandra, de Leiria, conferida por Maria Joaquina, do Casal da Serrada, das Cortes, de Leiria, a seu marido João dos Santos, outirves, que, ao tempo da notificação, foi encontrado em Coimbra (Olivais).

O advogado com procuração, Antero Portugal da Silva.

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:

M. C. MATTOS

Rua da Louça, 73 e 75

REMEDIO ANTISEPTICO
duma reputação universal
as
PASTILHAS VALDA
evitam e combatem
Tosses, Constipações, Dóres de Garganta, Laryngites-recentes ou antigas, Bronchites agudas ou cronicas, Catarrhos, Gripe, Influenza, Asthma, etc.
Mas é preciso ter muito cuidado de empregar só
AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
Pedi-las Exigi-las em todas as FARMACIAS EM CAIXAS com o nome
VALDA

Por motivo d'obras

Vendem-se por preços REDUZIDOS

Muitos artigos que actualmente custam muito mais e entre os quais se encontram verdadeiras pechinchas d'ocasio

Lanificios para fatos e vestidos. Explendidas ratinas e mesclas para sobretudos. Casimiras pretas e azues. Um saldo enorme de admiraveis cheviotes de fantasia para vestidos ao preço unico de 1\$55

Ha esplendidas sarjas, gabardines e mesclas para vestidos, entre os quais muitos retalhos, etc.

Tudo por preços inegualaveis

CASA DAS LÃS

67 — RUA VISCONDE DA LUZ — 69

AUGUSTO LOPES

Sociedade Portuguesa de Administrações

CAPITAL 5.000\$000

Séde em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º

Encarrega-se da compra, venda e administração de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.

AGENTES EM COIMBRA:

Pinto Basto, Salgueiro, L.

RUA DO CEGO, 7-1.º

(Calçada, Coimbra)

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Automovel

Vende-se um automovel Ciement Bayard, tipo landaulet, de 5 logares, de 12/16 H. P., em bom estado de conservação.

Trata-se com Carvalho & Mendes, Limitada, Coimbra.

Carros e carroças, transportes a domicilios, mudanças de mobillias e despachos no Caminho de Ferro.

M. C. MATTOS

Rua da Louça, 73 e 75

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito, presidente do tribunal de arbitros avdores do concelho de Coimbra:

Faz saber que no dia 29 do corrente mês de Fevereiro, pelas 11 horas, na sala das sessões deste tribunal, nos Paços do Concelho, se ha de realizar a eleição dos vogais para funcionamento do mesmo tribunal no actual bienio de 1920-1921.

Para esse efeito convida os respectivos colegas de patrões e de operarios ou empregados das industrias a reunir naquele dia hora e local, declarando que a eleição e na constituição do collegio de operarios ou empregados das industrias, tem de observar-se na parte respectiva as prescrições do decreto n.º 1.122, de 2 de Dezembro de 1914.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1920.

Antonio Tomé.

Bengala. De grande valor estimativo perdeu-se e dão-se alvicas a quem a entregar nesta redacção. A bengala é de imitação de malica, castão de osso, com um fio de metal amarelo.

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estacao de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit., rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com séde em Lisboa.

Casa. Aluga-se na Bemcanta com jardim e agua, a dez minutos do apeadeiro. Para tratar com Manuel Ribeiro, no mesmo lugar.

Casa. Vende-se uma com grandes divisões, lojas e primeiro andar, grande quintal e duas casas anexas, num dos mais lindos sitios dos arrabaldes da cidade, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta. Para ver e tratar com Carlos Peça na Bemcanta.

Creado para armazenar de mudanzas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Capital. Individo dispondo de 2 a 3 contos, sabendo escripturação comercial, dactilografia, francez, e tendo pratica do commercio em geral, deseja empregar o seu capital e aptidões em Coimbra, em casa já montada, que lhe ofereça todas as garantias, e para todos os esclarecimentos dirigir carta para esta redacção com as iniciais A. B.

Cosinheira. Precisa-se que saiba bem cosinhar. Para tratar, na Tabacaria Crespo.

Carroça de mão precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Caixeiro. Oferece-se com longa pratica de mercaria e vinhos. Dá as melhores referencias. Carta a esta redacção ás iniciais J. M. A.

Empregado de escriptorio, com alguma pratica, precisa-se na Praça do Comercio, 661.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colégio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de mudanzas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limit., Rua do Corvo — Coimbra.

Empregada para serviço de caixa, precisa-se, para um bom estabelecimento desta cidade. Carta a esta redacção ás iniciais E. C.

Emprestam-se 4.225\$000 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca. Nesta redacção se diz.

Empregadas. Precisa-se para serviço de Balcão e Caixas. Senhora de idade para serviço de Escriptorio. Bom ordenado. Armazens do Chiado.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Marçano Com pratica de fazendas ou mudanzas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Precisa-se Empregado de fazendas brancas para balcão, e que dê abónçoes. Dantas Guimarães.

Pequena quinta. Vende-se na Estrada da Beira, (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada. Aceitam-se propostas até ao dia 5 de Março.

Para mais informações, Casa Londres, Coimbra.

Pequena armação e balcão, vende-se na antiga Pastelaria Teles.

Trespasa-se em Vila Nova de Poiares um estabelecimento de fazendas brancas. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 106.

Terreno, casa velha ou nova, ou barração, compra-se na baixa. Carta a esta redacção a P. T.

Vendem-se duas toneladas de cinco pipas cada um e mais duas pipas de castanho. Nesta redacção se diz.

Vendem-se terrenos para construções na Cumeada e Arcas d'Agua. Para tratar na Cumeada, 29.

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

TERRAS DE PORTUGAL

Coimbra — a linda

O comboio parte. Na carruagem especial, gentilmente ofrecida á imprensa de Lisboa pela C. P., ia um alvoroço enorme, uma alegria tão ruidosa e tão moca, que mais se diria partir dum bando estouvado de colegiais, emabalada para férias, do que das creaturas misantropas que em geral somos nós, os precocemente envelhecidos trabalhadores das letras.

Nem todos os jornalistas de Lisboa, a maior parte de Lisboa sendo, haviam percorrido aquela paisagem de encanto, que, de Caarias para cima, assume proporções de grandeza e de beleza inolvidáveis.

Há um ar novo, uma luz nova — ar mais fino e luz mais branca — nesse circulo de dezenas de leguas que tem por centro Coimbra — a linda.

E a gente só a vê, donairoza e altiva, quando já os nossos olhos adivinham que, por entre as duas alas de choupos, de alamos, de canaviaes, de salgueiros — Atenas vai surgir!

E' uma visão baça, indecisa, perturbante indecisão da lenda e perturbação da poesia — que nos levam a um recolhimento de espirito, pouco compativel com os silvos da locomotiva e o barulho enlusiástico das aclamações á imprensa de Lisboa, nas quais se misturavam as que, de direito, cabiam aos camaradas de Coimbra.

Morteiros, musicas, fardas em apurmo, sobrecasacas em póse, capas negras em saudação espirital, o povo cheio daquela alegria que resulta de ver junto de si os espiritos floridos, bandeiras, janeas apinhadas das flores de beleza humana — as lindas flores que são as mulheres de Coimbra — tal foi o scenário magnifico por entre o qual eu, e os meus camaradas, seguimos até á Camara Municipal, até ao Forum, num cortejo soberbo de atenienses.

Ali, saudações reciprocas: a Imprensa de Lisboa osculando a de Coimbra; o Municipio de Coimbra abraçando o de Lisboa; a Sociedade de Defesa e Propaganda aliciando os jornalistas para o fim patriótico de pugnarem pelo desenvolvimento daquela região de encanto.

Nesse momento, todos eramos amigos: a crença era uma só; a politica era só uma; o bem da Patria era uma ideia que bailava em todos os lábios e que profundava raizes em todos os corações. Depois, passeios. Os nossos gentis hospedeiros vão, de relance, mostrar-nos as maravilhas de Coimbra e seus arredores.

Eça, senhor absoluto da prosa, arranjou para um dos seus belos livros esta magnifica divisa: *Sob a nudez forte da Verdade, o manto diáfano da Fantasia*. Em Coimbra, a divisa do artista soberbo do Mandarim e de *A cidade e as serras*, tinha que inverter se, de forma a que a *nudez forte da Verdade* pairasse sobre o *manto diáfano da Fantasia*, pois que a fantasia, ali, só pode trabalhar sobre o passado, a lenda, a tradição.

Era a Verdade, em toda a sua forte nudez, que naquele momento nos deslumbrava, fazendo-nos erguer em espirito e em espirito compreender que do ar, da luz, das arvores, das águas — de tudo isso, feito paisagem e transformado em sonho, é que a fantasia pode reconstruir o passado, fazendo o surgir, em neblina, perante olhos tristes e cansados de perscrutação.

Vamos ao Choupal, já um tanto devastado por mercenárias mãos, mas ainda cobrindo com a sua santa sombra as águas nostálgicas desse rio — que é o maior poeta de Portugal. Vamos á Quinta das Lágrimas, onde Inês chorou o sangue bemdito do seu amargurado pranto. Ao Penedo da Saudade, onde um mundo ignoto se nos revela, fazendo da nossa alma uma cathedra de sonho angustiado. E quedamo-nos, por longos minutos, na Lapa dos Estuados. Nunca souberam dizer os poetas, meus irmãos, que por ali erraram, sentiram e sonharam — o que aquilo é...

Sonho. Ansiedade. Sol. Estrelas. Ardências... Arvores que não são deste mundo. Águas que não são deste mundo.

E auroras e crepúsculos, que para os olhos dos poetas nascem e nos olhos dos poetas morrem... Morrem, e vivem, porque para aquelles olhos, e para os meus olhos, a Vida se faz da Morte, e a Morte nasce da Vida...

Coimbra — a linda!

E depois, fômos vêr as suas preciosidades artisticas, fômos ajoelhar em espirito, nos templos onde se explende a sabedoria dos homens, e onde o génio de ignorados artifices se ergue em revelações de espanto.

Santa Cruz a vetusta igreja que foi guardião dum amplo convento, servido ao redor, de belas terras de horta, encerra maravilhas de talha, de escultura, perante as quais ficamos surpresos. Tem, sob bretudo, o seu claustro, cuja beleza harmonica se patenteia na desarmónia surpreendente do lançamento dos arcos, e que dele faz, nessa imprevisita originalidade architectónica, uma das mais belas coisas que nos ficaram, e que para os nossos olhos de artistas vivem, das belezas que romanos e árabes por essa península fóra espalharam ás mãos cheias.

E, mais ainda que o seu claustro, tem aquele bemdito pulpito branco — maravilha da pedra rija transformada em linha docil, com que mãos sagradas executaram preciosos, deslumbrantes labores.

Aquele pulpito, onde a arte se fez sonho, e o sonho é beleza, perfume, suavidade, misticismo...

Aquele pulpito tão eternicamente belo que o proprio conde de Rackzink, eminente critico alemão, que tem dois livros sobre a arte em Portugal, disse ser a unica coisa que desejaria levar para o seu país.

Depois, a Sé Velha, de linhas rigidas, severas, lá dentro arrastando á meditação, na luz mal definida das naves, os espiritos mais alheados dos problemas nebulosos do Alem...

Tres altares soberbos, os dos lados com esculturas em madeira e em marmore, nos quais grupos de santos, de anjos, de grandes da Igreja, parecem viver e falar, e nos fitam com olhos profanos, que são bem deste mundo. No altar mór, esse trabalho em talha dourada, que ha que admitir como obra formidavel de opulencia — que chega a ser um insulto lançado no rosto chupado deste tempo de crise de subsistencias.

Está cheia de riquezas, Coimbra; e tem nas de vulto, tambem

SPORT

CAMPEONATO DO CENTRO

A *Gazeta de Coimbra*, pela minha pena, foi, positivamente, o jornal que mais propaganda fez do campeonato do centro de Portugal.

Eu fui, sem recibo de dementido, o elemento mais eficaz, junto com os rapazes que me rodeavam, sem esquecer o meu amigo Augusto da Cunha Junior que dispendeu esforços extraordinarios para o bom exito dos desafios, e eu fui, sem duvida nenhuma, pelo desenrolar dos acontecimentos que o publico desconhece, o mais criticado, o mais atacado, o mais recido de todos os elementos que faziam parte do *jury*.

Para manter a imparcialidade que me caracterisa, fazendo justiça a quem de direito, creci inimizadas profundas no Sport Club, no Club Militar e, finalmente, na Associação Academica.

Tudo ouvi, serenamente, até ao fim do campeonato, em cuja realisação eu me havia empenhado profundamente.

Creio que o campeonato, á parte ligeiros erros sem importancia no regular andamento dos desafios, constituiu uma obra de propaganda eficaz e util, não olhando, evidentemente, os incidentes lamentaveis e condenaveis como o de domingo ultimo.

Acusado de traidor á academia por não votar a favor da Associação pelo simples facto de que não podia votar contra á minha consciencia honesta, eu, o traidor que esteve sempre ao lado da Associação Academica, que a defendeu calorosamente, com entusiasmo e com amor todas as vezes que a Associação foi atacada na sua presença, eu o traidor que tem defendido a academia e que tem defendido quasi todas as suas pretensões na imprensa e no panfleto, fazendo a propaganda das suas festas e das suas mais belas instituições, fui-me desagrar na sala da direcção da A. A. das acusações

infames que se boisaram sobre a minha dignidade. Creio que o conflito ficou sanado.

Faço estas declarações para que aqueles que me conhecem avaliem da justiça dos meus accusadores.

Eu, que tenho sido em Coimbra um dos mais ardentes propagandistas do sport nacional, combatendo sempre pela verdade e pela justiça, procurando fazer triunfar unicamente os principios sportivos, não esperava, positivamente, para remate da minha obra de sacrificio, uma accusação tão profundamente ingrata e tão profundamente injusta.

Estou disposto a arredar-me da vida sportiva e por isso faço, aqui, essa declaração aos meus leitores, apesar de ser, para mim, um sacrificio um pouco doloroso.

Afirmo, mais uma vez que, ninguém, como eu, teria mais empenho em que a Taça ficasse em Coimbra e na Associação Academica, porque reuno, infelizmente, as duas qualidades: sou estudante e sou conimbricense.

Protesto inergicamente contra os disculos que, no domingo ultimo, levantaram esse lamentavel conflicto; protesto inergicamente contra aqueles que, sendo de Coimbra, imparam de satisfacção pela derrota da Associação Academica, escudando-se nessa rivalidade condenavel que existiu sempre, e protesto contra as accusações que me lançaram.

A vitória dos *Leões* foi legal e energeticamente ganha.

A derrota da Associação foi uma glória para ela e para os seus jogadores, porque a Associação apresentou neste campeonato a sua linha mais fraca. Não tinha nada que se lamentar. Acima de tudo é preciso saber perder.

Mário Vieira Machado (STOCKLER).

ASSUCAR

São convidadas todas as associações de classe, repartições publicas e casas de beneficencia, que desejarem lhes seja fornecido assucar ao preço da tabela, a enviarem as suas requisições para a COMERCIAL COIMBRA, Lit.ª, rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º, até ao proximo dia 2 de Março. A distribuição ao publico, por meio de senhas, será oportunamente annunciada.

a Biblioteca da Universidade, nos seus velhos códices, nas suas biblias, nos seus livros de Horas com iluminuras de deslumbramento; e o Museu Machado de Castro, pejado de esculturas antigas, em madeira, em pedra, em marfim, e de quadros, célebres alguns, de artistas que pelos seculos adiante ergueram á maior altura a arte de pintar — arte muda que é a mais eloquente que eu conheço.

E é assim esta Coimbra: tão rica e tão linda, que dentro das paredes das suas Escolas, dos seus Museus, dos seus Templos, o olhar e o espirito se concentram na admiracão das obras saídas das mãos dos homens, e cá fóra, ao grande ar, ao ar lavado, ao ar translucido que beija, acarinha, tonifica aquela rasgada paisagem, luminosa e bizarra, olhos e espirito se descerram em riso e parece que se transformam em som, erguendo um hino de gloria á Natureza, cujos versos fossem feitos pelo Mondego — esse rio português e nostalgico que tem sido o mestre e o inspirador de quantas gerações de poetas se embrenharam no arvoredo das suas margens, e ouviram, em noites de luar dormente, a sua voz embaladora...

Essa noite de Coimbra, de confraternisação entre estudantes e jornalistas — duas castas de boemios que raro se encontram para os destrambelhamentos da vida — ficou impressa em saudade na memoria de nós todos. Guitarras, cantigas, bocas de rapazes e labios de raparigas lançando para o espaço luarento quadras luminosas, onde gemia a saudade e chamejava o amor...

Coimbra tem três penedos: Um, o da Meditação, O segundo o da Saudade, E o outro o teu coração.

E enquanto a musica pairava no ar, quer sobre o Mondego, que parecia detido a ouvi-la, o *Passarinho* quebrava o encanto, e subito estrugia a gargalhada, franca, prolongada, irreverente, fazendo estremecer as outras aves nos ninhos proximos.

Os leitores não sabem quem é aquele *Passarinho*? Pois é o estudante com mais graça, mais vida, mais alegria, mais descaramento, de quantos eu encontrei embulhados numa capa negra. Um passarinho! — excelente, inolvidavel companheiro de inolvidaveis horas.

Dizem que Coimbra já não tem tricanas e que a Academia perdeu o seu caracter boemio, arruaceiro, espirituoso, pondo em tudo — na vida material e na vida intelectual — uma nobre e altiva rebeldia. Será; mas eu vi meia duzia de tricanas, de labios de fogo e olhos de treva, que chegam para povoar de beleza a região Coimbra, e convivi com aquele *Passarinho* estouvado, que, ele só, tem alma para encher de alegria e de tradição a imensa gaiola da Universidade.

Coimbra — Janeiro 1920.

Raposo de OLIVEIRA.

CULTURA e VENDA de PLANTAS D'ESTUFA e D'AR LIVRE

Colecções de roseiras, craveiros, crisantemos, dalias, begónias, etc.

Confecções de flores naturais, ramos, corbeilles, bouquets, palmas e coroas.

A. MARTINHO DA FONSECA

Monte da Saudade

(Junto ao Penedo da Saudade)

ARTE COIMBRÁ

Uma officina modelo. — Um artista que honra a sua Arte e a terra em que nasceu. — Coimbra centro fecundo de Arte.

Vem todo este recordar dos tempos hidos e dos trabalhos feitos, a proposito dumha visita que fis, vai para dois dias, ao seu atelier. Passava casualmente, numa das minhas caminhadas de vagabundagem, quando o artista recolhia da sua hora de descanso. Depois dos cumprimentos feitos, e da troca de mais algumas palavras que é de vesado dizer a quem se não vê desde muito, facil me foi obter uma visita aos seus trabalhos. E uma vez entrado, Alvaro Ferreira manda-me esperar numa especie de vestibulo, onde o sol bate de chapa coado atravez os largos vidros da larga porta d'entrada. Foi vestir a sua predilecta blusa e resguardar os cabelos com uma semelhança de boina. E agora, aí vou eu na sua companhia, por entre todo um mundo de moveis novos e velhos, grandes e pequenos, de estilos diferentes e de épocas diversas. O artista vai enumerando os seus trabalhos por entre todo aquele aluvião de cadeiras, mesas, secretarias, camas, etc., etc. De maneira que, ao cabo de tanto olhar já vou fazendo as minhas perguntas, sobre se tal e tal peça que eu veja com mais estilo e esmero, é de sua pertença artistica. E as salas alongam-se peçadas de mobiliarios mal arrumados, postos á matroca, sem cuidados, nem zelos de exposição.

Passamos agora á secção de mobilias e moveis encomendados por catalogo. E' aqui que o artista tem o melhor bloco das suas obras. A' medida que andando vamos, ele vai mostrando aqui uma cadeira Imperio, acolá uma secretaria seculo XV, mais adiante uma mobilia de quarto *modernestile*, lá para o fundo, desgarrada, uma peça que veio a restaurar nos seus detalhes primitivos, e mais além... Mas isto seria um nunca mais acabar de enumerações. A seguir, na sala proxima, encontro largas folhas de papel desenhadas de alto a baixo. E o artista, complacente, mais uma vez explica: — isto são uns desenhos de uma mobilia feita para o Dr. Caeiro da Mata, para a sua casa em Lisboa; e isto é um plano de restauração a fazer nuns quadros do seculo XVIII. Esta arca que aqui vez — e aponta para uma arca de castanho — está á espera que eu arrange vagar para esculpir uns leões que a hão-de suster sobre o dorso. E' um trabalho que me vai tomar bastante tempo mas que eu conto seja uma das minhas melhores obras, diz ele, de voz entusiasmada e de olhos a brilharem um certo orgulho intimo.

Tenho já qualquer coisa esboçado, mas até concluir o desenho tenho ainda muito que estudar. Quero que fique obra de verdade e não obra de fanquaria. E nas suas palavras passam lufadas de entusiasmo, um calor intimo trans-

forma lhe o rosto insinuante, a voz ganha um timbre mais claro e expressivo, e os braços alteram-se em gestos largos como a dizer todo o fogo entusiasmico que o consome, quando vive a sua obra. Julgando acabou á visita, e como quisesse deixar o artista no carinho da sua obra e no enlevo dos seus estudos, preparava-me para sair, quando ele me diz ainda, numa voz de resolução tomada de subito: — não, já agora não te vais embora sem veres o meu trabalho ultimo, deixado hoje mesmo de entre mãos. Tudo o que lhe falta já não corre por minhas mãos, mas sim pelas do marceneiro. E leva-me atraz dele ao seu recanto de trabalho. — Aqui tens. Fico em frente de uma secretaria de carvalho, estilo João V, cuja encomenda foi feita ha tempos para um escritorio particular de Lisboa. E' das melhores coisas que tenho visto no genero e, sem contestação, a obra mais perfeita do artista.

E' uma autentica, perfeita e genuina ressurreição do estilo da época. O artista mais meticoloso, acabado e senhor da arte d'enjaio, teria honra em fazer passar por sua aquela obra prima de entalhão. Nada ali é exagerado, desproporcional e excessivo. Todo o lavrado que a cerca é um fulgor de inspiração de um espirito perfeitamente equilibrado e no apogeu da sua arte maravilhosa, demasiadamente seguro da tecnica do seu officio de lavrante da madeira, e dotado de facultades creadoras e de adaptação que o levam a fazer obra de grande merito. Olhando o movel temos a impressão de recuar aos tempos sumptuosos e magnificentes que geraram toda uma arte caprichosa e flamante de burilar a madeira em caprichos de extasiante fantasia, tanta é a fidelidade marcante dos detalhes, a expressão admiravel do ornato, a pureza do estilo e a feição caracteristica da época em que está reproduzido. As suas linhas architectonicas são de uma harmonia que encanta pela gracilidade airoza em que tudo está esculpido e trabalhado. Não ha detalhe e minucia, que estudado não fosse com escrupulo e meticulosidade por maneira a esmurilhar todo o seu conjunto e a fazer vincular no movel a arte predominante da época.

Mas Alvaro Ferreira antes de remeter o movel para Lisboa, faz tenção de a expor durante uns dias numa das grandes vitrines da *Calçada*. E' uma prova de consideração que quer dar á cidade. Que ela, sempre gentil para estranhos e estremosa para seus filhos, saiba corresponder á generosidade fidalga do artista — dando-lhe os seus aplausos e encomendando-lhe as suas obras.

(Conclusão.)

João d'ASSUMPCAO.

Silial do Instituto Comercial Pereira de Sousa

Praça do Comercio, 5 — COIMBRA Endereço telegrafico **PERSOU** Coimbra

Abertura de novas classes diurnas e nocturnas em Março de 1920

Em virtude de ter aumentado consideravelmente a inscriçao d'alunos, fomos forçados, em Fevereiro, a desdobrar as classes nocturnas, e no proximo mes de Março a crear novas classes diurnas e nocturnas, para as quais continua aberta a matricula

Habilitação rápida, pratica e completa para Esteno-Dactilografos, Guarda-livros e Concursos
Curso livre e 10 Cursos Profissionais em 4 e 6 anos, 1, 2, 3, 4 e 5 anos. — PEDIR PROGRAMAS.

Ecos da Sociedade

Casamento

Deve realisar-se brevemente o enlace matrimonial da sr.^a D. Laura Martins de Carvalho, interessante filha do nosso respeitavel amigo General sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, com o sr. dr. Gilberio Beça de Aragão, distincto advogado.

Doentes

Está quasi restabelecida a menina Maria Isabel, irmã do nosso camarada Mario Vieira Machado.

Pela Universidade

Defendeu a sua these na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de MB 19 valores, o sr. dr. Antonio Camara.

Fornecimento de energia electrica

Terminou ontem o prazo para a entrega das propostas do concurso aberto pela Camara Municipal para aquisição de energia electrica destinada á iluminação e industrias.

Foram entregues três propostas: do sr. Henri Burnay, da Nova Companhia de Viação e Electricidade de Lisboa, e dos srs. Guelhermino de Melo e Castro e Antonio Augusto B. lista, da Covilhã.

Os proponentes depositaram a importancia de 3.000\$00 cada um.

A Comissão Executiva da Camara reúne-se hoje ás 14 horas, para proceder á leitura das propostas.

JUNTA ESCOLAR

A Junta Escolar deste concelho, na sua ultima sessão, resolveu convidar o paroco de Brasfemes a comparecer na Inspeção Escolar, afim de prestar esclarecimentos sobre o legado que o benemerito daquela localidade, Marcelino Ivo de Vasconcelos deixou para a escola daquela freguesia e que o mesmo paroco tem administrado; e aumentou a verba destinada ao expediente e limpeza ás escolas de harmonia com as actuais circunstancias e segundo as necessidades de cada uma.

No Coimbra-Centro

Esta simpatica colectividade comemorou ontem o aniversario natalicio do seu presidente, o nosso amigo sr. Joaquim da Costa, prestando-lhe uma homenagem digna do maior apreço e que muito o sensibilizou.

O seu retrato, uma magnifica ampliação, foi ali inaugurado, tendo alguns socios proferido entusiasticos discursos enaltecendo as qualidades do homenageado e pondo em destaque os relevantes serviços por ele prestados ao Coimbra-Centro.

Finda a sessão de homenagem seguiu-se um baile, que decorreu bastante animado.

Ao sr. Costa as nossas felicitações.

Julgamento

Respondeu ontem o comerciante sr. José Alves Lourenço, socio da firma Lourenço & Marques, e em casa de quem foram apreendidos 40 quilos de assucar.

Respondeu como açambarcador, sendo condenado na multa de 1.000 escudos.

Aliciador de emigrantes

Pelos secretario geral e secretario da inspeção da zona do sul dos serviços de emigração, e pelos agentes dos mesmos serviços srs. Antonio Maria Rodrigues e Espirito Santo, foi preso em Penacova e entregue em juizo, o sr. Belarmino Pereira da Costa, comerciante e residente em Grãozinhos, como aliciador de emigrantes.

O sr. Francisco José de Figueiredo que foi entregue em juizo pelos mesmos funcionarios, como principal aliciador de emigrantes, a que já nos referimos, foi aliciado em 2.000\$00.

Quebrados

Desconfiai das promessas tão afagadoras como falsas de certos negociantes exploradores do sofrimento humano.

Fazei como S. Tomaz.

VER PARA CRER

A. CLAVERIE

234, Faubourg St-Martin, PARIS

O antigo e eminente especialista herniario francez, potentado diplomado, universalmente reputado tanto pela escrupulosa correção e honradez dos seus processos como pela eficacia do seu tratamento.

OFERECE PARA OS CONHECER, FAZER VER E DEIXAR PROVAR GRATUITAMENTE O SEU METODO SOBERANO

O unico que assegura positivamente um alivio total e immediato em todos os casos a todas as edades, sem distincão de sexos e apesar de todas as fadigas e esforços exigidos pelas mais arduas profissões.

O UNICO QUE GARANTE

uma melhora constante e progressiva capaz de conseguir sem auxilio da operação,

A CURA RADICAL

e para este fim acaba de enviar especialmente a Portugal o seu mais habil e esperto colaborador especialista provido de um importante sortimento de todos os artigos, assim como de utensilios a proposito, para poder provar e aplicar no acto e a medida dos aparelhos que são necessarios.

NÃO DEIXE O SR. DE IR VISITA-LO

com segurança de merecer o seu mais cordeal acolhimento.

Nosso especialista terá grande prazer em demonstrar a imensa superioridade de nossos processos sobre todos os mais, dando-lhe gostosamente todos os conselhos que lhe podem ser uteis, mesmo que o sr. não adquira nada. Nosso colaborador estará no

PORTO—Segunda-feira 1, terça-feira 2, quarta-feira 3 e quinta-feira 4 de Março — HOTEL SUL-AMERICANO

COIMBRA—Sabado 6, domingo 7 — HOTEL AVENIDA

LISBOA—Terça-feira 9, quarta-feira 10, quinta-feira 11, sexta-feira 12 — FRANGFORT-HOTEL, Dom Pedro, 113

CINTURAS ANATOMICAS

PARA TODAS AS AFECCOES DO ABDOMEN

MEIAS PARA VARISES

ORTOPEDIA PROTESIS

Manifesto de gado

Foram já afixados editais da Direcção Geral de Estatística e Economia Agricola tornando publico que os proprietarios e detentores de gado bovino, suino, caprino e ovino, são obrigados a manifestar, verbalmente ou por escrito, desde 1 a 8 de Março proximo, perante os regedores das freguesias aonde o gado se encontrar á data do manifesto, o numero de cabeças das referidas especies de que foram donos ou pelas quais sejam responsaveis, quer adultos (pois, vacas, carneiros, ovelhas, bodes, chibatos, cabras, varrascos, porcos e porcas), quer adolescentes (vitelas, bezerros, cordeiros, malatos, cabritos, bacoros e leitões).

A falta de declaração ou a negativa de prestar os esclarecimentos devidos será punida com prisão correccional até 3 meses e multas de 80\$ até 100\$, a falsa declaração com multa igual ao dobro do valor da rez sonçada ou declarada a mais.

Casas de jogo

Foram encerradas em todo o pais as numerosas casas de tavalagem que se achavam ás escancaras a funcionar.

Este resultado era de esperar que se desse; a não ser que quizessem transformar o pais numa casa de batota.

Sendo ainda lei não revogada a prohibição do jogo em Portugal, muito mal andaram em o permitir, deixando gastar rios de dinheiro em casas sumptuosamente montadas e empregando nessas casas centenas de pessoas, que agora terão dificuldade de tomar outro modo de vida.

Agora é muito mais difficil acabar com o jogo por que foi afectar interesses criados com essas casas de jogo.

O que o governo fez agora, já o devia ter feito ha muito tempo, ou, melhor ainda, nunca de via ter permitido tanta liberdade para jogar.

Ontem a policia procedeu ao arrolamento do mobiliario, roletas e outros pertences das casas de jogo, sendo depois as portas seladas. Esta medida, que causou a mais agradável impressão, prolongou-se até altas horas da noite.

INFANTARIA 28

A Gazeta da Figueira, no seu ultimo numero, dá a noticia, que diz saber de boa fonte, que a sede do regimento de infantaria 28 e um dos seus batalhões ali aquartelados, vão ser transferidos para Coimbra, com o fundamento de haver falta de casas de habitação ali para officiaes.

Ignoramos se esta noticia é ou não verdadeira; cremos mesmo que o não seja, e não acreditamos tambem que se alegue semelhante razão, quando em Coimbra é tão difficil encontrar casas para arrendar.

Desastre

Na quinta-feira á noite, na rua da Sofia, um automovel de que era chauffeur o sr. Alberto Batista, foi de encontro a uma carroça da Camara Municipal, matando a muar, e ferindo os empregados dos serviços da limpeza, Antonio Ferreira e Armando Ferreira da Silva, que foram curar-se ao Hospital da Universidade duns ferimentos sem gravidade.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferencias quaresmais

Não houve no domingo passado a anunciada conferencia na Sé Cathedral em virtude do orador, sr. dr. Correia Pinto se ter visto obrigado a faltar por motivo de força maior. Amanhã será pois a primeira conferencia á hora da missa do côro, assistindo o sr. Bispo-Conde.

Obituario

Com 74 anos, faleceu a sr.^a D. Maria Candida da Cunha Pignatelli, natural do Sabugal, e sogra do nosso respeitavel amigo sr. José Augusto C. Tavares Ferreira, aluno da Faculdade de Letras.

Sentindo a morte da veneranda senhora, apresentamos as nossas condolencias á familia enlutada.

Automovel

Vende-se um automovel Clement-Bayard, tipo landaulet, de 5 logares, de 12/16 H. P., em bom estado de conservação.

Trata-se com Carvalho & Mendes, Limitada, Coimbra.

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do pais, aceita: M. C. MATTOS

Por motivo d'obras

Vendem-se por preços **REDUZIDOS**

Muitos artigos que actualmente custam muito mais e entre os quais se encontram **verdadeiras pechinchas d'ocasião**

Lanificios para fatos e vestidos. Explendidas ratinas e mesclas para sobretudos. Casimiras pretas e azues. Um saldo enorme de admiraveis cheviotes de fantasia para vestidos ao preço unico de 1\$55

Ha esplendidas sarjas, gabardines e mesclas para vestidos, entre os quais muitos retalhos, etc.

Tudo por preços inegualaveis

CASA DAS LÃS

67 — RUA VISCONDE DA LUZ — 69

AUGUSTO LOPES

ANUNCIO

Antonio Mateus, casado, comerciante, residente na rua Eduardo Coelho, desta cidade, pretende licença para ter um deposito de carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas, petroleo e enxofre, no largo da Freiria, n.º 12, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade, predio que confina do norte e sul com Agostinho da Bela, do nascente com Largo da Freiria e do poente com viuva de João Cerveira.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na 1.^a e 3.^a classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — **cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução de vapores sufocantes**, por isso em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1920.

Antonio Mateus.

Conferencias Evangelicas

Rua Sargento-Mór, 23-1.º

DOMINGO ÁS 15 HORAS

Uma conferencia dedicada aos Estudantes da Universidade.

Entrada franca.

Aeromotor. Vende-se um em Santo Antonio dos Olivais. Tratar com o proprietario, Quinta de Sant'Ana.

Creado para armazem de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.^a Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Capital. Individo dispondo de 2 a 3 contos, sabendo escripturação comercial, dactilografia, francês, e tendo pratica do comercio em geral, deseja empregar o seu capital e aptidões em Coimbra, em casa já montada, que lhe ofereça todas as garantias. Dão-se boas informações, e para todos os esclarecimentos dirigir carta para esta redacção com as iniciais A. B.

Cosinheira. Precisa-se que saiba bem cosinhar. Para tratar, na Tabacaria Crespo.

Carroça de mão Precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limitada, Rua do Corvo — Coimbra.

Empregada para serviço de caixa, precisa-se, para um bom estabelecimento desta cidade.

Carta a esta redacção ás iniciais E. C.

Emprestam-se 4.225\$000 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca.

Nesta redacção se diz.

Empregadas. Precisa-se para serviço de Balcão e Caixas. Senhora de idade para serviço de Escrição.

Bom ordenado.

Armazens do Chiado.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Marçano Com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Precisa-se Empregado de fazendas brancas para balcão e que dê abonações. Dantas Guimarães.

Pequena quinta. Vende-se na Estrada da Beira. (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada. Aceitam-se propostas até ao dia 5 de Março.

Para mais informações, Casa Loufres, Coimbra.

Pequena armazem e balcão, vendem-se na antiga Pasticaria Teles.

Pianista e organista. Para quem o procurar. Referencas, Travessa da Matematica n.º 11 — Coimbra.

Aeromotor. Vende-se um em Santo Antonio dos Olivais. Tratar com o proprietario, Quinta de Sant'Ana.

Creado para armazem de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.^a Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Capital. Individo dispondo de 2 a 3 contos, sabendo escripturação comercial, dactilografia, francês, e tendo pratica do comercio em geral, deseja empregar o seu capital e aptidões em Coimbra, em casa já montada, que lhe ofereça todas as garantias. Dão-se boas informações, e para todos os esclarecimentos dirigir carta para esta redacção com as iniciais A. B.

Cosinheira. Precisa-se que saiba bem cosinhar. Para tratar, na Tabacaria Crespo.

Carroça de mão Precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limitada, Rua do Corvo — Coimbra.

Empregada para serviço de caixa, precisa-se, para um bom estabelecimento desta cidade.

Carta a esta redacção ás iniciais E. C.

Emprestam-se 4.225\$000 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca.

Nesta redacção se diz.

Empregadas. Precisa-se para serviço de Balcão e Caixas. Senhora de idade para serviço de Escrição.

Bom ordenado.

Armazens do Chiado.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Marçano Com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Precisa-se Empregado de fazendas brancas para balcão e que dê abonações. Dantas Guimarães.

Pequena quinta. Vende-se na Estrada da Beira. (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada. Aceitam-se propostas até ao dia 5 de Março.

Para mais informações, Casa Loufres, Coimbra.

Pequena armazem e balcão, vendem-se na antiga Pasticaria Teles.

Pianista e organista. Para quem o procurar. Referencas, Travessa da Matematica n.º 11 — Coimbra.

Aeromotor. Vende-se um em Santo Antonio dos Olivais. Tratar com o proprietario, Quinta de Sant'Ana.

Creado para armazem de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.^a Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Capital. Individo dispondo de 2 a 3 contos, sabendo escripturação comercial, dactilografia, francês, e tendo pratica do comercio em geral, deseja empregar o seu capital e aptidões em Coimbra, em casa já montada, que lhe ofereça todas as garantias. Dão-se boas informações, e para todos os esclarecimentos dirigir carta para esta redacção com as iniciais A. B.

Cosinheira. Precisa-se que saiba bem cosinhar. Para tratar, na Tabacaria Crespo.

Carroça de mão Precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limitada, Rua do Corvo — Coimbra.

Empregada para serviço de caixa, precisa-se, para um bom estabelecimento desta cidade.

Carta a esta redacção ás iniciais E. C.

Emprestam-se 4.225\$000 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca.

Nesta redacção se diz.

Empregadas. Precisa-se para serviço de Balcão e Caixas. Senhora de idade para serviço de Escrição.

Bom ordenado.

Armazens do Chiado.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Marçano Com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Precisa-se Empregado de fazendas brancas para balcão e que dê abonações. Dantas Guimarães.

Pequena quinta. Vende-se na Estrada da Beira. (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada. Aceitam-se propostas até ao dia 5 de Março.

Para mais informações, Casa Loufres, Coimbra.

Pequena armazem e balcão, vendem-se na antiga Pasticaria Teles.

Pianista e organista. Para quem o procurar. Referencas, Travessa da Matematica n.º 11 — Coimbra.

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15. (Para os assinantes 20% de desconto.)

VIDA MUNICIPAL

Energia electrica

Como já foi noticiado, foram três os concorrentes ao fornecimento da energia electrica, no concurso aberto pela Camara, e cujo prazo, como se sabe, terminou no dia 28 do mez findo.

Apareceram, portanto, três propostas, a da casa Burnay, a de um grupo da Covilhã, e a da Companhia de Viação Electrica de Lisboa.

O que falta agora saber é se qualquer delas oferece as garantias necessarias para ser tomada em consideração, tornando num facto incontestavel e vantajoso para o Municipio o fornecimento da energia hidro electrica indispensavel para os serviços de iluminação e tração das empresas municipalizadas.

Tem a Camara 60 dias para a sua apreciação e para, dentro desse prazo, tomar uma deliberação definitiva relativamente a aprovação da que lhe pareça mais vantajosa para os interesses do municipio.

Neste momento, ainda não podemos prever o que irá succeder, se bem que sejamos levados a crer, por razões que já conhecemos, que duas delas estão muito longe de satisfazer as imperiosas e urgentes necessidades do Municipio, cuja situação financeira se tornou de veras grave por causa dos successivos deficits resultantes da exploração dos serviços municipalizados, chegando o do ano findo a elevar-se a 50.000\$00 escudos, facto este que nos causa verdadeiros arrepios, se, como cremos, são verdadeiras as informações que colhemos em boa fonte.

Não o ocultemos: a situação criada ás finanças municipais pela precaria administração dos serviços municipalizados, é tão má que exige uma solução rapida e acertada, seja ela qual for.

Supondo, pois, que nenhuma proposta satisfaz, o que urge é não hesitar, cruzando os braços, pois do que se carece é de solução rapida e energica.

Não pode a Camara continuar a exploração dos serviços municipalizados de iluminação e de tração, sem grave risco de falencia financeira?

O caminho a seguir está naturalmente indicado, se das tres propostas apresentadas, nenhuma satisfizer. Exponha a Camara claramente aos municipes a gravidade da situação e abra, sem demora, concurso para o seu arrendamento, dando-os de administração a quem melhor e mais convenientemente se proponha explorá-los, com o mais apreciavel numero de vantagens para o Municipio e para o publico.

E' o que ha muito tempo se devia ter feito. Porque — digamo-lo bem alto e claro — esses serviços, tal como estão sendo explorados pelo Municipio, só servem para cavar mais funda a sua ruina e tornar mais inevitavel a sua vergonhosa falencia.

E o publico o que tem lucrado com a sua exploração pelo Municipio?

Tambem absolutamente nada. A sua carestia e a sua imperfeição são bem conhecidas. Nestas condições, esses serviços representam um cancro que é imperiosamente necessario extirpar, sem demora, sob pena de só tarde, muito tarde nos podermos levantar da tremenda derrocada que a todos nos espera.

Continuaremos.

Leunam.

Nova firma comercial

De comum acôrdo e de harmonia com a escritura lavrada nas notas do notario sr. dr. Jaime Sarmiento, deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça girava sob a firma social Gaito, Canas & C.ª, o sr. Francisco da Costa Gaito, ficando a cargo dos seus ex-sócios, srs. Abilio Rodrigues Bizarro e Raul Casimiro, todo o activo e passivo daquela.

A nova firma comercial girará sob a razão social Bizarro & Casimiro, e ela é constituída por dois já conhecidos comerciantes, cuja honorabilidade é penhor seguro das prosperidades do seu importante estabelecimento, aliando ainda qualidades de caracter que os tornam muito estimados. Os bons creditos que aquele estabelecimento sempre gosou continuarão, sem duvida, a afirmar-se, pois nisso estão empenhados os seus novos proprietarios, seguindo a nobre linha de conducta que sempre observaram no seu antigo chefe e nosso presado amigo, sr. Francisco da Costa Gaito.

Jaime Inácio dos Santos

O sr. Jaime Inácio dos Santos, chefe da repartição de obras da Camara Municipal, cujo lugar exerceu com a maior proficiencia, fez ontem as suas despedidas ao pessoal daquela repartição que, como prova de muito apreço lhe ofereceu um estojo de prata para escritorio.

Como informamos, o sr. Jaime dos Santos pediu a exoneração do seu cargo que desempenhou com gerais aplausos, conquistando a estima de todos os funcionarios da Camara.

VARIAS NOTICIAS

Em virtude de desordens, no ultimo domingo, foram receber tratamento ao banco do Hospital da Universidade, Antonio Pereira, Joaquim Pereira e Francisco Campos, da Cruz dos Moroucos; Francisco Madeira, empregado no commercio; Carlos Corte Real, estudante; Francisco Simões de Matos, de Mainça, Olivais.

Nos dois ultimos meses foram passados no Governo Civil de Coimbra, 822 passaportes para o Brazil e America do Norte. Só em Fevereiro foram passados 421, mais 276 do que em igual mês do ano anterior.

O academico sr. João Pereira da Silva, queixou-se á policia de que na Hospedaria Provincial lhe roubaram um sobretudo com 10\$00. O gatuno, que foi preso, foi Antonio Pereira, de Almalaguez.

A policia capturou os espanhóis Manuel Santarem e Nicolau Covas, acusados de andarem a comprar moedas de cobre. No acto da prisão o Santarem pretendeu desfazer-se dum revolver que a policia apreendeu.

Prisão dum gatuno

Por dois cabos da Guarda Republicana do Porto que se dirigiam para Lisboa, foi preso na Pampilhosa por suspeitas de ser o autor do roubo duma carteira, o conhecido vigarista e gatuno de carteiras, José Tavares, o José Padre, do Porto, que foi entregue á policia de investigação de Coimbra, onde já tem estado por diversas vezes.

Vida sportiva

Esclarecendo

Depois da reunião que tivemos nas salas da Associação Academica, nenhum agravo ficou manchando o nosso nome. Para que as nossas palavras sejam devidamente interpretadas e não sofram alteração de sentido, declaramos livre de coacções que, não pretendemos envolver no nosso ultimo ataque nenhum dos rapazes que fazem parte da direcção da Academica, nem o Rocha, o Pompeu Cardoso, o Silvio Pelico, etc., com quem mantemos ainda as melhores relações de amizade e a quem reconhecemos qualidades de trabalho e de esforço em prol da Associação, nem tão pouco o capitão do team dos estudantes, Augusto da Fonseca, um dos mais energeticos propagandistas sportivos da Academia.

O conflicto foi levantado, afinal, por equívocos que algum costuma originar inconscientemente.

Para que as nossas palavras, depois de todas as explicações trocadas, não sejam obliteradas na sua pureza, fazemos, espontaneamente, este aditamento ao nosso desagravo ultimo.

Senhores dos incidentes que se passaram, conhecedores das tramas que se urdiram malevolamente, afirmamos que a culpa deste lamentavel incidente não foi nem do capitão da A. A. nem tão pouco da direcção da Associação Academica.

Alguem afirmou que nós tínhamos prometido o voto á Associação, o que reputamos, ainda hoje, uma mentira infame. Daí veio a acusação de traidor que nos lançaram.

Fazemos, tambem, a declaração, mais uma vez, de que não pertencemos a nenhum club de Coimbra, conservando-nos alheios, completamente, das lutas clubistas que se travam. Somos unicamente e com muita honra, delegado da Associação Naval 1.ª de Maio, da Figueira da Foz.

Eis no que se resumem as nossas declarações que fazemos, afirmamo-lo de novo, em nome da justiça e da verdade.

STOCKLER.

PLESBICITO

Temos recebido varios postais sobre o plesbicito que abrimos no nosso jor-

Sindicato Agricola de Coimbra

Teve lugar no passado domingo na Sala da Associação dos Artistas obsequiosamente cedida pela Direcção, uma importante reunião de lavradores do concelho de Coimbra para assinarem a escritura e discutirem os estatutos de um novo Sindicato Agricola e respectiva Caixa de Credito Agricola a ele anexa, visto por Alvará do Ministerio da Agricultura publicado no *Diario do Governo*, ter sido dissolvido o Sindicato Agricola existente.

A esta notavel reunião presidiu, por proposta do sr. dr. José Rodrigues, membro da comissão organisadora, o sr. dr. Antonio Joaquim Simões, presidente do Sindicato Agricola de Abrunheira — (Verride), que a assembleia carinhosamente recebeu, com uma salva de palmas, expondo s. ex.ª com a maior lucidez os fins e importancia dos Sindicatos Agrícolas, constituindo as suas palavras um poderoso incentivo e uma excelente orientação para o bom funcionamento do novo Sindicato.

Fêz tambem uso da palavra o distinto advogado e notario nesta cidade sr. dr. José Ferreira, que com muito brilho e inteligencia apresentou á assembleia a organisação das Caixas de Credito Agricola, resolvendo-se por unanimidade que a Caixa Anexa ao Sindicato de Coimbra fora de responsabilidade ilimitada.

Antes de se encerrar a sessão e por proposta do sr. dr. José Rodrigues foram aprovados votos de agradecimento ao ilustre Presidente do Sindicato de Abrunheira pela honra concedida á comissão organisadora de presidir á esta sessão e bem como á Direcção da Associação dos Artistas pela cedencia da sala.

mal. Apelamos, mais uma vez, para os amigos do sport, pedindo-lhes que se interessem pela nossa iniciativa.

A classificaçao, por ora, é a seguinte: Afonso Guimarães (A. A.), 30 votos; Esquivel (A. A.), 20; Fonseca (A. A.) 15; Raimundo (A. A.), 8; Grego (S. C. C.), 5; Ribeiro da Costa (F. C. M.), 22; Ferreira (S. C. C.), 2; Galante (S. C. C.), 4; Borja (A. A.), 18 e Leandro (A. A.), 10.

Como os leitores veem, Afonso Guimarães, está, positivamente, em primeiro lugar. Afonso Guimarães é um dos *forwards* mais perigosos da Associação Academica. Em segundo lugar está o magnifico *back* Ribeiro da Costa, do Football Club Militar, jogador que possui, apesar de destreinado, uma esplendida colocação e um admiravel jogo de cabeça. Qual será o club que vai ter a honra de possuir o melhor jogador? O leitor que responda.

DESAFIO INTER-ESCOLAR

Segundo nos contou o capitão do team do Liceu, Domingos dos Santos, vem a Coimbra, brevemente, o 1.º grupo do Liceu Pedro Nunes, de Lisboa, um dos teams mais fortes que disputaram o campeonato inter-escolar. A ideia é excelente e oxalá Domingos dos Santos consiga trazer a esta cidade esse agrupamento.

O reitor do Liceu, na nossa opinião, deve interessar-se pela aproximação das duas academias liceais.

Estamos certos que, se o team do liceu Pedro Nunes vier a Coimbra, será bem recebido.

SPORT-LISBOA E BEMFICA

Nos proximos sabado e domingo deve jogar contra a Associação Academica o Sport-Lisboa e Bemfica, um dos teams mais populares de Portugal. Os matches vão ser, positivamente, movimentadissimos. Do grupo da capital fazem parte Artur Augusto, Alberto Augusto e Bastos, respectivamente meia-esquerda, *half-centro* e *back* dos Leões, de Santarem e que nesta cidade, deixaram nome entre os admiradores de *foot-ball*.

A vinda do Sport-Lisboa deve-se aos esforços de Augusto da Fonseca, o simpatico capitão da Associação Academica.

Prosa que escalda

Um tal Candido Rodrigues, se o nome não é suposto, dirigiu uma serie de baboseiras e infamias, a que se deu o titulo de *Cronica de Coimbra*, para a *Situação*, de sabado ultimo, essa sua prosa cheia de bilis, que conseguiu o maior desprêzo duns e a indignação doutros.

E' muito possivel que ainda venha a saber-se quem é o tal sr. que pretendeu fazer reviver essa velha lenda dos operarios de Coimbra serem inimigos dos estudantes, de quem são exploradores, enxovalhando-os na sua dignidade e na sua propria honra.

Nem sequer primam pela novidade as calunias do tal *cronista*, servindo-se de cousas passadas, ditas e reditas.

A manifestação de agrado aos vencedores e de desagrado aos vencidos, no *foot-ball*, a que se refere a tal *cronica*, teve a reprovação geral; quando muito limitou-se a uma duzia de individuos.

Que razão ha, portanto, para a bilis envenenada do tal *cronista* atingir com os seus insultos uma classe e a propria terra?

Pelo mesmo motivo ninguém pode impor responsabilidade á classe a que pertence o autor dos insultos.

A *Situação*, dando publicidade a essas injurias, esqueceu-se de que, ainda ha pouco tempo, a cidade de Coimbra acolheu com merecidas atenções e deferencias, o numeroso grupo de jornalistas da capital que aqui veio, muitos dos quais tem sido duma penhorante amabilidade para a nossa terra em artigos publicados acerca da sua visita.

Fazemos-lhe a justiça de acreditar que o colega estará arrependido de gastar o papel que gastou com essa nojenta prosa, ainda mesmo que ela tenha o destino que lhe é devido.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 28-2-920

APELAÇÕES CIVEIS

Covilhã — Antonio Franco, proprietario, da Covilhã, contra D. Conrado Winkler, subdito alemão e D. Ricardo Gonzalez, subdito hespanhol, residentes em Madrid. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

Pombal — Manuel Francisco Cardoso e mulher, residentes no Palão, freguesia de Vermoil contra Manuel Ferreira, mulher e outros, do mesmo lugar e freguesia. — Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Pinhel — Luciano Augusto Custodio, casado, proprietario, residente em Alverca da Beira, contra o M. P. — Relator, Eduardo Carvalho; escrivão, Pimentel.

Vagos — O M. P. contra Florentino Marques de Oliveira solteiro, tanoeiro, residente em Mira. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Pimentel.

Castelo Branco — O M. P. contra Joaquim Fernandes, solteiro, jornalista, do lugar do Mourel, freguesia de S. Vicente da Beira, comarca de Castelo Branco. — Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

Alvaiázere — 1.ª apelação: Maria de Jesus, casada e Nazaré de Jesus, solteira, maior, ambas do lugar do Campo do Coxo, freguesia de Almoster e 2.ª apelação: Manuel Marques, casado, do mesmo lugar e freguesia. — Relator, Diniz da Fonseca e no seu impedimento J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

Sabugal — O M. P. contra Salvador Afonso, casado, morador, no Castelleiro. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL

Castelo Branco — D. Clara dos Santos Sal Prazeres, marido e outros, de Castelo Branco, contra Manuel dos Santos Sal e esposa, tambem de Castelo Branco. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

AGRAVO COMERCIAL

Vizeu — A firma comercial José Henriques & Sobrinho, representada pelo seu socio gerente, Carlos Pereira, com sede em Vizeu, contra Alfredo Lopes Ferraz, comerciante, de Tondela. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, Faria Lopes: AGRAVO CIVEL

Fundão — Bacharel Antonio Caetano

Salvado e outro, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena e marido. Provido em parte.

Escrivão, Quental:

APELAÇÃO COMERCIAL

Figueira da Foz — Manuel Carvalho da Silva e mulher, contra Manuel Augusto Pinto Vaz. Confirmada a sentença.

APELAÇÃO CRIME

Pombal — José das Neves Lebre Novo contra o M. P. Confirmada a sentença.

Escrivão, Pimentel:

APELAÇÃO CIVEL

Anadia — Francisco Joaquim da Costa, contra Ana Ferreira Santiago. Confirmada a sentença.

AGRAVO CIVEL

Alcobaça — O M. P. contra Mario Sanchez Ferreira. Confirmada a sentença.

COMERCIAL

AOS JURADOS COMERCIAIS

Estão marcadas para os dias, 4, 8, 11, 15, 22 e 25 do corrente, as audiencias comerciais que devem ser julgadas este mês, para o qual prevenimos os srs. jurados para comparecerem no tribunal judicial desta comarca pelas 12 horas prefixas, para julgarem as causas que lhe sejam postas á sua apreciação.

JULGAMENTOS

Foi adiado para o dia 8 de Abril, o julgamento da acção comercial, que neste juizo move a firma comercial Santos Junior & Duarte contra José Martins Ferraz, de Viana do Castelo. — Escrivão, Almeida Campos; oficial, Ferreira; acusador, dr. Fernando Lopes e defensor, dr. Macario da Silva.

Terá lugar no proximo dia 12 do corrente o julgamento da acção comercial que no juizo comercial desta comarca move José Maria dos Santos Junior, desta cidade, contra Gomes & Coutinho, de Lisboa. — Escrivão, Artur Campos official, Valentim; advogado, dr. Fernando Lopes.

AOS INTERESSADOS

No presente mês servem como jurados os seguintes comerciantes:

Alvaro Esteves Castanheira, Antonio Fernandes, Antonio Francisco de Brito, Antonio Juzarte Pascoal, Antonio Luis Marta, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Artur Cardoso de Figueiredo, Augusto Amado Ferreira, David Leandro, Francisco Simões da Silva, João Alves Barata, João Rodrigues Moura Marques, Joaquim Carvalho da Silva, José d'Almeida Teixeira, José Gonçalves de Campos, José Maria Simões, José Paraiso Pereira, Luis Manuel da Costa Dias, Manuel Mario de Figueiredo Temido, Manuel Matos Cabo e Placido Vicente Ribeiro dos Reis.

Energia electrica

Como informamos, a comissão executiva da Camara reuniu-se extraordinariamente no sabado para proceder á leitura das propostas para o fornecimento de energia electrica, tendo sido nomeada uma comissão composta do seu presidente e dos dois vereadores dos serviços municipalizados e dos engenheiros Michaelis de Vasconcelos e Araujo, para procederem ao seu estudo, devendo no prazo de 60 dias dar o seu parecer sobre a qual dos proponentes deve ser feita a adjudicação.

Despedida e agradecimento

O abaixo assinado, tendo pedido a demissão de Chefe das Obras, da Camara Municipal de Coimbra, por conveniencia de residir em Aveiro, na impossibilidade de pessoalmente se despedir de todas as pessoas que o honraram com a sua estima durante a permanencia nesta cidade, como era seu desejo, faz-lo por este meio.

Ao mesmo tempo, agradece muito reconhecido as manifestações de apreço que lhe foram patentes pelas Ex.ªs Vereadores e empregados da Camara, pessoal das Obras, Imprensa e por muitos dos Srs. municipes, que da sua resolução tiveram conhecimento.

A todos oferece o seu limitado prestimo naquela cidade.

Jaime Maria dos Santos.

Rua Tenente Resende, 19. — Aveiro.

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:

M. C. MATTOS

Silial do Instituto Commercial Pereira de Sousa

Praça do Comercio, 5 — COIMBRA Endereço telegrafico **PERSOU** Coimbra

Abertura de novas classes diurnas e nocturnas em Março de 1920

Em virtude de ter aumentado consideravelmente a inserção d'alunos, fomos forçados, em Fevereiro, a desdobrar as classes nocturnas, e no proximo mes de Março a crear novas classes diurnas e nocturnas, para as quais continua aberta a matricula

Habilitação rapida, pratica e completa para Esteno-Dactilografos, Guarda-livros e Concursos
Curso livre e 10 Cursos Profissionais em 4 e 6 mezes, 1, 2, 3, 4 e 5 anos. -- PEDIR PROGRAMAS.

INCOMPARAVEIS
 por evitar, como para tratar
 as Constipações, D. res de Garganta, Laryngites,
 Bronchites agudas ou crónicas, Corizas, Gripe, Influenza,
 Asthma, Emphysema, etc.

Experimente uma caixa de verdadeiras

PASTILHAS VALDA
 antisepticas

para se convencer da sua maravilhosa efficacidade
 Mas tome bem cuidado!!
 Pedi-las. Exigi-las
 EM TODAS AS FARMACIAS EM CAIXAS
 COM O NOME
VALDA

PARA CURAR

**ANEMIA, CHLOROSE
 E ANEMIA PALUSTRE**

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Moraes & Irmão, L. da

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA

Telegramas: SEAROM

CEMITERIO DA CONCHADA

No cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Mês de Fevereiro:

Dia 16: José Sarmiento filho de Manuel Sarmiento e Maria das Dores, de 24 anos, natural de Coimbra.

Dia 18: Carlos Bento, filho de José Bento e Emilia Figueiredo, de 16 anos, natural de Condeixa.

Dia 18: Delfina Santos Ferreira, filha de Antonio Ferreira, de 66 anos, natural de Coimbra.

Dia 19: José Fernandes Martins, de filiação desconhecida, de 65 anos, natural de Penacova.

Dia 19: Maria das Dores Gonçalves, filha de Bernardo Gonçalves e Teresa de Jesus, de 73 anos, natural de Penela.

Dia 20: Margarida da Conceição, filiação desconhecida, de 75 anos, da Louçã.

Dia 20: Luiza Rosa Faria, filha de Antonio Vaz e Balbina Rosa, de 11 anos, natural de Guimarães.

Dia 20: Rosa Quaresma, filha de Francisco Robin e Rosa de Jesus, de 98 anos, natural da Mealhada.

Dia 22: José Guilherme, filho de Guilherme Henriques e Maria de Jesus, de 70 anos, natural de Coimbra.

Editos de 30 dias
 1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias, citando Augusto Costa, do Orelhudo, mas ausente em parte incerta do Brasil, para assistir querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede por obito de seu sogro José Esperanço, que foi de Vila Nova de Cernache.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão
 O Juiz de direito civil,
Sousa Mendes.

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada

Os abaixo assinados unicos que constituem a Sociedade por quotas que nesta cidade tem girado sob a firma Raposo, Amado & C.ª Ltd.ª, veem para os efeitos legais comunicar a V. Ex.ª que por escritura lavrada hoje pelo notario substituto desta cidade Eduardo Saldanha Vieira, dissolveram, de comum accordo, essa mesma Sociedade, e que pela mesma escritura, constituiram uma nova Sociedade entre os mesmos sinatarios, tambem por quotas com a denominação de **Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada.**

O seu fundo social é de 120.000\$00 já todo realisado.

A gerencia pertence a todos os socios e todos eles farão uso da firma. Porem, para actos que importem responsabilidade, tais como letras, cheques, etc., serão firmados por dois dos socios, assim:

Pela Fabrica de Cortumes de Coimbra, Ltd.ª

F... (nome individual).
 F...
 Coimbra, 28 de Fevereiro de 1920.

José Maria da Silva Raposo
José Correia Amado
Manuel Godinho d'Almeida
Manuel Alves Monteiro.

MOLDURAS ARTISTICAS

Chegaram em todos os formatos á

Fotografia Tinoco
 TELEF. 208 -- AMEIAS, 10

PREÇOS CONVIVATIVOS

Agencia de despachos para o caminho de ferro

M. Cruz Mattos
 LARGO DA MARACHA, 1 E 2

Relogio de ouro

Perdeu-se no dia 20 de Fevereiro um relógio de ouro de senhora, de pulso, com uma fita preta.

Dá-se o valor do relógio a quem o achou e o entregar na rua Garret, 4, por ser de grande valor estimativo.

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES

Rua da Louça, 80

Antonio Mendes Galvão

A AGUA DE LUSO VENDE SE EM GARRAFOES, EM GARRAFAS E AO COPO

HA SEMPRE GRANDES QUANTIDADES EM DEPOSITO

DESCONTO AOS REVENDEDORES

É uma garantia da saude o uso de esta preciosa agua, assim como os Refrigerantes de Luso que são os refrescos mais puros e mais agradaveis, devem tomar-se de preferencia a todos os outros.

Serve-se chá, café e leite

Vinho Bucelas, Porto, licores, pasteis, etc.

RUA DA LOUÇA, N.º 80

Mães! sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido e enorme preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidad em verificar se todos os rótulos tem indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo** e da Farmacia **J. Nobre** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia **J. Nobre**, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria **Pereira Marques**, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Aeromotor. Vende-se um em Santo Antonio dos Olivais. Tratar com o proprietario, Quinta de Sant'Ana.

Creada Precisa-se na rua da Mãosinha, nos Olivais. Falar, rua Occidental de Montarroyo, 15, ao meio dia.

Cão perdigueiro. Desapareceu. Dão-se alvicas a quem o entregar na rua Paço do Conde, 32, a Antonio Maria Albuquerque.

Creada para armazem de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Capital. Individuo dispondo de 2 a 3 contos, sabendo escritura comercial, dactilographia, francês, e tendo pratica do comercio em geral, deseja empregar o seu capital e aptidões em Coimbra, em casa já montada, que lhe ofereça todas as garantias. Dão-se boas informações, e para todos os esclarecimentos dirigir carta para esta redacção com as iniciais A. B.

Cosinheira. Precisa-se que saiba bem cosinhar. Para tratar, na Tabacaria Crespo.

Carroça de mão Precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Casa. Aluga-se na Bemcanta, com jardim e agua, a dez minutos do apeadeiro. Para tratar com Manuel Ribeiro, no mesmo logar.

Casa. Vende-se uma com grandes divisões, lojas e primeiro andar, grande quintal e duas casas anexas, num dos mais lindos sitios dos arrabaldes da cidade, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta. Para ver e tratar com Carlos Peça na Bemcanta.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colégio, a 5 minutos do eléctrico. Nesta redacção se diz.

Empregado de escritorio, com alguma pratica, precisa-se na Praça do Comercio, 66.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. **Ferreira & Fonseca, Limit.ª**, Rua do Corvo — Coimbra.

Empregada para serviço de caixa, precisa-se, para um bom estabelecimento desta cidade. Carta a esta redacção ás iniciais E. C.

Emprestam-se 4.225\$00 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca. Nesta redacção se diz.

Empregadas. Precisa-se para serviço de Balcão e Caixas. Senhora de idade para serviço de Escritorio. Bom ordenado. **Armazens do Chiado.**

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Marçano com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Pequena quinta. Vende-se na Estrada da Beira, (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada. Aceitam-se propostas até ao dia 5 de Março.

Para mais informações, Casa Londres, Coimbra.

Pequena armação e balcão, vende-se na antiga Pastelaria Teles.

Bengala. De grande valor estimativo perdeu-se e dão-se alvicas a quem a entregar nesta redacção. A bengala é de imitação de malaça, castão de osso, com um fio de metal amarelo.

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalizações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit.ª, rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.

Precisa-se Empregado de fazendas brancas para balcão e que de abonações. **Dantas Guimarães.**

Pianista e organista. Para quem o procurar. Referencias, Travessa da Matematica n.º 11 — Coimbra.

Quarto e pensão em casa respeitavel, para casal; indicar o preço. Escrever para esta redacção a J. B.

Rapaz de 12 a 15 anos para serviço de copias em escritório, precisa-se. Informa-se nesta redacção.

Rapaz de polido Precisa-se com alguma pratica, exijem-se as melhores referencias. Rua Occidental de Mont'Arroio, 15. Falar ao meio dia.

Terreno, casa velha ou nova, ou barracão, compra-se na baixa. Carta a esta redacção a P. T.

Vendem-se terrenos para construções na Cumeada e Arcas d'Agua. Para tratar na Cumeada, 29.

Vendem-se dois toneis de cinco pipas cada um e mais duas pipas de castanho. Nesta redacção se diz.

Automovel

Vende-se um automovel Clement-Bayard, tipo landaulet, de 5 logares, de 12/16 H. P., em bom estado de conservação. Trata-se com Carvalho & Mendes, Limitada, Coimbra.

Fatos usados, ouro, mobilias e cautelas de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

EXPLICADORA

1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.

Rua da Louça, 73 e 75
Adubos quimicos e agricolas para batata, milhoes, hortas, vinhas, etc.
M. C. MATTOS
 Rua da Louça, 73 e 75

Sociedade Portuguesa de Administrações

CAPITAL 5.000.000\$00

Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º

Encarrega-se da **compra, venda e administração** de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.

AGENTES EM COIMBRA:

Pinto Basto, Salgueiro, L. da

RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

FOMENTO INTERNACIONAL, L. da

Sucursal em Coimbra

Rua Direita, 2 a 10 (em edificio proprio)
 (Com frente para a Praça 8 de Maio)

Importação, Exportação

Comissões e Consignações

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registada em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon.**

Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 cts. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Encargos municipais

Tem sido pratica seguida pelos governos imporem encargos, mais ou menos pesados, ás camaras municipais, sem quererem saber se elas estão ou não no caso de os poder pagar, ou se tem forma de conseguir obter receita para eles.

E tanto se tem feito e decretado sobre este assunto, que nem sequer se ouve já o parecer das camaras quando se pretende onerá-las com novos encargos.

Decreta-se, legisla-se, sem se preocuparem com o modo de aumentar receitas. É uma rede varredoura, em que se envolvem camaras que podem, sem escândalo, ir buscar receitas ás percentagens camaras, e tambem aquelas que tem essas percentagens elevadas ao maximo.

Sempre que se fala de contribuições, faz lembrar aquela maxima de um antigo estadista de que o povo pode e deve pagar mais.

Isto foi dito no tempo em que esta teoria podia ser aceiteavel; mas agora as cousas mudaram completamente, tendo aumentado extraordinariamente as contribuições do Estado e municipais e agravado assombrosamente os encargos da vida.

Hoje, se esse estadista fosse vivo talvez dissesse: O povo não pode nem deve pagar mais. Circunstancias, porém, da maior importancia obrigam o Estado e as Camaras a aumentar as suas receitas, e como o povo é o grande martir, onde todos tocam, é o povo que tem de pagar essas diferenças.

Ultimamente foi apresentada ao parlamento uma medida de fazenda, proibindo as camaras municipais de aumentar as suas percentagens. Como era de crer, esta proposta encontrou opposição, dando origem a muitas representações qua varias camaras do país dirigiram ao parlamento contra essa medida.

Compreendemos muito bem que ha camaras municipais que abusam e que entendem que só ao imposto podem ir buscar o aumento das suas receitas; mas muitas ha que não podem prescindir de criar novos encargos em presença do estado economico do país, cada vez mais inquietante e pavoroso.

Aumentando os salarios, o custo dos generos de toda a especie, etc., etc., aonde háo de as camaras ir buscar as suas receitas para equilibrar o seu orçamento?

Ha camaras que são pessimamente administradas e vereações incapazes de saber administrar; mas outras não merecem censura na sua gerencia. Infelizmente não são estas que constituem o maior numero.

Estamos a dois meses decorridos do ano de 1920 e não vimos ainda publicado o balancete, do ano findo, da Camara Municipal de Coimbra, falta que não tem passado despercebida a muita gente.

Diz se por aí, não sabemos se com verdade, que os serviços municipalizados deram um prejuizo ao municipio, no ano de 1919, superior a 50 contos.

Se isto é falso, é preciso que se desminta quanto antes; se é verdadeiro, tem os municipios o direito a saber donde resultou tão grande deficit, quando é certo que esses serviços se pagam por taxas elevadas, não havendo falta de passageiros nos carros electricos nem de consumidores da agua e do gaz.

Ha toda a conveniencia de esclarecer os municipios, mesmo para conhecer o zelo e competencia dos administradores do nosso municipio, que, mais do que nunca, precisam ser da mais rigorosa economia.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Eugenio de Castro. Amanhã: Manuel d'Abreu Fonseca. Firmino da Mota Arnaldo.

Partidas e chegadas

Regressou ha dias do estrangeiro a distinta professora de canto sr.ª D. Emilia Salgado.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A nova direcção resolveu officiar ao sr. Dr. Angelo da Fonseca manifestando-lhe o seu desgosto por s. ex.ª não poder assumir a presidencia da Sociedade, devido aos seus muitos afazeres officiais e clinicos.

— Resolveu enviar uma circular-convite a todos os socios para voluntariamente aumentarem as suas quotas atendendo á carestia da vida e ás dificuldades financeiras em que se encontra a Sociedade.

— Mais resolveu ir cumprimentar o sr. general comandante da divisão, governador civil, presidente da Camara, Reitor da Universidade e presidente da Associação Commercial.

— Resolveu enviar telegramas a s. ex.ª o Presidente da Republica, chefe do governo e leaders dos partidos politicos solicitando-lhes para continuarem a dispensar o seu valimento em prol dos interesses de Coimbra e sua região.

— Inscreveram se ultimamente socios desta Sociedade os seguintes srs:

D. Olivia da Conceição Dantas Guimarães, Manuel Joaquim Guimarães Junior, João Marques e Pedro Machado d'Oliveira Dajid.

Pela Universidade

A Faculdade de Medicina, na sua ultima sessão, resolveu:

1.º — Não permitir a inscrição no 2.º semestre em clinica e policlinica medica e clinica e policlinica cirurgica aos alunos que não tenham dois semestres de frequencia das cadeiras de patologia, terapêutica cirurgica, tecnica cirurgica e terapeutica geral.

2.º — Não permitir a matrícula em cadeiras do 2.º grupo sem que tenham completado o 1.º.

3.º — Não permitir exames depois das ferias da Páscoa.

“O Despertar,”

Entrou no 4.º ano da sua publicação o nosso colega local O Despertar.

As nossas saudações.

Pela Academia

Os alunos do 4.º ano de Direito que estiveram ao serviço militar durante a guerra, vão pedir uma epoca de exames em Abril.

Poliçia de investigação

Esteve em Coimbra o sr. dr. Ezeulcas, director da Policia de Investigação Criminal, que visitou a Inspeccão de Policia desta cidade, tendo felicitado o sr. Eurico de Campos, inspector da mesma policia, pela ordem e melodo que tem sabido imprimir aos serviços a seu cargo e pela inteligencia e zelo com que os tem dirigido, apesar do pessoal sob as suas ordens ser insufficiente para dar andamento ao grande numero de participações que naquela repartição são apresentadas.

Regressou a Lisboa na disposição de pedir ao ministro do interior para aumentar o numero de agentes da referida policia.

Enterro do Grau

Uma comissão composta pelos srs. drs. Carlos Dias, Diamantino Calisto, Manuel Frota e Antero de Vilhena, pretendendo festejar o 14.º aniversario da sua formatura, vão festejar, ao mesmo tempo, o 15.º aniversario das festas do enterro do grau.

Todos se lembram ainda do que foi essa esplendida farça, o enterro do grau, que deu nome á geração academica desse tempo. Coimbra assistiu a uma das mais grandiosas manifestações do espirito academico, e que, ainda hoje, se lembra saudosamente.

Por essas ruas, movimentadissimas, passou esse cortejo dos admiraveis rapazes que souberam rir, fazendo rir o país inteiro e hoje, passados anos, atirados para as desilusões amargas da vida pratica.

A ideia é esplendida. Recordar foi sempre um dos prazeres mais profundos da nossa vida. E essas recordações, gratissimas do espirito dos rapazes desse tempo, já hoje com alguns cabelos brancos, constituem, por assim dizer, o lado mais poetico duma mocidade descaída que passou e que não volta mais.

A todos os rapazes desse tempo foi enviada a seguinte circular:

Prezado colega. — Tendo nós os abaixo assinados, resolvido festejar nos proximos dias 27 e 28 de Junho o 14.º aniversario da nossa formatura e tambem o 15.º aniversario das saudosas festas do Enterro do Grau, vimos solicitar o vosso apoio e valiosa cooperação, afim desta nossa iniciativa resultar brilhante e grandiosa.

Esperamos que esta nossa tentativa será por vós bem acolhida e que empregais os melhores esforços para não falhar.

Pedimos o favor de enviar a vossa adesão a qualquer dos membros da Comissão até ao dia 15 de Abril acompanhada dos nomes e moradas dos colegas vossos conhecidos e a quem não tenhamos enviado esta circular por ignorancia de endereços.

Em occasião oportuna será enviado o programa das festas.

Coimbra, 1 de Março de 1920. — A Comissão: Carlos Dias, Diamantino Calisto, Manuel Frota, Antero de Vilhena.

Vida sportiva

SPORT-LISBOA E BEMFICA

A vida, a Coimbra, do Sport de Lisboa e Bemfica, vai constituir, indubitavelmente, um grande acontecimento sportivo. O mais popular dos teams portuguezes, antigo campeão de Portugal, o adversario formidavel dos melhores nucleos estrangeiros de foot-ball, vai desenvolver, no campo da Associação Academica, um jogo, positivamente, admiravel, onde as fases do melhor Association vão entusiasmar a assistencia.

A Associação Academica apresenta uma nova linha, com elementos mais fortes, mas sem treinos de conjunto, enfraquecendo-se assim um pouco no primeiro encontro. Augusto da Fonseca, capitão do team dos estudantes, teve, a ideia, trazendo o Sport-Lisboa a Coimbra, de desenvolver o foot-ball nesta cidade.

Os estudantes vão bater-se contra um agrupamento fortissimo, de grandiosas tradições sportivas, tendo sustentado, em muitos encontros contra teams estrangeiros, com gallardia sempre, o nome de Portugal. Os estudantes preparam uma recepção entusiastica dos antigos campeões, que devem chegar, á 1 hora da tarde, do proximo sabado. O Bemfica joga dois matches, sabado e domingo.

Na sua linha veem alguns dos melhores jogadores portuguezes, entre dics o back Pinho, superior ao back Bastos, dos Leões; Canido d'Oliveira, half-back de recursos excepcionais; Herculano forward rapido e perigosissimo; Artur e Alberto Augusto, já conhecidos dos leitores.

A tarde vai ser esplendida. Apela-mos para os espectadores, pedindo-lhes que saibam receber os hospedes duma cidade que tem feito sport entusiasticamente, de molde a impedir-se scenas que só mancham o nome grandioso da nossa querida terra.

Ultimas noticias

Foi declarada a greve dos empregados dos correios e telegrafos.

A estação telegrapho postal de Coimbra foi occupada por uma força da Guarda Republicana.

A greve foi declarada por o governo não ter ainda resolvido a questão do aumento de vencimentos.

— Em virtude de uma avaria na maquina, o comboio n.º 15 que chega a Coimbra B ás 3 horas, trouxe 5 horas de atraso.

O jogo

Por ordem do governador civil, sr. dr. Domingos Lara, foram reunidas para o pateo do Governo Civil as roletas que se encontravam em algumas casas de tavolagem desta cidade.

As portas destas foram seladas.

Atropelamento

Na Avenida Sá da Bandeira um side-cars que era conduzido pelo alferes de artilharia 2.º sr. Gomes Tomé, atropelou Luiza Augusta de Jesus, de 50 anos, residente em Montes Claros, que sofreu varias contusões nas pernas, tendo sido conduzida ao Hospital da Universidade, onde foi socorrida.

Crime em Penacova

Como implicada na morte de um individuo de Penacova, conhecido pelo Antonio Geitoso, foi presa nesta cidade, onde estava a servir, Ana de Jesus, de Gondolim, concelho de Penacova, que tem o marido ausente no Brazil e que era amante da vitima. Parece que um seu irmão tambem está implicado no crime, que parece ter sido motivado por ciúmes.

O Geitoso tinha varias amantes passando na terra por um grande sequestrador. Deram-lhe uma morte barbara, pois além duma facada que o atingiu na nuca cortaram-lhe certos orgaos occultos.

Plesbicito

Continuamos a receber inumeros postais respondendo ao nosso interessante inquerito. O plesbicito vai despertando uma grande animação entre os amantes sinceros dos estudantes. Qual será o club que possui o melhor jogador?

Ontem, Galante, do Sport Club, teve muitos votos. A luta entré os três clubs neste plesbicito, intensifica-se cada vez mais. Esquivel recebeu mais uns votos. Fonseca, Borja, Ribeiro da Costa, Guimarães, os melhores homens, na nossa opinião, continuaram estacionarios.

A votação é a seguinte: Afonso Guimarães (A. A.) 30 votos; Calante (S. C. C.), 22; Esquivel (A. A.) 22 votos; Ribeiro da Costa (F. C. M.), 22; Borja (A. A.), 18 votos; Fonseca (A. A.), 15; Leandro (A. A.), 10; Raimundo (A. A.), 8; Grego (S. C. C.), 2; Ferreira (S. C. C.), 2; Ricardo (S. C. C.), 1.

Quem ganhará o plesbicito? Associação, Club Militar ou Sport-Club?

SPORT-CLUB CONIMBRICENSE

No dia 21 ha festa nesta importante colectividade sportiva. Festeja-se o seu 1.º aniversario de existencia, havendo sessão solenne, seguida de baile. O aniversario do Sport Club é mais uma etapa grandiosa na sua existencia colectiva, quantos esforços, quantas cancelas, quantas energias, quantas desilusões não tem custado a vida do Sport Club Conimbricense?

Para tornar o acto mais importante, haverá, entre os luctadores, um campeonato de luta greco-romana, sendo oferecido medalhas aos campeões das diferentes categorias.

STOCKLER,

LITERATURA

“Geisha”

Ha tempos, no S. Luiz, a companhia mexicana d'opereta dava, em premiere, a Geisha — a extravagante obra de Johnes. Achei interessante tornar a vê-la — e fui, com o vago extenuamento que todas as coisas ainda não vistas nos causam, para conhecer a interpretação d'Esperanza Iris, vivacissima artista d'expressões; illuminadas e gestos esbeltos.

A Geisha é uma encantadora e frivola palpação d'azas de borboletas e sentimentalismos subtils. Nem evêdo — que opera inédita o terá algum dia — nem efeitos dramaticos. Unicamente, ballados, canções, sorrisos — uma epidémica festa de futilismos e ironias. E é justamente esse adajar leve, ligeiro e fresco de boutades e risadas, de coreografias esteticas e pequenos trechos românticos — que fazem o seu encanto leve, efemero, espumoso, simples e bulhoso, ingenio e movimentado.

A Geisha é, afinal, uma flumimura niponica, perfumada e cromatica, não do Japão autenticos, laborioso e energico que se tem revelado nos ultimos tempos — antes dum Japão lendario e evocal, pleno de corolats exoticas e silhuetas fantasticas — cujo fio emotivo se perde entre a magia feérica dos traços, das flores, dos luars e das aguas.

Destacando-se, admiravelmente, numa surpresa gloriosa — os conjuntos ra-

diosos do segundo ato. Ha uma multidão resplandecente e viva de mousmés em cena, envoltas nas suas grandes tunicas orientaes, onde se alargam vãos de cegonhas, e se esfolham pétalas de crisantemos na feiticeria arabescada dos bordados — e agitando, num frufruar ondulante e melódico, as esplendorosas policromias deslumbradoras dos leques gritantes e rendilhados, em cujas faces se jogam mil aspectos incoerentes e fascinadores do viver faustoso do império do sol. E todo esse mar estridulo e surpreendente de tonalidades incendiadas ondeia, crepita, dança — em mosaicos de luz e surdinas de cor, explendendo, ofuscando, numa miragem magnifica e sumptuosa. Duas pequenas silhuetas aladas, como flocos cerúlos de maravilha e misterio, surgem, saltitam, em ballados caprichosos e inverosímiles, silfos de bruma, aparições de séda, vultos imprecisos de vãos maços e largos, estonteando, subindo, serpentinando e coalestes, incriveis d'aerobacia e esbelteza, como se flutuassem no ar...

A Geisha agradeceu-me — por todo esse seu influxo de enigma, de gala, de coloração e da transparencia chamante.

... E meus olhos encantados ficaram presos ás flexuosas quebraças das mousmés...

GABRIEL D'ALENCAR.

Movimento Productor e Social

Nota á margem

Tendo a GAZETA DE COIMBRA notificado esta secção nas suas colunas, e não podendo faltar á minha promessa, cá estou no meu posto, noticiando as resoluções do movimento operario, pedindo ás classes interessadas a fizeza de me enviar os extractos das suas reuniões.

Com a secção sairá a nota semanalmente que exporá alguns alvites aos operarios para que a sua organização entre no campo a que tem jus, aproveitando o momento de saudar deste recanto todos os trabalhadores em geral sem excepção de escolas, e envio os meus cumprimentos ao corpo redactorial da GAZETA DE COIMBRA, fazendo votos para que ella continue defendendo e propagando os interesses de Coimbra e sua região.

R. P.

Artes gráficas

Reuniu na ultima segunda-feira esta classe para proceder á nomeação dos seus novos corpos directivos, que ficaram assim constituídos:

Direcção — Presidente, Joaquim Pera; secretario, Pedro d'Assunção e Antonio Dias; tesoureiro, Nestorio d'Oliveira Cardoso; vogal, Alvaro Martins.

Assembleia geral — Presidente, Mateus José Ferreira; secretarios, Antonio Souza e Gil Roque Martins.

Foi apresentado pela comissão cessante as contas e foi tambem resolvido dar a sua adesão á Confederação Geral do Trabalho e á Federação do Livro e do Jornal e bem assim foi apresentada uma situação que foi aprovada por aclamação saudando a imprensa operaria e bem assim aquele que tem defendido as classes productoras.

Foram nomeados delegados á União Local, Pedro d'Assunção e Joaquim Lemms.

Industria mobiliaria

O pessoal desta industria ultimamente reunido resolveu inaugurar o seu sindicato brevemente com uma sessão de propaganda vindo assistir para esse fim alguns operarios de Lisboa e Porto; nomeando para os seus corpos administrativos os seguintes srs.:

Direcção — Presidente, á escolha dos seus componentes; 1.º secretario, Amadeu Ferreira Neves; 2.º secretario, Artur Sincero d'Almeida; tesoureiro, Antonio Sacramento; vogal, Augusto Martins e Julio de Matos.

Resolveu fazer um apelo aos operarios que se empregam nesta industria, de Lisboa e Porto, para que sejam solidarios em todas as reivindicações referentes ao movimento encetado ultimamente pois a classe encontra-se em greve parcial devido a alguns industriais não terem atendido ás suas reclamações.

Cocheiros

Ha 16 dias que o pessoal das alquiarias se encontra em luta para conquista de melhoria de situação, o que não tem sido atendido em virtude das partes em litigio serem bastante solidarias, com tudo os cocheiros são dignos de serem melhor remunerados.

Nucleo Socialista

Este nucleo acaba de enviar a alguns elementos conhecidos pelos seus ideais socialistas uma circular-convite para comparecerem na sede do Club Operario Conimbricense sito á Couraça de Lisboa 16, eedido amavelmente pela sua direcção afim de acantar as bases de uma nova organização partidaria, cujo reunião terá lugar hoje á noite.

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, I. — Hospedada em casa do nosso amigo sr. João da Costa Alcobaca, encontra-se nesta vila a sr.ª D. Maria Isabel Branca Galiza dos Santos, gentilissima e interessante filha do sr. Alexandrino dos Santos, importante alquilador do Porto. — C.

Agencia do Banco de Portugal

Acha-se em pagamento, nesta Agencia, em todos os dias uteis, com excepção dos sabados, das 11 ás 14 horas, o dividendo do 2.º semestre de 1919 das acções deste Banco, na razão de Escudos 8\$00 por acção.

Coimbra, 2 de Março de 1920.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Agentes, Antonio Serodio M. Palhoto.

MOLDURAS ARTISTICAS. Chegaram em todos os formatos á Fotografia Tinoco. TELEF. 208 - AMEIAS, 10. PREÇOS CONVIVATIVOS

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita: M. C. MATOS

De Paris a Coimbra

Viagem de um Grande Especialista

Uma agradável notícia de verdadeiro interesse geral é a de poder anunciar a breve mais utilíssima estada entre nós do mais notável profissional ortopédico de hoje em dia, cuja consumada pericia técnica e pratica tão apreciada foi durante a sua ultima viagem. O eminente colaborador de

A. CLAVERIE

234, Faubourg St-Martin, PARIS

provido dum importantissimo sortido de todas as especialidades que teem feito desta casa a mais importante e séria do mundo inteiro tanto pela eficacia extraordinaria dos seus tratamentos como pela honradez com que são prescritos estará no

PORTO — Quarta-feira 3 e quinta-feira 4 de Março.

HOTEL SUL-AMERICANO

COIMBRA — Sabado 6, domingo 7 — HOTEL AVENIDA

LISBOA — Terça-feira 9, quarta-feira 10, quinta-feira 11, sexta-feira 12 — FRANCFORT-HOTEL, Dom Pedro, 113

onde receberá gostoso a visita de quantas pessoas desejem submeter-lhe o seu caso merecendo o mesmo cordel acolhimento aos que desejem fazer-se aplicar no acto os aparelhos que desejem como aos que foram simplesmente ver e admirar os seus novos modelos de

Aparelhos neumaticos impermeaveis

PARA A CURA DA HERNIA

Cinturas Anatomicas

Para combater e vencer a obesidade e todas as afecções do abdómen

MEIAS PARA VARIZES

ORTOPEDIA, PROTESIS

Carros e carroças, transportes a domicilios, mudanças de mobílias e despachos no Caminho de Ferro.

M. C. MATTOS

Rua da Louça, 73 e 75

ANUNCIO

Eduardo d'Abreu Cabral, solteiro, maior, comerciante, residente na rua do Padrão, n.ºs 46, 48 e 50, freguesia de Eiras, aros desta cidade, pretende licença para ter um deposito de carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas, gasolina em quantidade superior a 200 quilogramas, petroleo, enxofre, carvão e lenha na dita sua residencia; prédio que confina do norte com Pedro Regalado, do sul com Miguel Ralha, do nascente com Visconde de Feijó e do poente com a rua publica.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incommodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução de vapores sufocantes, e insalubres e incomodo pelo pó que se evolve, por isso em conformidade com as disposições daquelle decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 3 de Março de 1920.

Eduardo d'Abreu Cabral.

A's Companhias de seguros

INDIVIDUO com amplos conhecimentos da industria de seguros de incendio, deseja collocar-se nesta cidade.

Além do conhecimento tecnico de seguros sabe bem de contabilidade, francês, inglês e dactilografia.

Carta ao numero 351 M. J. F.

Constituição de sociedade de commercio em nome coletivo

Para os devidos efeitos se faz publico que no dia 5 de Fevereiro proximo passado, por escritura lavrada no livro 50 B a folhas 9 verso, das notas do notario doutor Calisto, foi constituída uma sociedade comercial em nome colectivo entre os senhores Augusto da Cunha, Eugenio A. Ramos, Braulio da Cunha Martins e Augusto da Cunha Junior.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se a novos enterramentos de adultos no leirão n.º 3, do Cemiterio da Conchada.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer a Camara Municipal, dentro de 15 dias, a contar da presente data.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 2 de Março de 1920.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

COIMBRA TRESPASSE

Manuel Carvalho, proprietario do Café Montanha, recebe propostas, em carta fechada, para a passagem deste acreditado estabelecimento.

20.000\$00

Dois individuos bem conhecidos e conceituados e que dão todas as referencias, desejam tomar de trespasse a casa onde são empregados, em Coimbra, para o que precisam ainda do capital acima, por emprestimo dum só capitalista ou de varios, para constituirem sociedade por cótas. Carta a este jornal a F. E.

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES

Rua da Louça, 80

Antonio Mendes Galvão

A AGUA DE LUSO VENDE SE EM GARRAFOES, EM GARRAFAS E AO COPO

HA SEMPRE GRANDES QUANTIDADES EM DEPOSITO

DESCONTO AOS REVENDEDORES

E' uma garantia da saúde o uso de esta preciosa agua, assim como os Refrigerantes de Lusó que são os refrescos mais puros e mais agradaveis, devem tomar-se de preferencia a todos os outros.

Serve-se chá, café e leite

Vinho Bucelas, Porto, licores, pasteis, etc.

RUA DA LOUÇA, N.º 80

Agencia de despachos para o caminho de ferro

M. Cruz Mattos

LARGO DA MÉRACHA, 1 E 2

EXPLICADORA

1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª Circunscricção

Mata do Choupal ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia vinte e cinco do corrente mês de Março, na Secretaria da 3.ª Circunscricção dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá a venda em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezesseis horas, na Secretaria da referida Circunscricção e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 2 de Março de 1920.

Pelo Director Geral,

Julio Mario Vianna.

Aeromotor. Vende-se um em Santo Antonio dos Olivais. Tratar com o proprietario, Quinta de Sant'Ana.

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit., rua do Cego, n.º 7, 1.ª (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.

Crescido. Precisa-se na rua da Mãosinha, nos Olivais. Falar, rua Occidental de Montarroi, 15, ao meio dia.

Crescido para armazem de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Cosinheira. Precisa-se que saiba bem cosinhar. Para tratar, na Fabricaria Crespo.

Casa e armazens. Vende-se uma boa casa com 2 grandes armazens, proximos do caminho de ferro. Para tratar Avenida Dias da Silva, 65.

Carroça de mão. Precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Casa. Aluga-se na Bencauta, com jardim e agua, a dez minutos do apeadeiro. Para tratar com Manuel Ribeiro, no mesmo logar.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colégio, a 5 minutos do electrico.

Empregado de escritorio, com alguma pratica, precisa-se na Praça do Comercio, 66.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limit., Rua do Corvo — Coimbra.

Empregada para serviço de caixa, precisa-se, para um bom estabelecimento desta cidade. Carta a esta redacção ás iniciais E. C.

Emprestam-se 4.225\$000 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca. Nesta redacção se diz.

Empregadas. Precisa-se para serviço de Balcão e Caixas. Senhora de idade para serviço de Escritorio. Bom ordenado. Armazens do Chiado.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Marçano Com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Marçano. Precisa-se com pratica de mercearia. Dirigir a José dos Santos — S. João do Campo.

Pequena quinta, vende-se na Estrada da Beira, (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada.

Acceptam-se propostas até ao dia 5 de Março. Para mais informações, Casa Londres, Coimbra.

Precisa-se Empregado de fazendas brancas para balcão, que dê abomções. Dantas Guimarães.

Quarto e pensão em casa respeitavel, para casal; indicar o preço. Escrever para esta redacção a J. B.

Rapaz de 12 a 15 anos para serviço de copias em escritorio, precisa-se. Informa-se nesta redacção.

Rapaz de polidor precisa-se com alguma pratica, ex-jem-se as melhores referencias. Rua Occidental de Mont'Atroio, 15, Falar ao meio dia.

Tandem moderno, Henderson perfeito, vende-se 45 escudos. Rua da Moeda, 134 depois das 5 horas.

Vendem-se terrenos para construções na Cunzeada e Arcas d'Agua. Para tratar na Cunzeada, 29.

Vendem-se duas pipas cada um e mais duas pipas de castanho. Nesta redacção se diz.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias, citando Augusto Costa, do Orelhudo, mas ausente em parte incerta do Brasil, para assistir querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede por obito de seu sogro José Esperanço, que foi de Vila Nova de Cernache.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito civil,

Sousa Mendes.

Automovel

Vende-se um automovel Clement-Bayard, tipo landaulet, de 5 logares, de 12/16 H. P., em bom estado de conservação.

Trata-se com Carvalho & Mendes, Limitada, Coimbra.

Fatos usados, ouro, mobílias e cautelas de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-l. — Coimbra.

Rua da Louça, 73 e 75

Adubos quimicos e agricolas para

batata, milho, hortas, vinhas, etc.

M. C. MATTOS

Rua da Louça, 73 e 75

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a Vitalose, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre comido, ravelva, etc, etc, e os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenárias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo que se enobrecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se, logo a cuidados, em verificar se todos os rotulos tem indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A Vitalose vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, R. do B. 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Terrão, casa velha ou nova, ou barracão, compra-se na balxa, Carta a esta redacção a P. T.



ENTRE

A VIDA E A MORTE

existe uma multidão de doenças que disputam a saúde de cada um de nós, saúde que é mister defender. Por fortuna, contra as doenças provenientes de um enfraquecimento do sangue, como a anemia, a chlorose, a extenuação nervosa, etc.,

HA

um remedio efficaz, que tem dado provas abundantissimas do seu valor, ha trinta annos a esta parte. Este verdadeiro regenerador do sangue são

As PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 550 réis a caixa; 5 \$ 300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Pharmacia e Drogaria Fenimular, rua Augusta, 37 a 45, Lisboa.

LOUIS BERRA

Sociedade Portuguesa de Administrações

CAPITAL 5:000.000\$00

Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º

Encarrega-se da compra, venda e administração de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.

AGENTES EM COIMBRA:

Pinto Basto, Salgueiro, L. da

RUA DO CEGO, 7-1.º

(Calçada, Coimbra)

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMÉDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para HOMEM que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfelgoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio e mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

VIDA MUNICIPAL 8 de Março

As municipalisações para se afirmarem como sistemas de administração, precisam de ambiente apropriado. Os serviços municipalizados de Coimbra e os seus resultados

Não somos contra as municipalisações; pelo contrario, defendemo-las sinceramente todas as vezes que elas representam, como na Inglaterra e na Suíça, principalmente, efectivos e reais beneficios para o publico. Queremos, sim, como factores de progresso e de prosperidade, mas nunca como agentes de ruina e de desorganização administrativa, que outra coisa não são, nem podem ser, em paizes, que como no nosso, se vive mais para as manigancias e baixas especulações politicas, do que para os exemplares e superiores ensinamentos e praticas duma boa e sã administração publica. Eis a diferença, que desejamos acentuar para que, os que nos tem lido e continuem a lêr, bem nos compreendam. O bom exito das municipalisações, em qualquer paiz, depende muito especialmente dos costumes e da mentalidade dos povos que as adotam, bem assim da sua educação politica.

Em Inglaterra, os eleitos para as administrações locais, são escolhidos pelas suas capacidades, e tomam, em geral, as suas deliberações em sessão privada, isto é, fora de todas as influencias politicas, de forma que administram os negocios comunais com o mesmo zelo, dedicacão e independencia que costumam pôr nos seus negocios privados. Depois, fazem-se ajudar por homens competentes, tecnicos e especialistas, largamente retribuidos, que constantemente operam sob a influencia directa das suas ordens e determinações.

Os relatorios dos actos da sua administração são exemplares ramos de clareza e de concisão e nunca deixam de ser publicados e enviados a todos os contribuintes. E, como se não bastasse isso, as contas de cada ramo de administração local, são affixadas nos logares publicos, facultando se assim o seu exame a todos os contribuintes, que de perto e atentamente seguem os atos e deliberações dos seus administradores, sem excepção, pessoalmente responsaveis perante a lei.

Em suma, em Inglaterra, as empresas municipalizadas são tão escrupulosas e competentemente administradas, como as empresas industriais de caracter privado, as mais exemplares. Não; nós, infelizmente, não podemos confiar que as municipalisações, no nosso paiz, venham a alcançar o exito que verificamos na Inglaterra, a patria por excelencia do municipalismo.

E porque? A raça inglesa, afirma M. Lucien Petit, referindo-se á França, difere muito da raça latina, na historia, na legislação, nos costumes, na indole e na mentalidade, para que possamos, sem correr o grave risco de errar, copiar da Inglaterra o que não nos será facil adaptar por falta de ambiente proprio.

Ora, é exactamente o que se dá com nós portugueses: para que as municipalisações possam entre nós apreciavelmente fructificar, será preciso, primeiro que tudo, criar-lhes o ambiente proprio, onde elas ordenadamente se desenvolvam e se afirmem como sistemas de administração dignos de serem seguidos e applaudidos.

Antes disso, só servirão para exuberantemente demonstrarem a nossa incapacidade administrativa e a nossa infima mentalidade politica que, por infelicidade nossa, transparece, a cada momento, nos mais importantes, como nos mais pequenos atos da nossa vida municipal, que para pouco mais serve do que para reservatorio de mesquinhas, intrigas e caprichos do menino.

De administração, é do que menos se trata. Procuráremos, a seguir, referir nos á administração dos serviços municipalizados de Coimbra, em face dos seus relatorios e contas, se é que tem sido publicados.

Leunam Agarb.

A greve do pessoal dos correios e telegrapho e do funcionalismo publico

Como informamos, o pessoal da estação telegrapho postal de Coimbra aderiu tambem á greve iniciada pelos seus colegas da capital, lançando se tambem nela os demais funcionarios publicos de Lisboa.

Nesta cidade nada tem corrido de anormal, apenas de noite as ruas da cidade são fortemente patrulhadas por praças da Guarda Republicana.

Na quinta feira, ao fim da tarde, o coronel de engenharia, sr. dr. Abel Dias Urbano tomou conta dos serviços da estação telegrapho postal, continuando esta a ser guardada por uma força da Guarda Republicana, permanecendo á volta do edificio varias sentinelas.

Uma reunião dos estudantes da Universidade

Na quinta feira ás 16 horas, os estudantes da Universidade, reunidos em grande numero na Sala dos Capelos, sob a presidencia do quintanista de Medicina, sr. Virgilio Silva, que tinha por secretarios os seus colegas srs. Carlos Moreira e Manuel Marquês da Silva, quartanistas, respectivamente, de Direito e Letras, aprovaram a seguinte proposta apresentada pelo sr. Adriano Fernandes Azevedo:

A Academia de Coimbra depois de apreciar a conjectura em extremo critica que o paiz atravessa, reconhece que a economia e a prosperidade de Portugal estão sendo altamente prejudicados com o movimento grevista. Levada, pois, pelos sentimentos de ordem e de patriotismo que a orientam, oferece ao governo os seus serviços para o restabelecimento da normalidade e repressão da anarquia.

Ao mesmo tempo lamentar que a instabilidade e incuria dos dirigentes e legisladores da Nação venham de ha muito tempo afectando os interesses colectivos.

Reclama por conseguinte, de quem compete providencias urgentes e energicas contra os especuladores do povo e de protecção ás classes pobres que, incontestavelmente, experimentam nesta hora uma situação angustiosa.

Terminada a reunião, os estudantes dirigiram-se ao Governo Civil, onde se avistaram com o sr. dr. Domingos Lara, governador civil substituto, a quem deram conhecimento das resoluções tomadas, o que s. ex.ª comunicou ao presidente do governo pela telegraphia sem fios. Dirigiram-se depois ao quartel general, onde participaram ao comandante da divisão as suas resoluções.

Acção Liberal

Começa a publicar-se na proxima quarta feira a Acção Liberal órgão do Partido Republicano Liberal. Sairá ás quartas e sabados.

NÃO SE ESQUEÇA O SR. QUE É HOJE QUE

A. CLAVERIE 234, Faubourg St-Martin, PARIS

O eminente ortopedista parisiense Recebe das 10 á 1 e das 3 ás 6 em

COIMBRA — Sabado 6, domingo 7 de Março — HOTEL AVENIDA

LISBOA — Terça feira 9, quarta feira 10, quinta feira 11, sexta feira 12 — FRANKFORT-HOTEL, Dom Pedro, 113

Carros e carroças, transportes a domicilio, mudancas de mobillias e despachos no Caminho de Ferro.

M. C. MATTOS Rua da Louça, 73 e 75

CULTURA e VENDA de PLANTAS

D'ESTUFA e D'AR LIVRE

Colecções de roseiras, craveiros, crisantemos, dalias, begónias, etc.

Confeccões de flores naturais, ramos, corbeilles, bouquets, palmas e coroas.

A. MARTINHO DA FONSECA

Monte da Saudade (Junto ao Penedo da Saudade)

Vida sportiva

SPORT-LISBOA E BEMFICA

Hoje, ás 15 horas, no campo de Santa Cruz, realiza-se o primeiro desafio entre o Sport-Lisboa e Bemfica e a Associação Academica.

Este match é sensacional. O Sport-Lisboa e Bemfica visita, pela primeira vez, a nossa terra, e ha-de, positivamente, deixar, entre nós, as mais bellas das impressões de conjuncto. Formado por jogadores que representam Portugal nos desafios internacionais, como Pinho, o admiravel back, Candido d'Oliveira, half-back de conhecimentos extraordinarios, Crespo, outro half-back rapido e intencivo; Herculano, forward direito de corrida veloz e shoot fortissimo; Artur e Alberto Augusto, o melhor azarquerda que possui Portugal, vai impôr-se.

São, por consequencia, nada menos de seis dos melho jogadores nacionais, homens de profundos conhecimentos, acostumados a recontros duros, violentos, sabendo, de cor, todos os segredos do association. Acompanha o team, o antigo capitão Cosme Damião, um dos mais populares jogadores portugueses, um dos mais correctos sportsmen de Lisboa, alma daquelle onze glorioso, ardente no combate, impetuoso no ataque, rapido, fortissimo, homogéneo.

Coimbra vai assistir aos melhores desafios da época. A Associação Academica, sabe, positivamente, que perde, jogando contra um dos melhores grupos portugueses, um dos grupos que, durante anos consecutivos conquistou o titulo de campeão de Portugal e salvou, muitas vezes, duma derrota vergonhosa, o nome da nossa Patria.

Apelamos, de novo, em nome dos principios sportivos, para os espectadores, sabendo victorios, com justiça e com entusiasmo, os homens que se batem, sejam de que team for, porque a desordem, os impropios que escaldam, mancham, vergonhosamente, a nossa terra e prejudicam, positivamente, a propaganda do foot-ball.

Os estudantes vão receber, amigavelmente, os jogadores da capital, promovendo-lhe as mais entusiasticas manifestações. A Associação Academica apresenta uma linha forte, mas sem treinos; de conjuncto. E' natural que os estudantes opponham uma resistencia inercica aos jogadores do Bemfica, porque a Associação possui uma bellissima defeza. A linha da Associação é assim constituída:

Raimundo Ribeiro da Costa, Nascimento

Mario de Castro Borja Fonseca (cap.) Daniel, Leandro, Lisboa, Esquivel, Guimarães

Os jogadores do Bemfica chegam hoje á 1 hora da tarde, desembarcando na estação nova.

Amanhã á mesma hora, realiza-se o ultimo desafio.

PLEBISCITO

Apesar da greve dos telegrapho-postais, continuamos a receber respostas ao nosso inquerito; qual é o melho jogador de Coimbra? As respostas continuam a chegar-nos, embora mais lentamente. Hoje recebemos um postal dum concorrente advertindo-nos que o plebiscito devia abranger unicamente o jogador que occupasse um determinado logar.

Por exemplo: qual é o melho back? ou o melho forward? A resposta se o plebiscito fosse feito nessas circunstancias seria facil, facilissima até, porque ha poucos jogadores nesses logares. Quando fizemos a pergunta: Qual é o melho jogador? evidentemente que pretendiamos obter a classificacão do jogador que reúne as melhores qualidades de resistencia, de energia, de decisão, d'opurtunidade, de rapidez, o seja qual for o logar que occupar.

Não nos referimos ao jogador que se especializa num determinado logar, que é já, puramente, mecanico, treinadissimo, com conhecimentos restrictos á posição que occupa dentro dum agrupamento. Isso seria facil de classificacão. Depois, resultava, immediatamente, outra dificuldade. Seria facil classificar o melho keeper, por exemplo; mas seria

difficil, por haver falta de jogadores que se contrabalanssem, classificar, por exemplo, o melho back, o melho half-back, o melho forward. Se quisermos especialisar, como pretende ingenuamente o leitor, teriamos que estabelecer divisões, isto é, classificar primeiro o back direito, depois o back esquerdo; o half-direito, depois o half-esquerdo e assim sucessivamente. Ora isto era quasi impraticavel pela demora das classificações.

O leitor em questião sustenta que até hoje o melho jogador é Afonso Guimarães; mas, assegura que, se o possessem á back superior a Ribeiro da Costa; mas, tambem, na opinião do mesmo leitor, Ribeiro da Costa é o melho back; se o possessem a forward, evidentemente, não brilharia, porque não possuía tantos conhecimentos daquelle logar. Assim, explicando: o nosso plebiscito visa o homem que reúne as melhores qualidades de jogador; resistencia, velocidade, golpe de vista, oportunidade, decisão, energia, seja qual for o logar que occupar.

Posto isto, vamos aos votos. Afonso Guimarães (A. A.) 44 votos; Galante (S. C. C.) 34; Esquivel (A. A.) 27 votos; Ribeiro da Costa (F. C. M.) 23; Borja (A. A.) 23 votos; Fonseca (A. A.) 21; Leandro (A. A.) 10; Raimundo (A. A.) 8; Grego (S. C. C.) 5; Ferreira (S. C. C.) 4; Ricardo (S. C. C.) 1; Daniel (A. A.) 7.

Parece-nos que Ribeiro da Costa faz actualmente parte do team da Associação Academica.

SPORT-CLUB COIMBRICENSE

Na ultima noticia que publicamos sobre o aniversario deste Club, saiu 1.º em vez de 10.º aniversario. O Sport Club conta, pois, dez annos de existencia gloriosa, cheia de tradições, de luctas, de esforços e de energias em prol do desenvolvimento sportivo nacional.

E' uma data exultanda que a comissão executiva daquelle importante colectividade pensa festejar solenemente. O Sport Club vai organizar brevemente, o campeonato districtal de lucta greco-romana.

COMBATE DE BOX

A Associação Academica vai organizar um sarau sportivo com um numero sensacionalissimo: um combate de box. O combate realiza-se entre um boxeur portuguez e um conhecidissimo estudante, um dos mais audezes campeões de box da academia que, já em Leiria, ganhou um match, batendo-se com um forte pugilista.

STOCKLER.

Agencia do Banco de Portugal COIMBRA

Acha-se em pagamento, nesta Agencia, em todos os dias uteis, com excepção dos sabados, das 11 ás 14 horas, do dividendo do 2.º semestre de 1919 das accões deste Banco, na razão de Escudos 8\$00 por accção.

Coimbra, 2 de Março de 1920.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Agentes, Antonio Serodio

M. Palhoto

BRIC-A-BRAC

Cristal, Surgiu, ha pouco, em Lisboa, uma admiravel novidade artistica — a opereta *Cristal*, com libreto portuguez de Afonso Lopes Vieira, o encantador poeta tradicionalista, e musica de Ruy Coelho, o vibrante evocador nacionalista das sinfonias camoneanas.

E' a primeira opera que, já ha muito, aparece, feita por artistas nossos — e cujo modernismo de ideias junto ao escrupuloso respeito pelo passado, nos garantem a beleza do conjuncto e a fonte genuinamente luz da inspiração. *Cristal* será assim, fazendo palpitar a grande nota lirica da alma portugueza, uma embaladora pagina de lirismo — e uma bellissima accção patriótica.

Quaresma Vão passando os dias cinzentos da quaresma, entre as ceremonias misticas e as penitencias aturadas: Os vultos trajam de negro, pondo pelas ruas deambulamentos vagos de luto. As faces mizeram-se de tristeza — e os olhos ganham expressões melancolicas e fixas. Quaresma (A época das cinzas, dos cilícios e das lagrimas! ...

A greve Não me falem mais em pneumonia, em exantematico, em gripes infecciosas — todo o rosario das epidemias apavorantes. A grande epidemia nacional é, decididamente, a greve. Essa é que não nos abandona nunca — e se enovela no organismo nacional para lhe tolher e anarquizarem os movimentos. A Greve! Eis a grande inimiga, o grande flagelo!

Não haverá aí um milagre que nos livre desta epidemia insuportavel?

GABRIEL d'ALENCAR.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de Francisco Ferreira & Maia L.da

77 — RUA DA MOEDA — 83

COIMBRA

Companhia Portuguesa de Transportes e Automoveis

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

(EM ORGANISAÇÃO)

Sede Provisoria — Rua Augusta, 138, 3.º — LISBOA

TELEFONE C. 2517

Ações de 20\$00 esc., liberadas — Capital mil contos

Actualmente tem-se desenvolvido duma forma extraordinaria, entre nós, o *Comercio*, a *Industria*, e as *grandes empresas*, estando reservado ás mesmas um largo futuro. A grande soma de capital, esparhada pelo país, acode de uma maneira entusiastica ao papel lançado no mercado. Todo esse papel tem, pouco tempo depois, uma cotação muito superior ao seu valor real, sendo a boa administração a base essencial dessas empresas, no seu progresso e desenvolvimento. A riqueza nacional terá tanto maior incremento quanto mais facilidades forem dispensadas a todos os ramos da actividade social. E, assim, a manifesta falta de transportes, quer em *Caminhos de Ferro*, quer em *Camionagens*, quer em *Automoveis*, vem dando ao *Comercio* e á *Industria* um atraso que se deve remediar urgentemente. Com muitos *vagões* serão des congestionadas as *gares* e os *caes*; com muitos *camions* poderemos facilmente fazer chegar dos centros produtores aos pontos de embarque e de consumo todas as mercadorias; e com muitos *automoveis* conseguiremos, até, a facilidade nas transações comerciais. E' essencial á vida moderna a decisão e a rapidez. A lei imutavel do progresso impõe-nos rasões que devemos observar com a maior atenção. Portugal precisa, para as suas *Companhias de Caminhos de Ferro*, alguns milhares de *vagões*, afim de satisfazer todas as necessidades do *comercio*.

Por tanto, estudado já o que melhor convem, do estrangeiro virá apenas o rodado, sendo em seguida os *vagões* construídos, por completo, entre nós. E, á medida que se forem construindo, imediatamente irão sendo alugados ao *comercio*, ou aos particulares que deles necessitem.

As varias industrias do país caem de melhor feição de transporte e para isso teremos os diversos e adequados formatos de *camions*.

Consequentemente, o turismo reclama conforto e economia, e, assim, disporemos de confortaveis *automoveis*: uns, em pequeno numero, de grande luxo — o que entre nós ainda não ha; outros, em numero muito maior, de grande simplicidade, pequenos e *praticos*, — tipo que igualmente não temos. Destinados ao serviço do grande publico, eles terão, impressa em varias linguas, a tabela dos preços, *minimos* que possam ser feitos.

A Comissão Organizadora

- Dr. Alberto Dias Pereira — reitor do Liceu de Coimbra e antigo governador civil de Braga.
- Dr. Antonio dos Santos Lucas — professor da Faculdade de Sciencias, antigo director da Casa da Moeda e ministro das Finanças.
- Armado de Almeida de Sousa Araujo — juncionario superior do Ministerio das Colonias, antigo jornalista.
- Carlos de Oliveira — director da Empresa H. B. C., da casa Burnay & C.
- Charles Hensen — proprietario, antigo socio gerente da casa F. Street & C., Ltd., e actual socio de Bernardino Correia & C. e da Empresa Pastoral de Angola Limitada.
- Dr. Germano Fraga — advogado e proprietario.
- João B. Carneiro — comerciante.
- José Alberto da Silva Bastos — tenente-coronel do Estado Maior, antigo ministro da guerra.
- Dr. José Cid de Oliveira — medico, assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, proprietario.
- José de Azevedo — comerciante.
- José Emilio dos Santos e Silva — antigo engenheiro da Companhia de los Ferro-Carriles de Madrid a Zaragoza y Alicante, chefe da 4.ª Repartição da Direcção Geral do Fomento do Ministerio das Colonias.
- José Patricio Mendes Nuncio — comerciante, socio da casa industrial de maquinas «Agricultural Summer».
- Coronel Leopoldo Augusto Pinto Soares — proprietario, chefe da 4.ª Repartição do Ministerio da Guerra.
- Lopes Branco, Limitada — comerciantes.
- Dr. Miguel Crespo — advogado e antigo deputado.
- Magalhães Martins & Tavares, Limitada — comerciantes.
- Nunes de Carvalho & C. — comerciantes.

Banqueiros

- José Augusto Dias Filho & C.
- José Henriques Tota & C.

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Quando ao pessoal, ele será rigorosamente escolhido, de forma que, apresentando-se fardado com simplicidade, sempre barbeado e limpo, corresponda convenientemente a sua apresentação com uma educação que o torne extremamente correcto com o publico.

Desta forma, a nossa Companhia, sabe ouvir as reclamações do país. Portugal possui actualmente mais de 7000 *automoveis*, sem uma unica officina com um desenvolvimento tecnico bastante para executar as mais profundas reparações em toda a maquina automobilista; por isso nós, com o assunto previamente estudado, nos propomos a levar a nossa actividade e o nosso esforço ao ponto quasi de fazermos *automoveis* novos, libertando as necessidades nacionais das garras da industria estrangeira e deste modo evitar a drenagem do ouro para fora do país.

Para a construção e reparação de *vagões*, *camions* e *automoveis* instalaremos officinas proprias e independentes, afim de poderem ter o crescente desenvolvimento, indispensavel e desejado por todo o país.

Pessoa alguma ignora já que a enormissima falta de transportes, tanto no mar como em terra, é a causa principal do desespero e da desgraça da nação.

A comissão organizadora compreende que, nós, portugueses, todos sentimos que não poderá haver influencias de politica, intrigas de inveja, ou enredos do interesse ferido de concorrentes, que venham perturbar quem se disponha a trabalhar para ajudar a salvar Portugal.

São estes os nossos propositos: dar ao país os meios de luta, bastantes, para sair vencedor desta crise que paira sobre toda a humanidade. Esta comissão, dispondo de planos detalhados sobre os fins a que se propõe, encarregou um grupo de distintos engenheiros, especializados, da elaboração dos trabalhos definitivos. Certos de que o país dará aos nossos intuitos o melhor da sua cooperação, concorrendo á nossa chamada de capital, aqui deixamos registadas as nossas intenções. A comissão organizadora, subscrevendo parte do capital social, não o fez inteiramente, apesar de solicitações de varias entidades, por lhe parecer que sendo esta obra de resurgimento nacional dela deva compartilhar todo o país.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar ANUNCIO

O Conselho Administrativo de este Grupo faz publico que no dia 16 do corrente mês, pelas 13 horas, na sala das sessões do Conselho Administrativo, se procederá á arrematação em hasta publica, das rações de verde para os solipedes das unidades apeadas da guarnição de Coimbra e a ela adidas, durante cerca de vinte dias.

As propostas serão formuladas segundo o modelo junto ao caderno de encargos, escritas em papel selado da taxa de 15 centavos e entregues na Secretaria do Conselho Administrativo até ás 12 1/2 horas do referido dia, encerradas em sobrescritos selados, acompanhados da caução provisoria de 10 escudos.

Na Secretaria do Conselho Administrativo se encontra patente o caderno de encargos, desde as 11 1/2 ás 16 horas de todos os dias uteis, e onde igualmente se prestam todos os esclarecimentos. Quartel em Coimbra, 5 de Março de 1920.

O secretario do Conselho, José Rebelo de Magalhães.

Juizo de Direito Civil de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão Almeida Campos, correm editos de 30 dias citando o interessado **João dos Reis Gomes**, solteiro, de 21 anos, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mãe Maria Laura dos Reis, que foi moradora em Montes Claros, Coimbra, com a pena de revelia.

Coimbra, 4 de Março de 1920.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil,

Sousa Mendes.

PICHELEIROS

ACABADORES DE OBRA EM METAL PRECISAM-SE BOM ORDENADO PARAIZO, PEREIRA & C. 7, AVENIDA SA DA BANDEIRA, 13 COIMBRA

Mais rapidamente, Muito melhor
que todos os outros remedios

AS

PASTILHAS VALDA

antisepticas, balsamicas,
estimulantes e tonicas

Preservam os Bronchios, e os Pulmões, dos perigos do Frio, da Humidade, das Poeiras, dos Microbios, dos inconvenientes do ar viciado ou insufficiente.

Combatem as Constipações, Corizas, Dóres de Garganta, Laryngitas, Bronchites agudas ou cronicas, Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

Fortificam, Tonificam o Peito

ACTIVAM E DESENVOLVEM AS funções respiratorias

Em Casa, no Colegio, no Escritorio, na Officina, em toda a parte tenham sempre á mão

UMA CAIXA DE PASTILHAS VALDA

Procurai-as imediatamente mas recusai implacavelmente as pastilhas que vos forem oferecidas por alguns centavos, porque, são sempre mársimas.

Terão a certeza de obter as

VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

quando comprardes em caixas com o nome

VALDA

Só as verdadeiras, são eficazes

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

“A Colonial,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ATLAS

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro

DIRECCÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceña
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, Franca, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra:

FRANCA & ARMENIO, Arco de Almedina

Moraes & Irmão, L. da

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas: SEAROM

Tribunal Commercial de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este tribunal e cartório do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando o reu **Alvaro Esteves Castanheira Junior**, casado com D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo Esteves Castanheira, proprietario, residente na Arregaça suburbios de Coimbra, vivendo em Lisboa, na rua da Emenda n.º 26, quando foi proposta a acção, e actualmente **ausente em parte incerta**, para comparecer no tribunal commercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na 2.ª audiencia, depois de findo o prazo dos editos, por onze horas, afim de ver acusar a sua citação e ai assinar termo de confissão ou negação da sua firma, aposta nas 4 letras de cambio, do valor de mil escudos cada uma, sacadas por seu pai **Alvaro Esteves Castanheira**, no dia 2 de Dezembro de 1916, com vencimento no dia 22 de Junho de 1919, e aceites pelo dito reu, por si e como procurador de sua mulher, e na data do saque indossadas ao autór **Manuel Augusto Rodrigues da Silva**, solteiro, proprietario, residente em Coimbra. Alem da confissão ou negação da sua firma, deverá o reu confessar a obrigação, na audiencia competente, por si ou por seu procurador, e, se não comparecer ou se fizer representar, se cumprirão as disposições legais, e á revelia do reu se proseguirá nos demais termos da acção commercial, que lhe move o autór referido.

As audiencias no juizo commercial de Coimbra, realizam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas-feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições que a lei determina.

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1920.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente,
Sousa Mendes.

Empregado de escritorio. Precisa-se na Tabacaria Crespo.

Fogão Vende-se com calceira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,30 x 0,76, altura 0,95. Casa Londres.

Professora de piano Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou na das alunas.

Dirigir a casa de Correia dos Santos, Olivais.

Senhora. Precisa-se para serviço de caixa.

Nesta redacção se diz.

Automovel

Vende-se um automovel Clement-Bayard, tipo landaulet, de 5 logares, de 12/16 H. P., em bom estado de conservação.

Trata-se com Carvalho & Mendes, Limitada, Coimbra.

EMPREGADA

Empregada para serviço de caixa, precisa-se na TABACARIA CRESCO.

COIMBRA TRESPASSE

Manuel Carvalho, proprietario do Café Montanha, recebe propostas, em carta fechada, para a passagem deste acreditado estabelecimento.

AZETA DE COIMBRA



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA

O assunto que, presentemente, mais deve preocupar a Camara Municipal de Coimbra, é, sem duvida, o da energia electrica, para a qual abriu concurso e recebeu três propostas.

Por varias circunstancias e razões, torna-se urgente resolver este assunto por modo a não deixar duvidas sobre o acerto com que se tem de ser resolvido, sem dependencias nem influencias de qualquer especie que possam concorrer para que o problema não tenha a desejada solução para o municipio.

O publico desconhece ainda o teor dessas propostas sobre as quais tem de manifestar-se uma comissão nomeada para esse fim.

Bem desejamos, e desejam no todos os muncipes deste concelho, que se estude bem a questão e se dê o parecer no mais curto prazo de tempo possível, sem que a precipitação desse estudo possa levar a um resultado menos satisfatorio para as grandes aspirações da cidade.

Tratando-se de assunto em que os tecnicos, podem e devem ser os primeiros a dar o seu parecer, não temos duvida de aceitar e publicar qualquer artigo que neste sentido nos seja enviado. Nem menos recusaremos a publicação de qualquer artigo sobre o mesmo assunto, ainda mesmo que não seja de pessoa diplomada e autorizada, pela natureza da sua profissão. O nosso empenho é que o assunto seja bem esclarecido e discutido para que depois não possam existir duvidas sobre o modo como ele vier a ser resolvido.

A Gazeta de Coimbra na publicação desses artigos, que levam a assinatura ou qualquer inicial, não toma a menor responsabilidade da proposta que se defender, porque essa responsabilidade ficará pertencendo, para todos os efeitos, aos autores desses artigos.

Quando tivermos de dar o nosso parecer e opinião sobre tão importante assunto, esses artigos deixarão de ser assinados.

Tem a Camara Municipal de Coimbra um importantissimo problema a resolver, e tão grande que dele pode depender o grande futuro do nosso municipio ou tambem a sua ruina. Nem tudo são rosas, nem espinhos; mas perante as circunstancias anormalissimas em que o país se encontra, mais facil é encontrar dificuldades do que o caminho desimpedido para bem direito até ao fim.

Nunca a Camara de Coimbra teve um assunto tão grave a resolver.

Vida sportiva

Um match Associação-Sport Lisboa

O match Sport-Lisboa Associação foi prejudicado pelo tempo e pelo estado lamentavel em que se encontrava o campo. No sabado não houve deslocação porque, desde a chegada dos jogadores de Lisboa, choveu sempre.

No domingo, uma hora antes do recenro que estava a despertar intenso interesse, veio uma formidavel batagem d'agua, alagando completamente o terreno. O match perdeu, pois, quasi todo o movimento que lhe imprimiram os jogadores se o campo estivesse em boas condições.

No entanto, apesar da chuva, do granizo e do vento registou-se a entrada de alguns mil e tal espectadores. Donde se conclue que a cidade tem um amor entranhado pelo foot-ball. Fazemos a advertencia previa de que não nos podemos alongar na descrição do jogo porque o nosso jornal luta com falta de espaço e não é, evidentemente, um jornal da especialidade.

Mas vamos tirar algumas conclusões do match de domingo, desse match que analisamos com as botas encharcadas, com o nariz no ar, a interrogar os astros, furiosos com as oscillações atmosfericas deste mez de Março.

A Associação foi infeliz com o tempo, foi infeliz com o estado do campo, foi infeliz com a linha que apresentou e foi infeliz com o jogo. Decididamente a Associação estava em maré de infelidades. Mas dizemos-lhe, encorajando-a: não desanime. Continue a trazer bons teams a Coimbra.

Oh! mas o leitor admira-se por o team dos estudantes ter perdido por aquele numero de goals? Era natural, naturalissimo até. A linha da Associação não appareceu como tal. Sempre a mesma falta de combinação a desmanchar as fazes mais facéis de dominar e de fabricar goals. Aquella linha de ataque necessita duma completa remodelação, apesar de surgir, quasi sempre, completamente remodelada.

Essas mudanças continuas de jogadores prejudicam poderosamente a tática, a homogeneidade, a combinação dum onze. Já apontamos mais duma vez essa desvantagem evidentissima. O Sport de Lisboa é um team forte, acostumado ás violencias do jogo, ás aduadas dos jogadores, habituados a barrar o avanço dos adversarios, como se estivesse num campo de batalha, inutilizando-lhes os mais ligeiros vestigios duma tática frouxa e mal dissimulada.

O estado do campo prejudicou o trabalho dos estudantes. É facto que os homens de Lisboa, treinadissimos, costumam bater-se em campos naquelas condições, mas o onze do Benfica é um onze respeitavel, apresentando, nitidamente, uma superioridade tremenda sobre o adversario.

O que poderia ter feito a Associação com o campo bom, limpo e com um dia sereno? Podia ter feito mais alguma coisa se possuísse uma linha de ataque mais rapida e dois halves mais fortes, mais seguros do jogo, mais inerciosos, mais persistentes no marcar o adversario.

rio perigoso e correndo, simultaneamente, ao ataque e á defesa.

Os halves, não se esqueçam disso, tem que carregar no ataque, auxiliando os forwards e descongestionar a defesa, auxiliando os backs. A linha avançada do Benfica caminhava unida, perfeitamente unida, ocupando, cada um dos seus homens, as suas posições, com fugas rapidas, vertiginosas quasi e com um jogo de passagens que, por vezes, attingia uma perfeição esplendida.

A lição do Sport Lisboa pode resultar utilissima para os jogadores da Associação. Temos a certeza que a Associação trouxe aquele magnifico onze para mostrar como se joga o foot-ball. Antigo campeão de Portugal, possuindo alguns dos melhores homens dos teams nacionais, avessado á victoria, acostumado ao triunfo, disposto a vencer, a dominar pela inercia e pela rapidez dos seus jogadores, a luta contra a Associação Academica seria facil de sustentar com galhardia. Agora, ao invés, a opposição da Associação para ser brilhante necessitava de revestir-se um pouco mais de inercia, de entusiasmo, daquele caracteristico dos seus homens que podiam ter dado mais, muitissimo mais.

A Associação que treine, sem se preocupar, constantemente, com modificações de linha, obrigando os seus players a comparecer aos matches de responsabilidade. É preciso, para sustentar as suas tradições, um pouco mais de trabalho e um pouco menos de desleixo pecuniar ao nosso temperamento sentimental.

Conclue no proximo numero.

Stockler.

PLEBISCITO

Classificação:	
Afonso Guimarães (A. A.)	177 votos
Gaizante (S. C. C.)	64
Fonseca (A. A.)	31
Esquivel (A. A.)	28
Ribeiro da Costa (F. C. M.)	23
Borja (A. A.)	23
Leandro (A. A.)	10
Raimundo (A. A.)	8
Daniel (A. A.)	7
Oregio (S. C. C.)	6
Ferreira (S. C. C.)	4
Palhó (S. C. C.)	4
Ricardo (S. C. C.)	1
Velindro (S. C. C.)	1

Continuaremos a receber respostas.

Contribuição sobre ordenados

A Comissão Executiva da Camara resolveu abolir a contribuição sobre os vencimentos dos funcionarios publicos.

No proximo numero nos referiremos a este assunto e publicaremos o projecto de lei apresentado ao Parlamento pelo sr. dr. Alberto Dias Pereira, sobre aquella injusta contribuição.

A hulha branca

Uma riqueza enorme por explorar

O Municipio de Coimbra e o problema da electricidade no concelho e na região

Se para o país inteiro está posta a questão momentosa do aproveitamento da sua hulha branca como importante factor economico, questão a que maior importancia veio dar o debate de imprensa relativo ás negociações pendentes entre Portugal e Hespanha sobre o Douro-Internacional; para Coimbra, embora menos directamente, tambem o problema surge como sendo de capital importancia para a sua vida cittadina e regionalista.

Terminou no dia 27 do mes passado o prazo da entrega das propostas para o fornecimento da energia electrica a este concelho. Já a Camara Municipal tomou conhecimento das que recebeu e que foram, entre outras, as dos srs. Melo e Castro e Antonio A. Baptista, da Covilhã; Henry Burny & C., de Lisboa; e Companhia Nacional de Viação e Electricidade, tambem de Lisboa.

Sem que, por qualquer forma, pretendamos orientar o assunto ou influir nas resoluções tomadas ou a tomar pelo Municipio acerca deste melhoramento que, pelo grande desenvolvimento que se lhe deseja dar, oferece a maior importancia para o concelho e até para toda a região, vamos fazer umas ligeiras referencias á terceira concorrente, cujas obras no Rio Zezere, no ponto denominado Cabril, situado entre as duas vilas de Pedrogam, tem despertado as atenções de todas as forças vivas do país, e com justa razão.

A toda a parte central do país interessa o grandioso plano desta empresa que virá a dispor, quando inteiramente aproveitada o curso do Zezere, de cerca de 200.000 cavalos de energia hidro electrica, propondo-se desse modo servir os concelhos cujas Camaras Municipais com ela cheguem ao accordo para esse efeito. Sabemos mesmo que a Companhia Nacional conta já com o apoio dos seguintes municipios, com os quais se encontra em negociações:

Alcobaça, Aldegalega, Alenquer, Ancião, Arruda dos Vinhos, Batalha, Belmonte, Benavento, Caldas da Rainha, Cartão, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Chamusca, Constancia, Coruche, Figueiró dos Vinhos, Fundão, Idanha a Nova, Leiria, Loures, Lourinhã, Mação, Mafra, Miranda do Corvo, Montemor do Velho, Nazaré, Obidos, Pedrogam Grande, Penela, Póvoas, Porto de Moz, Salvaterra de Magos, Sardoal, Sobral de Mont'Agracho, Sôure, Torres Vedras, Vila do Rei.

Parece, pois, tratar-se duma empresa que oferece garantias, embora a sua acção tenha sido estorvada pelo regimen do empata que é tão nosso, pela portuguesissima má lingua dos cultores da inercia, por um burocratismo tão exigente em questões minimas de praxismo como ignorante dos magnos problemas nacionais, e ainda por uma propaganda estrangeira e estrangeirada bem dissolvente que tem sabido aproveitar se dessa venalidade que a debatida questão do Douro, de toda ela, supura. E essa venalidade que se adivinha ou que é legitimo presuipôr, só é possível num país como o nosso.

A existencia de venais em volta dum caso tão importante, só a consentem a crasissima ignorancia da maioria do nosso povo sobre este, como sobre quasi todos os problemas vitais que lhe dizem respeito, e o egoismo feroz e des-

confiado, e o persistente retraimento do nosso capital.

Toda a gente medianamente culta conhece o segredo do famoso desenvolvimento do ex-imperio germanico que é igualmente o segredo de todo o grande progresso norte-americano: O capital estuda as empresas que lhe pedem socorro, mas confia nelas; toma as suas precauções, mas sabe aguardar pacientemente que o lucro possa vir; não abdica das suas legítimas aspirações de rendimento compensador, mas resigna-se a uns primeiros anos menos fartos. Sabe, numa palavra, olhar o futuro e prepara-lo.

Pois entre nós, são essa ignorancia e esse egoismo as razões de possibilidade do escandalo do Douro como tem sido, até aqui, os principais factores do nosso estagnamento e, diríamos mesmo, do nosso retrocesso, porque nós — que tristeza faz constatar-lo! — temos andado para traz.

O Douro importa uma riqueza enorme, mas no país temos muitos cursos de agua a aproveitar e que, embora de menor importancia, representam tambem uma enorme riqueza a explorar. Ha mesmo entre eles, rios muito ricos como o Homem e o Zezere cujos caudais a Companhia Nacional de Viação e Electricidade vai aproveitar completamente, devendo a do segundo vir a produzir dentro de alguns anos, cerca dos já citados 200.000 cavalos de energia.

São estudos muito antigos e trabalhos em realisacão desde 27 de Maio de 1918 que o atestam. Pois entre nós não desarmou nunca a tal ignorancia e o tal egoismo de que falamos, e sobretudo, a encarniçada maledicencia dos que, na nossa terra, nem fazem nem deixam fazer.

Por uma medida de justa defesa, mas seguindo um criterio errado, a imprensa tem deixado quasi sem amparo empresas que, como esta, mereciam o seu mais decidido apoio. Alguns dos chamados grandes orgãos de opinião tem facilmente confundido reclamação commercial e apoio moral. Por isso é preciso, claramente, que a par da campanha para salvar o Douro, se faça ao país a demonstração de quanto a sua economia pode lucrar com o aproveitamento de toda a sua hulha branca por empresas retintamente portuguesas. E é precisamente esse, e só esse, o objectivo do presente artigo.

Homenagem

O Grupo Dramatico Sá de Miranda, foi ontem ao Cemiterio da Conchada depor corações sobre as sepulturas do saudoso poeta-operario Adelino Veiga, e dos cooperadores daquele grupo, Mario Pio, Miguel Ramalhete e João Branco Ribeiro.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

A Associação dos Bombeiros Voluntarios resolveu, em virtude de não ter mangueiras, apelar todo o material á excepção do indispensavel para o salvamento de vidas.

Desta resolução vai ser dado conhecimento á autoridade.

Este assunto merece ser ponderado porque representa um grave risco para os habitantes da cidade, a quem competia iniciar um movimento de protecção em prol daquela benemerita corporação, cujos serviços não podem ser dispensados.

O funcionalismo de Coimbra vai para a grève

Tambem o funcionalismo publico desta cidade foi para a greve por solidariedade para com os seus colegas da capital.

No sabado foi afixado, na Tabacaria Crespo, um convite assinado por um grupo de funcionarios, convocando uma reunião do funcionalismo, para domingo, no Teatro Avenida.

O sr. governador civil determinou que a reunião se não efectuasse em virtude de não lho ter sido participado com a respectiva antecedencia.

No entanto um numero grupo de funcionarios, que compareceu á porta do Teatro ai mesmo resolveu que o caminho a seguir era a greve, e assim ficou nomeada uma comissão que no dia seguinte iria pelas repartições pedir a adesão de todos os colegas.

O presidente da delegação em Coimbra da Associação do Pessoal dos Hospitais Civis de Portugal, leu a seguinte moção:

Considerando que o funcionalismo publico se lançou num movimento colectivo com o fim de melhorar a sua situação economica;

Considerando que a fase actual deste movimento é consequencia de até hoje não terem sido atendidas as suas justas reclamações;

Considerando que o pessoal dos hospitais civis e nomeadamente o dos hospitais da Universidade de Coimbra se encontram enfileirados nas reclamações do mesmo funcionalismo.

Mas, considerando que pela natureza dos seus serviços que prestam seria um acto de desumanidade abandonar os doentes que estão sob os seus cuidados, a Delegacia em Coimbra da Associação de Classe do Pessoal dos Hospitais Civis Portugueses, resolve:

Dar o seu apoio moral ao movimento dos funcionarios publicos e manter-se em sessão permanente aguardando outra attitude até que sejam atendidas as justas reclamações de todos os funcionarios publicos.

O dia de ontem

A comissão ante ontem nomeada começou os seus trabalhos na Imprensa da Universidade, abandonando logo o pessoal da secretaria os seus logares, aderindo tambem ao movimento o respectivo administrador sr. dr. Teixeira de Carvalho.

Dirigindo-se á Universidade obteve logo a adesão do pessoal da secretaria geral, secção de contabilidade, Biblioteca Central, Faculdade de Sciencias, Instituto de Medicina Legal, Observatorio Meteorologica, Repartição Hidraulica do Mondego, dos Serviços Tecnicos da Industria, e todo o pessoal de finanças.

Na Faculdade de Sciencias deixaram de funcionar algumas aulas. Parte da corporação dos archieiros tambem aderiu á greve. Aguardam a attitude do pessoal das Obras Publicas.

O pessoal do Liceu não aderiu e o edificio foi guardado por uma força de cavalaria da guarda republicana.

O reitor do Liceu, sr. dr. Alvaro Dias Pereira proferiu um discurso patriotico aos alunos daquele estabelecimento.

A Comissão procurou os seus colegas da secretaria da presidencia da Relação e da Procuradoria da Republica, pedindo-lhes a sua adesão á greve. Essa comissão foi recebida pelo secretario da presidencia e Procuradoria da Republica que lhe explicaram que, tendo as suas secretarias uma organisação sui generis, que implica com o funcionamento do tribunal e não podendo, nem devendo, o tribunal fechar, pelos prejuizos irreparaveis que daí poderiam advir, era manifestamente impossivel paralisar por completo a vida das secretarias, sendo, porém certo, que todos davam o seu mais franco apoio ás reclamações do funcionalismo, que de perto os interessam, porque a sua situação, emquanto a vencimentos é das mais precarias, autorizando a Co-

missão a transmitir para Lisboa esta sua manifestação de solidariedade. Com a attitude assim definida pelos secretarios da secretaria da presidencia e da Procuradoria da Republica se solidarisou todo o restante pessoal.

Varias noticias

Os estudantes da Universidade reuniram-se na Sala dos Capelos resolvendo publicar um manifesto ao país, expondo a situação que a Nação atravessa, sendo para esse fim nomeada uma comissão.

— A comissão da greve dos funcionarios de Coimbra fez publicar o seguinte:

«O funcionalismo publico de Coimbra, com pequenas excepções, aderiu ao movimento dos seus colegas de Lisboa, declarando a greve, e faz publico que retomara imediatamente o serviço desde que se esboce qualquer movimento revolucionario».

— A estação radio-telegrafica de Coimbra expediu telegramas considerados urgentes e não superiores a 12 palavras para Lisboa, Porto, Aveiro, Santarem, Tomar e Vizeu.

— Os professores primarios estão em greve desde sabado.

— A Academia do Liceu de Coimbra reuniu-se, e resolveu telegrafar a todos os liceus do país e demais estabelecimentos de ensino, para que não secundem a greve e que deem o seu apoio moral e material ao governo.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Marquês de Pomares D. Maria Angelica Pinto Knopff Alvaro Julio Marques Perdigão Adelino dos Santos Azevedo

Seguros sociais

Foram convidados a fazerem parte da comissão organizadora da Mutualidade do Seguro Social Obrigatorio na doença, no concelho de Coimbra, os seguintes srs.: Dr. José Sebastião Coelho de Carvalho, advogado; dr. José Gomes Paredes, advogado; Aureliano José dos Santos Viegas, farmacêutico; Ernesto Mercier Miranda, farmacêutico; Arnaldo Pereira de Moura, farmacêutico; Adriano Viegas da Cunha Lucas, proprietario; José Augusto Silva, professor; Abilio Henriques Fernandes, professor; Antonio Fonseca e Costa, comerciante e industrial; Antonio Marques, distribuidor aposentado; João Machado Junior, escultor decorador; Raul Fernandes da Piedade, amanuense; Jesuino de Moura Vieira, funcionario publico e Raul Teixeira, funcionario publico.

Pela repartição de Coimbra foi já fornecida a nota ao I. S. S. para ser publicada no Diario do Governo.

Finanças

O rendimento dos impostos no mês de Janeiro ultimo, foi o seguinte:

O imposto do selo foi de 52:846\$51, para mais 19:907\$75, do que em igual mês do ano findo.

O imposto do rial d'agua rendeu 14.406\$76, mais 565\$51 do que em igual mês do ano anterior.

As multas renderam 95\$23, e as licenças para venda de tabaco, 2.134\$02.

Pela politica

Os associados do Centro Republicano Dr. José Falcão, reunidos ontem em assembleia geral, resolveram abandonar o Partido Republicano Português, e formar nesta cidade o Partido Republicano Independente.

Explicando a sua attitude, será brevemente publicado um manifesto.

Pelos tribunais

CIVEL

Distribuição do dia 4-3

4.º officio: Acção de processo ordinario requerido por D. Guilhermina da Conceição Pereira Costa Gaito e outros, de Coimbra, contra Abilio Pereira da Costa Gaito.

COMERCIAL

Na passada quinta feira deveria ser julgada a acção commercial que neste juizo move Bernardino da Silva Gomes, contra Henrique da Costa Coimbra, ambos desta cidade, ficando adiada para o dia 22 de Abril proximo.

Previnem-se os srs. jurados commerciaes que está marcado para o dia 11 do corrente o julgamento de causas que hão-de ser postos á sua apreciação, devendo comparecer naquelle dia no tribunal, pelas 12 horas.

ACIDENTES DE TRABALHO

Este tribunal tem funcionado regularmente tendo como juiz o dr. Fernando da Costa Ferreira Lopes; escrivão, Joaquim d'Almeida e official de diligencias, Orlando d'Almeida.

Este tribunal tem a sua sede provisoria na Camara Municipal.

ARBITROS AVINDOUROS

Em virtude das partes interessadas deste tribunal não terem comparecido para eleição da nova pauta foram recelidos os seguintes srs.:

Pelo patronato: Ernesto Lopes Moraes, Paulo Antunes Ramos; Antonio Gonçalves Campos, João Simões da Fonseca Barata, Antonio Vieira de Carvalho e Antonio Alves da Silva.

Pelos operarios: Antonio Ribeiro Junior, Manuel Correia, Alfredo Gomes Soares da Silva, Manuel Carvalho, José Agostinho e José Pereira da Mota.

Continua tendo como juiz o sr. dr. Antonio Tomé.

Obituario

No seu palacete do Calhabé, faleceu o sr. Augusto Antunes Garcia, importante capitalista.

O sr. Garcia que gosava de grande estima, era natural da Varzea de Gois, e o seu amor por Coimbra, o levou a construir o palacete no Calhabé, dando sempre o seu apoio material a todas as iniciativas que tenham por fim o engrandecimento de Coimbra.

Possuidor de grande fortuna não se esquecia dos pobres por quem distribuiu largos donativos. As nossas condolencias á Família enlutada.

Roubos no Cemiterio

Numa das ultimas noites os gatunos entraram no Cemiterio da Conchada e arrombando alguns jazigos, dali roubaram varios objectos de valor, como castiçais, lampadas, etc.

Entre os jazigos roubados contam-se os dos srs. José Sebastião d'Almeida, Conde do Ameal, e de D. Ismenia da Fonseca.

Milho Colonial

Já em armazem e aos melhores preços do mercado

VENDE

ABILIO CORREIA

Terreiro de Santo Antonio, 8

COIMBRA

Aos trabalhadores

Ha, na hora actual, milhares e milhares de trabalhadores, que se queixam de uma lenta perda das proprias forças. Por mais que sismem e se consultem, não conseguem descobrir a causa dessa persistente fraqueza, que tão extranha se lhes afigura. E sentem-se inquietos.

Pois esses trabalhadores são victimas da extenuação nervosa. As causas de semelhante doença são bem claras e precisas.

O homem sofre, a principio, de um mal-estar geral; depois, decorridos alguns dias, sobrevém uma especie de penuria mental, tem dificuldade em aplicar o espirito a um dado trabalho. Em geral passa noites e noites mal dormidas. Quando assim não é, quando consegue conciliar um pouco o sono, tem sonhos afflictoes e dolorosos. Conhece que o alimento lhe é indispensavel, sente a necessidade de se sustentar, mas a comida repugna-lhe e não a pode digerir.

Ao acabar o seu trabalho, seja ele qual for, o homem sente-se aniquilado, exausto, e se a faina habitual é penosa, sua a bom suar, e todos os membros lhe tremem. As tonturas, as vertigens, as dores de cabeça mais profundas tornam ainda o seu infortunio. Todos esses sintomas indicam que o sistema nervoso não pode mais.

Pois bem: as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue (o sangue é o sustento dos nervos); as Pilulas Pink, que tonificam os nervos, não tardarão a fazer desaparecer todos esses sintomas, e elas fortificarão e curarão o doente. Pouco dispendioso é o tratamento, e é o mais comodo possível; — uma a duas pilulas a cada comida, e é tudo a quanto ha a fazer.

As Pilulas Pink são de uma notavel efficacia em todas as doenças que tem por causa o empobrecimento do sangue, ou o enfraquecimento do sistema nervoso. Dão resultados excellentes, e curam em todos os casos em que todos os demais remedios tenham fracsado.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 34300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogeria Peninsular, km. 1.º rua Augusta, 39 a 43, Lisboa.



Dr. Antonio Vieira de Tovar de Magalhães e Albuquerque

Visconde de Molellos

Faleceu confortado com todos os Sacramentos da Igreja

D. Maria Barata de Tovar Pereira Coutinho de Magalhães e Menezes (Felgueiras) e seu marido Antonio de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Felgueiras) cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento do seu muito chorado primo Antonio Vieira de Tovar de Magalhães e Albuquerque, (Visconde de Molellos) no dia 5 do corrente no seu Paço de Molellos em Tondela.

Constituição de sociedade commercial em nome colectivo

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituída entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, commerciantes, moradores em Formoselha, concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade commercial em nome colectivo, a qual tem a sua sede na Bencanta, freguezia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma **Luiz Carlos & Gomes.**

Juizo de Direito Cível de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão Almeida Campos, correm editos de 30 dias citando o interessado **João dos Reis Gomes**, solteiro, de 21 anos, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mãe Maria Laura dos Reis, que foi moradora em Montes Claros, Coimbra, com a pena de revelia.

Coimbra, 4 de Março de 1920.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Cível,
Sousa Mendes.

CONVITE

Afim de ser feita a distribuição do assucar tão equitativamente quanto possível, a Junta de S. Bartolomeu convida os srs. paroquianos a enviarem até ao dia 12 do corrente para casa do sr. Joaquim da Silva Santos, rua dos Sapateiros, uma nota contendo o nome e morada do chefe de familia.

A distribuição das senhas e do açúcar ao preço de \$60 e \$70 respectivamente amarelo e branco, será oportunamente annunciada.

Coimbra, 8 de Março de 1920.

O Presidente da Junta,
Domingos José Ribeiro.

Tribunal Commercial de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este tribunal e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando o reu **Alvaro Esteves Castanheira Junior**, casado com D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo Esteves Castanheira, proprietario, residente na Arregaça, suburbios de Coimbra, vivendo em Lisboa, na rua da Emenda n.º 26, quando foi proposta a acção, e actualmente **ausente em parte incerta**, para comparecer no tribunal commercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na 2.ª audiencia, depois de findo o prazo dos editos, por onze horas, afim de ver acusar a sua citação e aí assinar termo de confissão ou negação da sua firma, aposta nas 4 letras de cambio, do valor de mil escudos cada uma, sacadas por seu pai **Alvaro Esteves Castanheira**, no dia 2 de Dezembro de 1916, com vencimento no dia **22 de Junho de 1919**, e aceites pelo dito reu, por si e como procurador de **sua mulher**, e na data do saque indossadas ao autór **Manuel Augusto Rodrigues da Silva**, solteiro, proprietario, residente em Coimbra. Alem da confissão ou negação da sua firma, deverá o reu confessar a obrigação, na audiencia competente, por si ou por seu procurador, e se não comparecer ou se fizer representar, se cumprirão as disposições legais, e á revelia do reu se proseguirá nos demais termos da acção commercial, que lhe move o autór referido.

As audiencias no juizo commercial de Coimbra, realizam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas-feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições que a lei determina.

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1920.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente,
Sousa Mendes.

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

Agencia do Banco de Portugal COIMBRA

Acha-se em pagamento, nesta Agencia, em todos os dias uteis, com excepção dos sabados, das 11 ás 14 horas, o dividendo do 2.º semestre de 1919 das acções deste Banco, na razão de Escudos \$800 por acção.

Coimbra, 2 de Março de 1920.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Agentes,

Antonio Serodio M. Palhoto.

Constituição de sociedade commercial em nome colectivo

Para os devidos efeitos se faz publico que no dia 5 de Fevereiro proximo passado, por escritura lavrada no livro 50 B a folhas 9 verso, das notas do notario doutor Calisto, foi constituída uma sociedade commercial em nome colectivo entre os senhores Augusto da Cunha, Eugenio A. Ramos, Braulio da Cunha Martins e Augusto da Cunha Junior.

Juizo de Direito Cível de Coimbra DIVORCIO

Para os fins e efeitos do artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 27 de Janeiro ultimo, publicada em audiencia de vinte e nove do dito mês, com transitio em julgado, foi auctorizado o divorcio litigioso, requerido por D. Maria José Sacras, tambem conhecida por Dona Maria José Sacras Bandeira, residente em Coimbra, na Estrada da Beira, n.º 98, contra seu marido Pedro Borges Bandeira, domiciliado em Mangualde.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1920.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito cível,
Sousa Mendes.

PICHELEIROS

ACABADORES DE OBRA

EM METAL

PRECISAM-SE

BOM ORDENADO

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

7, AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13

COIMBRA

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:

M. C. MATTOS

AGUAS DE LUSO

REFRIGERANTES

Rua da Louça, 80

Antonio Mendes Galvão

A-AGUA DE LUSO VENDE SE EM GARRAFOES, EM GARRAFAS E AO COPO

HA SEMPRE GRANDES QUANTIDADES EM DEPOSITO

DESCONTO AOS REVENDADORES

E' uma garantia da saúde o uso de esta preciosa agua, assim como os Refrigerantes de Luso que são os refrescos mais puros e mais agradaveis, devem tomar-se de preferencia a todos os outros.

Serve-se chá, café e leite

Vinho Bucelas, Porto, licores, pastéis, etc.

RUA DA LOUÇA, N.º 80

Agencia de despachos para o caminho de ferro

M. Cruz Mattos

LARGO DA MARACHA, 1 E 2

EXPLICADORA

1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.

Sociedade Portuguesa de Administrações

CAPITAL 5:000.000\$00

Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º

Encarrega-se da compra, venda e administração de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.

AGENTES EM COIMBRA:

Pinto Basto, Salgueiro, L. da

RUA DO CEGO, 7-1.º

(Calçada, Coimbra)

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para o HOMEM que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Creada Precisa-se na rua da Mãozinha, nos Olivais. Falar, rua Occidental de Montarrollo, 15, ao meio dia.

Creado para armazem de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Cosinheira. Precisa-se que saiba bem cosinhar. Para tratar, na Tabacaria Crespo.

Casa e armazens. Vende-se uma boa casa com 2 grandes armazens, proximos do caminho de ferro. Para tratar Avenida Dias da Silva, 61 a 65 (em frente do Colegio Moderno).

Carroça de mão Precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Criado para armazem precisa-se. Sebastião José de Carvalho.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou collegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz.

Empregado de escritorio, com alguma pratica, precisa-se na Praça do Comercio, 66.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limit.ª, Rua do Corvo — Coimbra.

Emprestam-se 4.225\$000 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca. Nesta redacção se diz.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Empregado de escritorio. Precisa-se na Tabacaria Crespo.

Empregado para execução de encomendas em armazem de mercaderia, precisa-se na União Limitada.

Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.

Fogão Vende-se com caldeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,º 30 x 0,76, altura 0,75. Casa Londres.

Marçano Com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Marçano. Precisa-se com pratica de mercaderia. — Dirigir a José dos Santos — S. João do Campo.

Precisa-se Empregado de fazendas brancas para balcão e que dê abonações. Dantas Guimarães.

Professora de piano Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou na das alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos, Olivais.

Rapaz de polidor Precisa-se com alguma pratica, ex-jem-se as melhores referencias. Rua Occidental de Mont'Arroio, 15. Falar ao meio dia.

Tandem moderno. Henderson perfeito, vende-se 45 escudos. Rua da Moeda 134, depois das 5 horas.

Vendem-se terrenos para construções na Cumeada e A cas d'Agua. Para tratar na Cumeada, 29.

Vendem-se dois toneis a cinco pipas cada um e mais duas pipas de castanho. Nesta redacção se diz.

Vende-se. Dois leitos de ferro com colchões de arame sendo um para casal, e um fogão de ferro. Tambem se vende um violino com dez anos de uso. Diz-se na rua da Moeda n.º 82-1.º.

Vende-se uma maquina de costura secretaria B. Centre Singer estado nova. Uma dita braga sapateiro giratoria. Uma moto Henderson com sid-car, 12 H. P. Uma dita Peugeot ligeira 3 H. P. Tres bicicletas para creança de 10 a 15 anos, 4 ditas para homem e uma dita para senhora. Um maçarico a gasolina grande com pressão levando 5 litros, 2 tornos de bancada e muitas peças de ferramenta para semelheiro em bom uso. Accessorios para todas as bicicletas e maquinas de costura. Pneus e camaras d'ar dos melhores sutores.

Preços sem competencia. Officina de reparações para todo o genero a que se refere. Concertos garantidos. Rua das Padeiras, n.º 39 (Proximo da Rua dos Sapateiros).

Fatos usados, ouro, mobyllas e cautelas de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

COIMBRA TRESPASSE

Manuel Carvalho, proprietario do Café Montanha, recebe propostas, em carta fechada, para a passagem deste acreditado estabelecimento.

A's Companhias de seguros

INDIVIDUO com amplos conhecimentos da industria de seguros de incendio, deseja collocar-se nesta cidade.

Além do conhecimento tecnico de seguros sabe bem de contabilidade, francês, inglês e dactilografia.

Dirigir a Bernardino da Silva Gomes, rua da Sofia.

20.000\$00

Dois individuos bem conhecidos e conceituados e que dão todas as referencias, desejam tomar de trespasse a casa onde são empregados, em Coimbra, para o que precisam ainda do capital acima, por emprestimo dum só capitalista ou de varios, para constituirem sociedade por cotas. Carta a este jornal a F. P.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$08; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (forles). Para as colonias ano, \$340.

Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

BOMBEIROS VOLUNTARIOS ASSUNTO GRAVE

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra reco-nhecendo a impossibilidade do seu corpo activo prestar serviços na ocasião dos incendios, por falta de material, principalmente manguei-ras, tomou a resolução de desmontar esse material á excepção do que fôr destinado ao salvamento de vidas.

Conta essa associação uma longa existência affirmada por nu-meros actos de abnegação e altruismo. Ao serviço de causa tão humanitária e tão benemerita tem posto os seus associados toda a sua boa vontade, todo o seu zelo e toda a sua competência.

Coimbra já tem tido períodos em que só tem contado com os Bombeiros Voluntarios para o serviço de incendios por se achar desorganizada a corporação dos bombeiros municipais, e tantos e tão grandes tem sido os bons serviços dos voluntarios, que não poucos já tem pago com a propria vida a sua abnegação e o seu heroismo na defesa dos outros e dos seus haveres.

Apesar de tudo isto — triste é diz-lo — a corporação dos Bom-beiros Voluntarios não tem tido em Coimbra aquele auxilio que a natureza dos seus relevantes serviços podia e devia exigir. Chega quase a esquecer-se de que existe nesta cidade uma corporação de individuos que trocam os interesses proprios, o socego do seu lar, a tranquillidade da sua familia e o seu bem estar, pela vida atribulada e arriscada da luta contra o fogo para salvar o que aos outros pertence, sem que disto recebam a mais insignificante remuneração.

A falta de auxilio que tem sido prestado á corporação dos Voluntarios de Coimbra tem partido não só da Camara Municipal, mas tambem das companhias de seguros e dos proprios particulares. Não admira por isso que se chegasse a um ponto tal que essa cor-poração tenha de suspender os seus serviços por falta de material!

Infelizmente assim é. Tem portanto a Camara Municipal de contar só com a sua corporação.

Uma triste verdade, porém, é a corporação dos bombeiros municipais ter tambem o seu material antiquado, outro deteriorado, falta de mangueiras e estas rotas.

Com que pode então a cidade contar para a extinção de qual-quer incendio que aí se manifeste?

E' preciso que a Camara o saiba para que os habitantes da cidade possam dormir descansados, certos de que, em caso de sinis-tro pelo incendio, não falte quem lhes acuda para o salvamento de vidas e dos haveres de cada um.

A Camara Municipal de Coimbra assume mais esta tremenda responsabilidade. Não podendo contar com os serviços dos Bom-beiros Voluntarios, tem de contar com os da sua corporação, confia-damente, absolutamente.

As condições excepcionais de Coimbra, cujo bairro baixo é um amontoado de casas num labirinto de ruas estreitas e tortuosas, devem pôr de sobre-aviso para se prevenir contra qualquer catastrophe que um grande incendio possa produzir nesse bairro.

E' esse cuidado que nós queremos que exista, para que se preveja a hipotese de um dia poder dar-se na nossa terra um incendio de tal importancia que faltem elementos de toda a ordem para o combater.

Se a Camara Municipal não pensou ainda sobre este caso, é bem que pense quanto antes para ter esses serviços devidamente montados e em condições de merecerem confiança aos seus munic-ipes.

Ecos da Sociedade

Aniversarios — Fazem anos, hoje: A sr.ª D. Maria Luiza da Silva Araújo. Dr. José Rodrigues. Leandro Gonçalves Lopes. Amanhã: O sr. Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

Transportes e Navegação

Constando nos estar nesta ci-dade o sr. João Duarte, delegado da Companhia de Transportes Maritimos União Luso Brasileira, e sendo, nesta conjuntura, os trans-portes o assunto mais palpitante, havendo em Coimbra quem muito se interesse por ele, dirigimo nos imediatamente ao Bragança em busca de informações a tal res-pecto.

Exposto o motivo da nossa vi-sita, o sr. Duarte disse-nos: sim senhor, tenha a bondade de dizer aos numerosos leitores do seu im-portante jornal que a U. L. B. é um facto, visto ter-se constituído definitivamente, por escritura pu-blica de 9 de Janeiro p. p. nas notas do notario Eugenio Silva, de Lisboa; que já adquiriu o seu 1.º barco — "O Orion", — acabado de construir em estaleiro portu-guês, com ótica classificação, car-regando 1000 ton. m. ou m., com o qual a U. L. B. vai iniciar as suas viagens dentro de alguns dias, tendo já, certos e completos car-regamentos de ida e retorno; que a Companhia está em negociações para a compra de mais navios em identicas condições; que prose-guindo nos seus patrióticos intui-

tos, será tambem dos estaleiros nacionais que irá fazer as suas no-vas aquisições, convencida como está a sua Direcção de ter acer-tado, tanto na construção como na qualidade dos barcos adquiri-dos e tem em vista adquirir.

Diga nos, sr. Duarte: são pre-cisos grandes capitais para que a Companhia possa atingir o seu desideratum? Sem duvida! Mas, devagar se vae ao longe! 10 milhões de es-cudos, é capital sufficiente para a realização do nosso intento e pôde ficar certo que esse capital aliado á nossa administração, honesta e criteriosa, não faltarão os elemen-tos precisos para que esta arrojad-a Empresa seja coroada do melhor exito.

A corroborar este meu valci-nio está a expontaneidade em que depois de 9 de Janeiro tem afflu-do novos subscritores oferecendo capital para as novas emissões, o que demonstra confiança e é sin-tomático! Não lhe parece? Que mais lhe direi, meu ami-go? Que estou de partida para o norte em visita aos seus estaleiros, aproveitando a ocasião para visi-tar os Ex.ªs Acionistas da Com-panhia, espalhados pelo país fóra. Agradecendo ao sr. Duarte a gentileza como nos recebeu e deu estas informações, despedimo-nos desajando á sua Companhia as maiores prosperidades.

Sardinha

No mercado vendeu-se hoje sardinha a 25 reis cada uma! Como havemos de viver?

Contribuição sobre ordenados

O deputado por Ponte de Li-ma, sr. dr. Alberto Alvaro Dias Pereira, apresentou ha dias um projecto de lei, tendente a benefi-ciar o funcionalismo publico de Coimbra e Santarem, que se re-fere á abolição do imposto que aqueles municipios lançaram sob-re os seus vencimentos.

O projecto referido, que tem parecer favoravel da respectiva comissão, é de toda a justiça tan-to mais que se não explica que sejam estas as unicas Camaras do país que lancem semelhante tri-buto contra o já parco vencimen-to do funcionalismo, perante as condições graves do momento.

A comissão executiva da Ca-mara, na sua ultima sessão, to-mou essa resolução, que causou geral contentamento, devendo po-rém ser submetida á apreciação do Senado, que deve reunir-se no proximo mez de Abril.

O projecto apresentado pelo sr. dr. Dias Pereira é do teor se-guinte:

Senhores Deputados. — A faculdade estabelecida na lei de 7 de Agosto de 1913, artigo 108.º n.º 2.º, em favor das camaras municipais, de poderem lançar percentagens sobre os rendimentos em que não incidam as contribuições directas do Estado, tem sido desaproveitada pela generalidade das camaras no que diz respeito aos vencimentos dos funcio-narios publicos, certamente por entenderem que seria excessivo sobrecarregar com novos impostos esses vencimentos tão agravados já pela incidencia de numero-sos e importantes tributações.

Acresce ainda que a disposição legal acima citada tem hoje numerosas excepções estabelecidas em leis especiais — e todas dizem respeito justamente a vencimentos de funcionarios publicos. Assim:

- 1) O proprio artigo 108.º n.º 2.º, da lei administrativa de 7 de Agosto de 1913 exceptua logo desse imposto os vencimentos dos empregados telegrapho-postais;
- 2) O decreto de 29 de Março de 1890 e a lei de 7 de Agosto de 1890 isentam (alem doutros) do mesmo imposto os vencimentos dos juizes e dos magistrados do Ministerio Publico.
- 3) Igualmente se tem por isentos (con-sistente jurisprudencia estabelecida pelo Supremo Tribunal Administrativo) o soldo dos officiaes do exercito e os vencimentos dos officiaes reformados.
- 4) E essa tendencia desenhada pelos ultimos diplomas legislativos contendo organizações de ministerios ou de serviços publicos. Sirva de exemplo o decreto n.º 5859, de 6 de Junho de 1919, reorganizando a Direcção Geral das Contribuições e Impostos, e em cujo artigo 31.º n.º 4.º, in fine, se declara que os funcio-narios da referida Direcção Geral ficam isentos de quaisquer impostos para os corpos administrativos.

O facto de os vencimentos de varias classes do funcionalismo publico, militar e civil, terem sido isentos por lei especial dos impostos administrativos, decerto tem levado a quasi totalidade dos munic-ipes a não fazer uso, em relação aos vencimentos dos funcionarios publicos, da faculdade tributaria estabelecida no referido artigo 108.º n.º 2.º, da lei de 7 de Agosto de 1913. Em nome do principio da igualdade do cidadão perante o imposto, indicamos esta generalisar-se a todo o funcionalismo publico o preceito contido nessas leis especiais em relação a determinadas classes de funcionarios.

Animado portanto pelo pensamento de extinguir uma desigualdade existente nas diversas classes do funcionalismo publico, com a qual uma e repetidas vezes tem com justiça representado os funcio-narios interessados, a quem é elemen-tar dever do Estado colocar em condições de contribuir igualmente para os encargos publicos, o que tudo pode realisar-se, neste caso, sem qualquer dimi-nuição, por ligeira que seja, das receitas orçamentais do Estado, tenho a honra de submeter á apreciação da Camara o seguinte projecto de lei.

Artigo 1.º — Extensiva á todos os funcionarios do Estado a disposição do n.º 10.º do § unico do artigo 1.º da lei de 7 de Agosto de 1890.

Art. 2.º Fica revogada a legislação contrario.

Camara dos Deputados, 28 de Agosto de 1919. — Alberto Alvaro Dias Pereira.

O parecer da comissão é o se-guinte:

Senhores Deputados. — A vossa comissão de administração publica apre-cio devidamente o projecto de lei da iniciativa do Sr. Dias Pereira, que a todos os funcionarios do Estado torna extensivo o beneficio do n.º 10.º do § unico do artigo 1.º da lei de 7 de Agosto de 1890 (Legislação, p. 395).

Effectivamente, aquelle preceito, isentando os juizes de impostos pessoais, municipais e districtaes e de contribuição

Feijão branco inglez de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de Francisco Ferreira & Maia L.da 77 - RUA DA MOEDA - 83 COIMBRA

Um acto de caridade

O nosso respeitavel amigo sr. Antonio d'Oliveira Lemos, consi-derado farmaceutico na Portela do Gato, veiu entregar nos 20\$00 para a familia composta de 3 infé-lizes senhoras e uma creança que conta 8 anos e está entrevida num sanatorio.

Esta esmola com mais 90\$00 que vão ser distribuidos pelos po-bres da freguezia de Almaguêz, pertenciam ao seu saudoso e que rico filhinho Francisco que ha pouco faleceu e que deixou a mais fúndra saudade a seus paes e avós.

Ao sr. Lemos agradecemos a esmola que já entregamos.

— Para as mesmas senhoras recebemos mais 1800 e algumas peças de vestuario que nos enviou o caridoso anonimo M. J. C. S. Os nossos agradecimentos.

A greve do funcionalismo

O funcionalismo publico de Coimbra retomou o trabalho. A comissão dirigente do movimen-to assim o aconselhou atendendo ao apelo feito pelos jornais de Lisboa e ás declarações do gover-nador civil.

Todas as repartições a partir das 13 horas de terça-feira com-eçaram a funcionar com todo o pessoal.

No Liceu

O sr. dr. Dias Pereira, reitor do Liceu dr. José Falcão, reunin-do-se ontem com professores, alu-nos e empregados disse-lhes confiar absolutamente em todos sa-berem cumprir o seu dever man-tendo se á altura das suas espe-ciais responsabilidades na obra da educação, e louvou ainda os alu-nos pela sua patriótica attitude.

Depois desta reunião a Aca-demia novamente reunida tomou entusiasticamente a resolução de enviar a todos os liceus um officio no qual lhes comunicara o se-guinte:

1.º Colocar-se incondicional-mente ao lado do governo, ofe-recendo-lho sem apoio moral e material para a immediata manuten-ção da ordem.

2.º Oferecer os seus serviços á Camara Municipal, Governo Ci-vil, Hospitais, Escolas Primarias e demais repartições do Estado.

Tambem lhes comunicara que alunos do Liceu de Coimbra já se encontravam a prestar serviços e terminava pedindo lhes que os liceus os secundassem naquelle obra de ressurgimento nacional.

Os directores das faculdades da Universidade saudam o governo

Ontem reuniram-se os directo-res das diversas Faculdades da Universidade de Coimbra, que resolveram dirigir telegramas de saudação e de apoio ao presiden-te do ministerio e ministro da Instrução.

Outras noticias

As oficinas da Imprensa da Universidade não paralisaram e por esse motivo o administrador não abandonou o seu posto.

— Os professores primarios ainda se mantem na greve.

— A Junta Administrativa da Universidade não tratou de qual-quer assunto relativo á greve, nem tão pouco para esse fim se reu-niu.

Augusto Antunes Garcia

O funeral deste prestimoso ci-dadão constituiu uma verdadeira e sentida homenagem de saudade prestada á sua memoria, cuja morte foi geralmente sentida, porque as excellentes qualidades que pos-sua o tornaram sempre credor da estima de todas as pessoas que o conheciam.

O seu cadaver encerrado num-a magnifica urna de pau santo com ornatos em prata, foi condu-zido para a igreja de Santo Anto-nio dos Olivais, onde se resaram officios de corpo presente com a assistencia de muitas pessoas das diversas classes sociais.

No cortejo funebre viam-se muitos trens e automoveis deis daqueles com ricas cores, oferta da familia e amigos do extinto.

Augusto Antunes Garcia era um amigo auxiliar daqueles que se acolhiam no seu valimento, e desvelado em sa socorro.

O seu auxilio era franco e ge-neroso. Exercia a caridade para com os desvalidos da fortuna que agora choram a sua morte.

O extinto contava 60 anos e era natural da Varzea de Gois, onde possuia algumas proprieda-des.

Vida sportiva

O "match" entre a Associação Sport Lisboa

O jogo... Sim, o jogo foi interes-santissimo e movimentado, sobretudo quando os homens, atacando, se esta-velavam, ruidosamente, nas poças d'agua.

O Benfica sai, rapidamente, pela es-querda, pretendendo furar... Inutilisa-se-lhe o avanço. Ribeiro da Costa vela, agita-se, movimenta-se, aguardando a melhor colocação e o melhor momento.

Fuga pela direita da Associação, que está a trabalhar bem, inutilizada por Candido d'Oliveira.

Ataques pelo centro. Recontos pela esquerda, decida do Benfica, inter-septada por Fonseca. Outra decida do Benfica, shoot ao goal, defeza serena e rapida de Raimundo. O ataque do onze de Lisboa é constante, persistente, com uma combinação e uma serenidade que desnorriam a defeza dos estudantes.

Ribeiro da Costa espera, apparecen-do num e noutro lado, olhar atento, dis-posto a defender, a defender sempre.

Fonseca corre, estatelado-se, enche-se de lama, grita, pretendendo modificar o jogo pessimo dos seus homens. Ou-tra fuga do Benfica e uma serie admiravel de passagens, que emociona o publico, na sua linha d'avancados.

Ah! o diabo do campo, a inutilisar toda a beleza daquelas fazes soberbas de precisão e de energia?

Os forwards da Associação rompem difficilmente. Estabelece-se uma lucta desesperada com Guimarães e com Esquivel. Esquivel está encharcado, sujo, sempre com o seu jogo pessoalissimo fugindo, fugindo sempre, carregando, caindo aqui, acollido, com aquela energia indomavel que chega a assombrar num corpo tão esguio. Daniel consegue fugir, centrar, passando Candido d'Oliveira; Pina marca, o keeper agarra, é carregado, escorrega, ha uma especie de melé perto das balizas, o keeper perde a bola, a bola enfa e grita-se: goal!

O retrec, Pedro Rocha, não validou, não sabemos porque.

O Benfica, antes deste incidente, já tinha aberto o score. Mais umas car-gas, com superioridade do Benfica, umas defezas de Pinho e d'Artur Au-gusto, que estava a back, e a primeira parte termina com os jogadores enchar-cados daquela saravada que nem se-quer arredou os espectadores entusias-tas.

Sintetisemos: O segundo half time começa logo. Descidas do Benfica, pela esquerda, carregando sempre. A defeza da Associação limita-se a dois ho-mens: Fonseca e Ribeiro da Costa. Nas-cimento está infeliz. A Associação modifica a linha. Nascimento passa a forward. Alberto Augusto faz umas cor-ridas rapidas pela esquerda, centrando na marcha, matematicamente quasi. Mais umas cargas. O goal da Associa-ção está congestionado. Raimundo está a defender bem, abandonando, quasi sempre, o goal.

Alberto Augusto carrega sempre, fa-bricando, agora, uma esplendida bola, a mais linda da tarde. Ha já 6 goals do Benfica. A Associação carrega com energia mas sem combinação. Mas

umas avançadas, uns inclimentos da assistencia e Nascimento marca o se-gundo e ultimo goal.

O Benfica sai, avança, e, passado pouco, marca novamente. Termina o jogo por 8 bolas do Benfica contra 2 da Associação.

Conclusão: o team do Benfica del-xou, entre nós, uma bellissima impresso de conjunto. Se não fosse a brutalidade do tempo teriamos, evidente-mente, uma esplendida, entusiastica tarde de jogo. A defeza da Associação foi obrigada a um trabalho intenso de vigilancia, de energia, com dois susten-taculos em Fonseca e Ribeiro da Costa. O ataque do Benfica foi ininterrupto, martelando incessantemente, quasi numa obcessão de gloria.

Fazes esplendidas. Jogo pessoal quasi nulo; jogo de conjunto admiravel, shoot de remate forte; trabalho da defeza magnifica d'oportunidade.

Resumindo: superioridade manifesta do antigo campeão de Portugal. A derrota dos estudantes podia ter sido peor, mas, tambem, o seu trabalho de defeza podia ter sido melhor, mais rapido e mais inergico. Não vale a pena falar na linha d'ataque, donde se sal-vam apenas tres homens: Daniel, com bolas descidas; Esquivel, pessoalissimo, mas inergico, diabolico quasi; Guimar-des, com bom shoot mas pouco traba-lhador neste match.

Era inevitavel a derrota da Associa-ção. Positivamente os estudantes não convidaram o Benfica para o bater; convidaram-no para fazer jogo, para treinar, para aprender.

Se não fosse a chuva teriamos uma esplendida tarde. A Associação perdeu bem, nullissimo bem mesmo, sem det-xar de atacar até os ultimos momentos.

Cosmo Damião

Quando, da estada, em Coimbra, do Sport Lisboa, deixou-nos cumprimentos, da parte da direcção daquelle club, o antigo jogador e antigo capitão do glorio-so team, Cosme Damião.

Cosme Damião conseguiu, pela sua conducta sportiva, grandes e profundas simpatias em Portugal. E' incontestavelmente, uma das figuras mais popula-res, uma das figuras mais simpaticas, mais inergicas dos nossos jogadores. A ele, inquestionavelmente, se deve, em parte, os triumphos do seu onze que, sob a sua orientação e sob o impulso da sua disciplina de ferro, dominou, du-rante anos consecutivos, os teams ad-versarios, afirmando-se como o cam-pião de Portugal. Agradecemos a Cosme Damião as suas palavras d'amizade merecida e a sua lembrança captivante.

Aprovellamos a oportunidade para frizar a agradável impressão que produziu no nosso espirito o eco publicado no ultimo numero do Sport de Lisboa, onde, amavelmente, se tomava a nossa defeza no conflito lamentavel que surgiu entre nós e a Associação Academica. Declaramos, francamente, que o conflito está sanado.

Mas não podiamos deixar sem os protestos do nosso sincero e reconhecido agradecimento, a defeza dum jornal que não sendo um jornal onde colaba-

rassemos ao menos eventualmente, se colocou, com toda a gentileza, ao nosso lado. Ao Sport de Lisboa os nossos cumprimentos de saudação.

Sporting-Club de Portugal

Espera-se, já no próximo sábado, a vinda, a esta cidade, do magnifico team da capital Sporting Club, um dos finalistas para o campeonato do nosso paiz. O Sporting, que conta alguns dos nossos melhores jogadores está, actualmente, mais forte que o team do Sport Lisboa, que nos visitou ultimamente. O Sporting deve jogar, sábado e domingo, contra a Associação Academica. A Associação, que tem sido verdadeiramente incansavel para o desenvolvimento sportivo do nosso meio, pensa trazer depois, os Belenenses, o admiravel team lisboeta e o provavel campeão de Portugal na epoca presente.

Plebiscito

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes names like Afonso Guimarães (A. A.), Fonseca (A. A.), Galante (S. C.), etc.

Stockler.

ANUNCIO

Julio da Cunha Pinto, casado, comerciante e proprietario residente no Largo das Ameias e Avenida Navarro, freguesia de S. Bartolomeu desta cidade, pretende licença para ter na sua dita residencia, um deposito de: carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas, gasolina em quantidade superior a duzentos quilogramas, petroleo e enxofre, cujo predio confina do norte, sul, nascente e poente com o requerente.

E, como o referido deposito, se acha comprehendido na 1.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução de vapores sufocantes, e insalubres e incomodo pelo pó que se evolve, por isso em conformidade com as disposições daquelle decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 10 de Março de 1920.

Julio da Cunha Pinto.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

1.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO Ramal de Serventia da E. D. n.º 102 para a estação de Murteide — Lanço unico.

Faz-se publico que no dia 26 de Março, ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Cantanhede, perante a Commissão presidida pelo ex.º Administrador do Concelho se procederá a arrematação duma empreitada de pavimento completo e de Obras Accessorias, na extensão de 1:037,33, entre os perfis 34(21) e 61 atrás e 67 (Murteide) do referido Ramal.

Base de licitação, 2:812\$07 centavos. Deposito provisório, 70\$30 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisório deverão ser requisitadas na secretaria da Direcção até ás 15 horas do dia 23 de Março corrente, em todos os dias uteis.

O orçamento e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas, em Coimbra e na da Administração do Concelho, em Cantanhede, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 6 de Março de 1920. O Engenheiro Director, José de Sousa Tudella.

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

Agradecimento

Antonio Relvão, reconhecido para com todas as pessoas que o acompanharam na sua imensa dor e que honraram com a sua presença o enterro de sua chorada esposa Maria do Carmo, vem por este meio agradecer a todos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, e protestar lhes o seu indelevel reconhecimento.

Palheira, 10 de Março de 1920.

Mercearia Lusitana Gaito, Canas & Companhia

Sucessores BISARRO & CASIMIRO Rua do Cego, n.º 1 a 7 — COIMBRA TELEFONE N.º 8

Comissões e consignações. — Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como: Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc. Seguros contra fogo.

Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como manilhas de grés, e seus accessorios. Azulejos. Telhas, tipo Marselha e losango. Tijolos. Plati-bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS: Deposito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagns.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª Circunscrição

Mata do Choupal

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia vinte e cinco do corrente mês de Março, na Secretaria da 3.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezesseis horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 2 de Março de 1920.

Pelo Director Geral,

Julio Mario Vianna.

Tribunal Commercial da comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª Publicação

Pelo juizo comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio Joaquim Alves de Faria, correm editos de 30 dias a contar da última publicação deste anuncio, citando os credôres incertos do comerciante desta praça Alfredo Ferreira da Silva, casado, residente na rua João Cabreira, desta cidade, e tambem os certos que não aceitaram a concordata por elle proposta neste tribunal e que são: — Joaquim José Baptista Ribeiro, residente na Lamarosa, — Luiz Antonio Rodrigues, de Serpins, — Julio Gois da Fonseca, de Lisboa, — União Limitada, de Coimbra, — D. Mátilde de Jesus Bastos Mendes, de Lamarosa, — Luiz de Almeida Junior, de Coimbra, — A Nova Companhia Nacional de Moagens, de Coimbra, — Pereira Bastos, Coelho & C.ª Limit.ª, do Porto, e João Jorge, Coimbra, da Figueira da Foz, para no prazo de cinco dias a contar do terreno dos editos deduzissem por embargos, o que considerassem de seu direito contra a concordata referida.

O escrivão do 2.º officio,

Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão

O Juiz Presidente,

Sousa Mendes

EXPLICADORA

1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.

Gabardines para vestiaes e casacos de senhora

A coleção mais chic de Coimbra

Temos duma só qualidade, vinte cores para escolher, d'entre ellas as mais distintas!!!

Cobertôres de Lã, o melhor no genero

Colchas inglezas, lindissimos padrões

Atoalhados em todos os tamanhos

Panos brancos muito finos, estamparias sem preparo e sarjas

Zefirés e fostões para camisas

Confrontem o nosso sortido e peçam amostras dos nossos artigos, pois são sempre de qualidade superior.

PLACIDO VICENTE & C., L.ª 165, Rua Ferreira Borges, 169 Telefone n.º 453 COIMBRA

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita: M. C. MATTOS

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES

Rua da Louça, 80 Antonio Mendes Galvão

A AGUA DE LUSO VENDE SE EM GARRAFOS, EM GARRAFAS E AO COPO HA SEMPRE GRANDES QUANTIDADES EM DEPOSITO DESCONTADO AOS REVENDEDORES

E' uma garantia da saúde o uso de esta preciosa agua, assim como os Refrigerantes de Luso que são os refrescos mais puros e mais agradaveis, devem tomarse de preferencia a todos os outros.

Serve-se chá, café e leite Vinho Bucelas, Porto, licores, pastéis, etc. RUA DA LOUÇA, N.º 80

Sociedade Portuguesa de Administrações

CAPITAL 5.000.000\$00 Séde em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º

Encarrega-se da compra, venda e administração de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.

AGENTES EM COIMBRA:

Pinto Basto, Salgueiro, L.ª

RUA DO CEGO, 7-1.º

(Calçada, Coimbra)

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para HOMEM que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Constituição de sociedade comercial em nome colectivo

Para os devidos efeitos se faz publico que no dia 5 de Fevereiro proximo passado, por escritura lavrada no livro 50 B a folhas 9 verso, das notas do notario doutor Calisto, foi constituída uma sociedade comercial em nome colectivo entre os senhores Augusto da Cunha, Eugenio A. Ramos, Braulio da Cunha Martins e Augusto da Cunha Junior.

PICHELEIROS

ACABADORES DE OBRA EM METAL BOM ORDENADO PARAIZO, PEREIRA & C.ª

7, AVENIDA SA DA BANDEIRA, 13 COIMBRA

A senhora respeitavel ou casual alugue-se 3 divisões. Exigem-se referencias. Preço 24 escudos mensais.

Posta restante O. M. Achado. Foi encontrada por a patrulha da Guarda Nacional Republicana uma peça de vestuario de senhora que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Creado para armazen de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Casa. Vende-se na Rua Corpo de Deus, com os numeros 112 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz.

Casa e armazens. Vende-se uma boa casa com 2 grandes armazens, proximos do caminho de ferro. Para tratar Avenida Dias da Silva, 61 a 65 (em frente do Colegio Moderno).

Carroça de mão. Precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Criado para armazen precisa-se. Sebastião José de Carvalho. Em Santo António dos Olivais e em casa particular, recebem-se commensais, do Licoen Feminino ou collegio, a 5 minutos do electrico.

Nesta redacção se diz.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limit.ª, Rua do Corvo — Coimbra.

Emprestam-se 4.225\$000 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca. Nesta redacção se diz.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Empregado de escritorio. Precisa-se na Tabacaria Crespo.

Empregado para execução de encomendas em armazem de mercearia, precisa-se na União Limitada.

Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, rua Adelino Veiga.

Fogão. Vende-se com caldeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1.º 30 x 0, 2.º 76, altura 0, 3.º 95, Casa Londres.

Marcano. Com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Vende-se uma maquina de costura secretaria B. Central Singer estado nova. Uma dita braço sapateiro giratoria. Uma moto Henderson com sid-car, 12 H. P. Uma dita Peugeot ligeira 3 H. P. Tres bicicletas para creança de 10 a 15 anos, 4 ditas para homem e uma dita para senhora. Um maçarico a gasolina grande com pressão levando 5 litros, 2 tornos de bancada e muitas peças de ferramenta para serralheiro em bom uso. Accessories para todas as bicicletas e maquinas de costura. Pneus e camaras d'ar dos melhores autores.

Preços sem competencia. Officina de reparações para todo o genero a que se refere. Concertos garantidos. Rua das Padeiras, n.º 39 (Proximo da Rua dos Sapateiros).

Oficial do exercito reformado. Deseja-se empregar-se, compativel com a sua situação. Calçada de Santa Isabel, 47 — Santa Clara.

Professora de piano. Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou na das alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos, Olivais.

Socio. Precisa-se com urgencia até 5.000\$00. Capital garantido. Outros lucros. Dão-se exigem-se informaçoes. Carta a este jornal a A. N.

Constituição de sociedade comercial em nome colectivo

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituída entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, comerciantes, moradores em Formoselha; concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade comercial em nome colectivo, a qual tem a sua séde na Bemcanta, freguesia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma Luiz Carlos & Gomes.

CONVITE

Afim de ser feita a distribuição do assucar tão equitativamente quanto possivel, a Junta de S. Bartolomeu convidou os srs. paroquianos a enviarem até ao dia 12 do corrente para casa do sr. Joaquim da Silva Santos, rua dos Sapateiros, uma nota contendo o nome e morada do chefe de familia.

A distribuição das senhas e do acucar ao preço de \$60 e \$70 respectivamente amarelo e branco, será oportunamente annunciada. Coimbra, 8 de Março de 1920. O Presidente da Junta, Domingos José Ribeiro. Vendem-se terrenos para construções na Cumeada e Arcas de Agua. Para tratar na Cumeada, 29.

EDITAL

Entrega de assucar

A Junta da freguesia de Santa Cruz faz saber que a entrega de assucar aos habitantes desta freguesia se faz nos Claustros da igreja de Santa Cruz, mediante apresentação de pedido por escrito, em um quarto de papel almaso, designando o nome do chefe de familia, profissão, numero de pessoas e residencia.

A entrega faz-se por zonas divididas do modo seguinte: ruas do Corvo, da Louça, Moeda, largos e travessas confiantes até á Avenida dos Oleiros, no dia 12.

Ruas Direita, Nova, João Cabreira, Moreno, Carmo, travessas e bécos confinantes, no dia 13.

Todo o bairro de Montarroio e Montes Claros, no dia 14.

Praça 8 de Maio, ruas da Sôfia até á Pedrulha e Coselhas, no dia 15.

A distribuição principia ás 14 horas em cada dia.

Coimbra, 10 de Março de 1920.

O Presidente, José Ferreira de Matos.

Companhia União Luso-Brasileira

Tendo-se constituído definitivamente esta Companhia por escritura publica de 9 de Janeiro p. p., são convidados os Ex.ºs acionistas que ainda não liquidaram a importancia das suas accões a fazê-lo, no mais curto prazo, nas agencias da Companhia, ou na sua séde em Lisboa, rua dos Remolares, 7-3.º

A Direcção.

Batata Francesa PINHEIRA

Para semente, ha á venda nos armazens de

JOSÉ DOS SANTOS Casa do Sal — Telefone n.º 528 COIMBRA

Fatos usados, ouro, mo-billas e cautelas de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1. — Coimbra.

COIMBRA TRESPASSE

Manuel Carvalho, proprietario do Café Montanha, recebe propostas, em carta fechada, para a passagem deste acreditado estabelecimento.